

AUMENTO

Os vencimentos são reajustados na base de 124 por cento



Após a assinatura da mensagem de aumento, o governador Burity foi cumprimentado por muitos servidores e autoridades

A palavra da Aspep

Sr. Governador:

Estou aqui na qualidade de representante da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, para agradecer seus esforços no sentido de atender aos anseios do funcionalismo. Muito embora não conheça, ainda, os índices do aumento a ser concedido aos servidores, fui informado, com grande satisfação, de que estes superaram as expectativas.

Sr. Governador, houve, no Egito, um povo que viveu escravizado, e que teve a promessa de viver numa terra onde emanava leite e mel. No tempo previsto para sua libertação, apareceu Moisés liderando aquela gente. Um dia, porém, o condutor vacilou entre a descrença do povo e as dificuldades constantes de um deserto insondável, e disse: "Não prosseguirei sem a presença de Deus". Entretanto, ele não sabia que os propósitos de Deus eram outros. Ele não sabia que aquela peregrinação fazia parte dos planos de Deus, já estabelecidos, em que aquilo tinha de acontecer no dia certo, como uma predestinação. Moisés, em tempo, se apercebeu de tudo, dos reverses até a terra de Canaã, e reformulou as suas resoluções e os seus pronunciamentos,

prosseguindo até a terra da promessa.

Aqui, também, queria eu modificar o esquema já delineado pelo Governador quanto a uma melhoria salarial à altura do suporte financeiro disponível na Secretaria das Finanças, chegando até a dizer que o abono provisório foi coisa do passado. Agora, entretanto, me acenaram as boas intenções do Governador Tarcísio Burity, em quem já aprendemos a confiar. O desejo de beneficiar o servidor público da Paraíba já está delineado desde os primeiros dias de seu governo e final de sua administração estarão resolvidas todas as nossas pretensões.

Creio, sinceramente, que o governador se acerbou dos suportes financeiros de que dispunha no momento para conceder estes reajustes salariais. E o que mais cativa a nossa sensibilidade é sabermos do especial tratamento dado ao pequeno servidor o mais carente e necessitado. Assim, trago mais uma vez ao conhecimento de todos a nossa confiança no governo de Vossa Excelência, já tantas vezes reconhecida através de tantos benefícios recebidos. Receba os nossos sinceros agradecimentos

Muito obrigado.

Seis aumentos em apenas dois anos

A atual administração foi a que mais beneficiou os funcionários do Estado, durante os últimos 47 anos, pois trouxe, sobretudo para o pequeno servidor, os melhores índices de aumento, desde 1934. Em pouco mais de dois anos, o Governador Burity concedeu seis majorações, divididas em três aumentos gerais e três abonos.

Com o abono a entrar em vigor em maio e o aumento dividido entre julho e dezembro, anunciados ontem, o pequeno servidor passa a ter reajustes que variam de 144% a 208%. Além disso, foram beneficiados o Magistério, o Fisco, os médicos, dentistas, engenheiros e outros técnicos e o pessoal da CLT e da Polícia Militar com o percentual de 124%, bem como a Magistratura, que teve 110%.

O primeiro aumento concedido pelo governador Tarcísio Burity data de menos de quatro meses após sua posse, quando os barnabés tiveram o abono de 40% sobre seus vencimentos. Cento e vinte dias depois, foi a vez de toda a classe dos servidores, que recebeu aumento geral em setembro de 1979, com índices que variaram de 40% a 107%.

Essa medidas foram seguidas de

aumento específico destinado ao Magistério, concedido em março de 1980, na base de 40%. Passados 30 dias, o pequeno servidor foi beneficiado também com um reajuste específico, ou seja, o abono de 40% concedido em abril do ano passado. E, em setembro, o Governador concedeu o terceiro aumento geral, elevando os vencimentos do funcionalismo com percentuais entre 50% e 117%.

O Governador Burity não deixou de estender reajustes salariais aos pensionistas e inativos, entre outros setores do funcionalismo. Os índices de reajuste das pensões pagas pelo Ipep, por exemplo, alcançaram os 90% em novembro último.

Com o abono e o aumento geral anunciados ontem, o servidor de baixa renda - o barnabé propriamente dito -, que percebia em 1979, os Cr\$ 1.120,00 e hoje recebe Cr\$ 4.400,00, no nível 01, passará a ganhar até dezembro o total de Cr\$ 13.556,00, com percentual de 208%. Igualmente, o regente de ensino, classe RE-1, que em março de 79 tinha apenas os Cr\$ 1.120,00 e vinha atualmente percebendo Cr\$ 4.537,00, vai ganhar Cr\$ 13.644,00.

O discurso do Governador

"Meus caríssimos funcionários estaduais:

Não seria eu, ao iniciar o terceiro ano do meu Governo, durante os quais procurei retificar algumas distorções de vencimentos do funcionalismo público, que hoje eu haveria de decepcioná-los. Fiz um compromisso comigo mesmo de mostrar, durante toda minha administração, mostrar com fatos, com decisões, que o desenvolvimento econômico da Paraíba não pode e nem deve ser feito às custas do bolso do funcionário público.

Este foi um princípio que estabelecemos, foi uma diretriz tomada, uma opção escolhida conscientemente, porque sabemos o quanto vale o funcionário público, para que a administração estadual atinja os seus objetivos. Sei também que o nosso Estado é pobre. Conheço, talvez como poucos, a vida própria função que exerce das dificuldades porque passa a nossa região e a Paraíba, em particular. Mas conheço também a equipe de auxiliares que me ajudam e que buscam incessantemente encontrar sempre uma solução para que os funcionários públicos do Estado e principalmente os pequenos funcionários possam viver condignamente e sintam-se pelos menos um pouco felizes de serem funcionários do Estado da Paraíba, de não viverem, como se disse com razão, com cabeça baixa pelo fato de ser funcionário do Governo da Paraíba.

Esse é um esforço que nós estamos fazendo. De 79 a esta data já concedemos, reajustes e aumentos em número de cinco. Peço que olhem a história da Paraíba e verifiquem que esforços foram feitos desta maneira e com que preocupação com o funcionalismo público do Estado. Pois bem, reunidos hoje com os Srs. Secretários da Administração, Dr. Osvaldo Trigueiro; com o Dr. Marcos Ubiratan Guedes Pereira, das Finan-

ças; com o Dr. Geraldo Medeiros, do Planejamento, chegamos a algumas conclusões. Primeiro sentíamos de perto o sofrimento dos funcionários, sobretudo do pequeno funcionário, e o Estado só tendo condições de dar esse aumento em setembro, como anualmente ele dá em setembro. Aliás, já foi uma antecipação do meu Governo, porque nos Governos anteriores o aumento era dado no mês de outubro, um único aumento no mês de outubro. Nós conseguimos antecipá-los para setembro. Mas sabemos também o ritmo galopante da inflação, o aumento dos preços e, consequentemente, a diminuição real do salário do funcionário público.

Víamos, com tristeza, que 19 mil funcionários de todas as categorias estão, apesar de todos os aumentos até hoje concedidos, vivendo em situação precaríssima. As nossas atenções se voltaram, principalmente, para eles. Resolvemos, antes do aumento chegar, conceder-lhes de imediato um abono para logo em seguida eles serem beneficiados com aumento cujo cálculo será feito sobre o total dos vencimentos e as conclusões foram as seguintes:

A primeira conclusão - A concessão, repito, de um aumento, um abono durante dois meses para os 19 mil funcionários a fim de que os seus vencimentos fiquem um pouco superiores ao salário mínimo. Resolvemos antecipar, em parte, prestem bem atenção, resolvemos antecipar de alguns meses, em parte, o aumento geral do funcionalismo, concedendo a segunda parte alguns meses depois.

Isso significa que nós introduzimos a semestralidade no aumento do funcionalismo público. A partir de hoje, neste ano e nos anos subsequentes eu garanto, porque enquanto eu estiver no Governo do Estado da Paraíba esta decisão será respeitada. Os funcionários públicos terão, cada

ano, dois aumentos efetivos. Portanto, cada semestre um aumento. Esta é uma grande conquista.

Vejamos então o que é, o que faz parte da curiosidade dos Srs. neste momento: quais os percentuais de aumento. Começemos pela categoria de funcionários de baixa renda, daqueles que, entre os 32 mil, constituem 19 mil funcionários. No momento eles estão percebendo Cr\$ 4.400,00. A partir de maio passarão a perceber Cr\$ 6.613,00. A partir de julho Cr\$ 8.473,00 e ao final de dezembro, ou melhor, no início de dezembro atingirão Cr\$ 13.566,00.

Isso significa que nós estamos dando, neste ano, a partir de maio, com estes três reajustes salariais, um total de 208%. Portanto, ainda em julho, com o pagamento geral do funcionalismo, o funcionário de baixa renda terá um aumento de 100% e, em dezembro, os cálculos sendo feitos sobre o total de vencimentos de julho, correspondem a um total geral de 208%.

Vejamos o magistério público. É preciso, com relação ao magistério público, se faça as seguintes distinções. Recebi o apelo da Associação do Magistério me pedindo um aumento que fosse em torno dos 121%. Não especificava os detalhes. Não estava, por exemplo, a referência ao Regente-1. Ao Regente-1 estarei dando aumento, antecipado de setembro para julho, numa parcela e em dezembro uma segunda parcela, em torno de 200,72%.

A partir do Regente-6, aqueles que têm, por exemplo, T-40 ou T-20, receberão o aumento semestralizado em julho e dezembro, num total de 124%. Em dezembro, por exemplo, um Regente que não tem ainda o curso pedagógico estará fazendo Cr\$ 27.870,00; o professor que tem o curso pedagógico, portanto, que estará apto a ensinar nas quatro primeiras séries do 1º Grau, ele está

hoje com Cr\$ 11.274,00 atingirá em dezembro Cr\$ 28.690,00. O que tem Licenciatura Plena, em Nível-1, sem me referir aos demais níveis, mas apenas ao Nível-1, hoje esse professor percebe Cr\$ 18.778,00 passará, com o aumento de 124%, maior do que me pediu a Ampep, para ganhar Cr\$ 42.000,00. Os que têm Mestrado, hoje ele percebe Cr\$ 37.526,00, com 124%, em Nível-1, em dezembro estará fazendo Cr\$ 84.000,00.

O agente fiscal terá também o aumento de 124%. A magistratura, Ministério Público, hoje um Juiz de 1º percebe Cr\$ 54.000,00 em dezembro estará percebendo Cr\$ 113.000,00. O Juiz de 2º - que hoje percebe Cr\$ 73.000,00 - estará fazendo em dezembro Cr\$ 123.300,00. O Juiz de 3º - que hoje percebe Cr\$ 72.000,00 - com a semestralidade do aumento estará fazendo Cr\$ 152.200,00.

Polícia. O soldado hoje percebe Cr\$ 7.905,00 e estará percebendo em dezembro Cr\$ 17.707,00. O cabo - que hoje percebe Cr\$ 9.690,00 - estará percebendo em dezembro Cr\$ 21.705,00. O capitão - que percebe Cr\$ 35.887,00 - em dezembro estará fazendo Cr\$ 80.385,00. O coronel - que hoje percebe Cr\$ 68.475,00 - em dezembro já estará fazendo também Cr\$ 153.384,00.

São esses os percentuais, meus caros funcionários públicos. A grande conquista foi a instituição da semestralidade. A partir de hoje o funcionário público terá, por ano, dois aumentos. Um aumento em cada semestre. Antecipamos de setembro parte do aumento, de setembro para julho, quando todos - com exceção dos de baixa renda que já em julho estarão com 100% de aumento e em dezembro já com 201% de aumento - irão perceber este aumento de 124%. Já está o esforço que o Governo fez, dentro das nossas possibilidades. E muito mais, repito, muito mais do que a Ampep pediu, que só pediu 121%, estamos concedendo 124%. Que os professores, portanto,

O governador Tarcísio Burity surpreendeu ontem o funcionalismo público estadual com a assinatura de uma mensagem de aumento geral de vencimentos na base de 124 por cento, a ser pago em duas parcelas, uma de 40 por cento, a partir de julho, e outra de 60 por cento, incidindo sobre a primeira, a partir de dezembro. Ele anunciou também que a partir de agora os servidores do Estado passarão a ter dois aumentos por ano, um a cada seis meses.

A concessão de um aumento geral de vencimentos ao funcionalismo foi uma decisão que o governador tomou depois de estar definida a assinatura de uma mensagem atribuindo abono salarial aos servidores de baixa renda do Estado (cerca de 19 mil). Este abono, que começa a vigorar a partir de maio, elevará o piso salarial do Estado de 4.400 cruzeiros para 6.713 cruzeiros, mantendo-se, assim, outra decisão do sr. Tarcísio Burity: a de que nenhum funcionário público da Paraíba ficará ganhando menos do que o salário mínimo regional.

Os servidores de baixa renda também terão direito ao aumento geral do Estado, de forma que em julho passarão a ganhar 8.473 cruzeiros, e em dezembro receberão 13.556 cruzeiros. O percentual do aumento deles; portanto, é de 208,09 por cento. Os professores da rede estadual de ensino - que ameaçavam uma greve geral reivindicando 112 por cento de aumento - estão igualmente incluídos no índice geral de 124 por cento, havendo casos (os de professores do grupo MAG-401.1) em que a elevação salarial será de 160 por cento. A situação deste grupo não tinha sequer sido referida no memorial enviado pela Ampep ao governador.

A solenidade realizada ontem à noite no Palácio da Redenção contou com discursos do presidente da Aspep, Aluisio Feitosa, e do governador Tarcísio Burity, além da assinatura da mensagem. Grande número de servidores do Estado, no interior do Palácio e na praça João Pessoa, prestigiou o ato, cumprimentando e aplaudindo, ao seu final, o governador Tarcísio Burity.

de todo o Estado da Paraíba, saibam da nossa preocupação. E nenhum Estado concedeu aumento maior do que este. Portanto, fique certa a Paraíba: aos professores, aqueles que pensam na verdade em ensinar, aqueles que na verdade têm a consciência do professor, aquele que se dedica, ele sabe que o Governo está dando aumento que lhe é devido, num total de 124%.

Desejo nesse instante agradecer a colaboração de todos. A colaboração, principalmente, do meu corpo de auxiliares, que tem se empenhado realmente em encontrar essas soluções para que o funcionalismo público da Paraíba não fique de cabeça baixa pelo fato dele ser funcionário do Estado. E agradecer de uma maneira especial ao Dr. Osvaldo Trigueiro do Vale, secretário de Administração, que tem sido um batalhador permanente para que o funcionalismo público do Estado da Paraíba alcance pelo menos um nível decente de vencimentos; ao secretário Marcos Ubiratan Guedes Pereira, que tem a responsabilidade imensa de não atrasar um dia sequer o pagamento, que tem de fato dado esta tranquilidade ao funcionalismo público, que até hoje graças a Deus o meu Governo, apesar de todas as dificuldades, apesar de todas as secas, não atrasou um dia sequer o funcionalismo e concedemos todos os aumentos que nós pudemos conceder; ao secretário do Planejamento, Dr. Geraldo Medeiros, o responsável pela elaboração do Orçamento, o responsável pela execução e o acompanhamento do Orçamento. Ele, de fato, que tem a grande responsabilidade para que não falte o dinheiro ao funcionário e nem falte dinheiro às obras e aos projetos governamentais.

Portanto, meus caros funcionários públicos, eu disse que não os decepcionaria e estou aqui, ao lado dos Srs. lutando para aqueles que querem trabalhar para a Paraíba. Muito obrigado.

ANEXO I
TABELA 1
SERVIÇO CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO
QUADRO PERMANENTE DO ESTADO

NÍVEIS	VENCIMENTO ATUAL	VENCIMENTO/C ABONO EM MAIO	VENCIMENTO EM JULHO	VENCIMENTO EM DEZEMBRO	PERCENTUAL %
01	4.400,00	6.713,00	8.473,00	13.556,00	208,09%
02	4.410,00	6.713,00	8.477,00	13.563,00	207,55%
03	4.412,00	6.713,00	8.478,00	13.564,00	207,43%
04	4.413,00	6.713,00	8.479,00	13.566,00	207,74%
05	4.416,00	6.713,00	8.480,00	13.568,00	207,24%
06	4.427,00	6.713,00	8.483,00	13.572,00	206,57%
07	4.433,00	6.713,00	8.486,00	13.577,00	206,27%
08	4.467,00	6.713,00	8.499,00	13.598,00	204,41%
09	4.503,00	6.713,00	8.514,00	13.622,00	202,50%
10	4.539,00	6.713,00	8.528,00	13.644,00	200,59%
11	4.583,00	6.713,00	8.546,00	13.673,00	198,34%
12	4.637,00	6.713,00	8.567,00	13.707,00	195,60%
13	4.659,00	6.713,00	8.576,00	13.721,00	194,50%
14	4.743,00	6.713,00	8.610,00	13.776,00	190,44%
15	5.102,00	6.713,00	8.753,00	14.004,00	174,48%
16	5.407,00	6.713,00	8.875,00	14.200,00	162,62%

ANEXO I
TABELA 2
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
GRUPO: OUTRAS ATIVIDADES DE NÍVEL MÉDIO
CÓDIGO: TJ-ANM-500

NÍVEIS	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO/C ABONO EM MAIO	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
01	4.603,00	6.713,00	8.554,00	13.686,00	197,32%
02	4.782,00	6.713,00	8.625,00	13.800,00	188,58%
03	5.323,00	6.713,00	8.842,00	14.147,00	165,77%

ANEXO I
TABELA 3
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
GRUPO: SERVIÇOS AUXILIARES
CÓDIGO: TJ-GSA-300

NÍVEIS	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO C/ABONO EM MAIO	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
01	4.419,00	6.713,00	8.480,00	13.568,00	207,03%
02	4.454,00	6.713,00	8.494,00	13.590,00	205,11%
03	4.490,00	6.713,00	8.509,00	13.614,00	203,20%
04	4.526,00	6.713,00	8.523,00	13.636,00	201,28%
05	4.549,00	6.713,00	8.532,00	13.651,00	200,08%
06	4.644,00	6.713,00	8.570,00	13.712,00	195,26%
07	4.719,00	6.713,00	8.600,00	13.760,00	191,58%
08	4.966,00	6.713,00	8.699,00	13.918,00	180,26%
09	5.964,00	6.713,00	9.098,00	14.556,00	144,06%

ANEXO I
TABELA 4
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
GRUPO: SERVIÇOS AUXILIARES
CÓDIGO: TC-SEA-300

NÍVEIS	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO C/ABONO EM MAIO	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
01	4.419,00	6.713,00	8.480,00	13.568,00	207,03%
02	4.454,00	6.713,00	8.494,00	13.590,00	205,11%
03	4.490,00	6.713,00	8.509,00	13.614,00	203,20%
04	4.526,00	6.713,00	8.523,00	13.636,00	201,28%
05	4.549,00	6.713,00	8.532,00	13.651,00	200,08%
06	4.644,00	6.713,00	8.570,00	13.712,00	195,26%
07	4.719,00	6.713,00	8.600,00	13.760,00	191,58%
08	4.966,00	6.713,00	8.699,00	13.918,00	180,26%
09	5.964,00	6.713,00	9.098,00	14.556,00	144,06%

ANEXO II
TABELA ÚNICA
PODER JUDICIÁRIO
MAGISTRATURA

SÍMBOLO	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
PJ-4	90.000,00	126.000,00	189.000,00	110%
PJ-3	72.000,00	100.800,00	151.200,00	110%
PJ-2	63.000,00	88.200,00	132.300,00	110%
PJ-1	54.000,00	75.600,00	113.400,00	110%

ANEXO III
TABELA ÚNICA
MINISTÉRIO PÚBLICO
CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

SÍMBOLO	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
MP-4	90.000,00	126.000,00	189.000,00	110%
MP-3	72.000,00	100.800,00	151.200,00	110%
MP-2	63.000,00	88.200,00	132.300,00	110%
MP-1	54.000,00	75.600,00	113.400,00	110%
MP-PROMOTOR JUST. SUBSTITUTO	29.484,00	41.277,00	61.915,00	110%

ANEXO IV
TABELA ÚNICA
GRUPO: SERVIÇOS JURÍDICO
CÓDIGO: SJ-300

CATEGORIAS FUNCIONAIS	SITUAÇÃO	NÍVEIS					PERCENTUAL %
		I	II	III	IV	V	
SJ-301	ATUAL	72.000,00	76.500,00	81.000,00	85.500,00	90.000,00	110%
	JULHO	100.800,00	107.100,00	113.400,00	119.700,00	126.000,00	
	DEZEMBRO	151.200,00	160.650,00	170.100,00	179.550,00	189.000,00	
SJ-302	ATUAL	72.000,00	76.500,00	81.000,00	85.500,00	90.000,00	110%
	JULHO	100.800,00	107.100,00	113.400,00	119.700,00	126.000,00	
	DEZEMBRO	151.200,00	160.650,00	170.100,00	179.550,00	189.000,00	
SJ-303	ATUAL	63.000,00	64.750,00	66.500,00	68.250,00	70.000,00	110%
	JULHO	88.200,00	90.650,00	93.100,00	95.550,00	98.000,00	
	DEZEMBRO	132.300,00	135.975,00	139.650,00	143.325,00	147.000,00	
SJ-304	ATUAL	63.000,00	64.750,00	66.500,00	68.250,00	70.000,00	110%
	JULHO	88.200,00	90.650,00	93.100,00	95.550,00	98.000,00	
	DEZEMBRO	132.300,00	135.975,00	139.650,00	143.325,00	147.000,00	
SJ-305	ATUAL	63.000,00	64.750,00	66.500,00	68.250,00	70.000,00	110%
	JULHO	88.200,00	90.650,00	93.100,00	95.550,00	98.000,00	
	DEZEMBRO	132.300,00	135.975,00	139.650,00	143.325,00	147.000,00	
SJ-306	ATUAL	29.484,00	35.363,00	41.242,00	47.121,00	53.000,00	110%
	JULHO	41.277,00	49.508,00	57.738,00	65.969,00	74.200,00	
	DEZEMBRO	61.915,00	74.262,00	86.607,00	98.953,00	111.300,00	

ANEXO V
TABELA ÚNICA
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

SÍMBOLO	SITUAÇÃO	NÍVEIS					PERCENTUAL %
		I	II	III	IV	V	
TC-15	ATUAL	72.000,00					110%
	JULHO	100.800,00	107.100,00	113.400,00	119.700,00	126.000,00	
	DEZEMBRO	151.200,00	160.650,00	170.100,00	179.550,00	189.000,00	

ANEXO VI
TABELA ÚNICA
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
CARGOS VITALÍCIOS

SÍMBOLO	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
TC-16	90.000,00	126.000,00	189.000,00	110%

ANEXO VII
TABELA ÚNICA
JUSTIÇA MILITAR

SÍMBOLO	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	PERCENTUAL %
JM-3	72.000,00	100.800,00	151.200,00	110%

ANEXO VIII
TABELA ÚNICA
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

SÍMBOLO	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
TCC-1	34.022,00	34.022,00	47.630,00	47.630,00	76.208,00	76.208,00	124%

ANEXO IX
TABELA 1
SERVIÇO CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO
CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

SÍMBOLO	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
SE-1	45.000,00	45.000,00	63.000,00	63.000,00	94.500,00	94.500,00	110%
C-1	19.110,00	19.110,00	26.754,00	26.754,00	42.806,00	42.806,00	124%

ANEXO IX
TABELA 2
SERVIÇO CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO
GRUPO: DIREÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR
CÓDIGO: DAS-100

NÍVEIS	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
DAS-1	34.022,00	34.022,00	47.630,00	47.630,00	76.208,00	76.208,00	124%
DAS-2	24.570,00	24.570,00	34.398,00	34.398,00	55.036,00	55.036,00	124%
DAS-3	21.840,00	21.840,00	30.576,00	30.576,00	48.921,00	48.921,00	124%
DAS-4	19.110,00	19.110,00	26.754,00	26.754,00	42.806,00	42.806,00	124%
DAS-5	16.380,00	16.380,00	22.932,00	22.932,00	36.691,00	36.691,00	124%
DAS-6	13.650,00	13.650,00	19.110,00	19.110,00	30.576,00	30.576,00	124%

ESPECIAL

ANEXO IX
TABELA 3
SERVIÇO CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO
GRUPO: DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA
CÓDIGO: DAI-200

NÍVEIS	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
DAI-1	10.920,00	10.920,00	15.288,00	15.288,00	24.460,00	24.460,00	124%
DAI-2	9.555,00	9.555,00	13.377,00	13.377,00	21.403,00	21.403,00	124%
DAI-3	8.190,00	8.190,00	11.466,00	11.466,00	18.345,00	18.345,00	124%
DAI-4	6.825,00	6.825,00	9.555,00	9.555,00	15.288,00	15.288,00	124%
DAI-5	5.460,00	5.460,00	7.644,00	7.644,00	12.230,00	12.230,00	124%
DAI-6	4.090,00	4.090,00	5.726,00	5.726,00	9.161,00	9.161,00	124%

ANEXO IX
TABELA 4
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
GRUPO: DIREÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR
CÓDIGO: TJ-DAS-100

NÍVEIS	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
DAS-1	34.022,00	34.022,00	47.630,00	47.630,00	76.208,00	76.208,00	124%
DAS-2	24.570,00	24.570,00	34.398,00	34.398,00	55.036,00	55.036,00	124%
DAS-3	21.840,00	21.840,00	30.576,00	30.576,00	48.921,00	48.921,00	124%
DAS-4	19.110,00	19.110,00	26.754,00	26.754,00	42.806,00	42.806,00	124%
DAS-5	16.380,00	16.380,00	22.932,00	22.932,00	36.691,00	36.691,00	124%
DAS-6	13.650,00	13.650,00	19.110,00	19.110,00	30.576,00	30.576,00	124%

ANEXO IX
TABELA 5
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
GRUPO: ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO
CÓDIGO: TJ-GAA-200

NÍVEIS	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
GAA-1	19.110,00	19.110,00	26.754,00	26.754,00	42.806,00	42.806,00	124%
GAA-2	13.650,00	13.650,00	19.110,00	19.110,00	30.576,00	30.576,00	124%
GAA-3	9.555,00	9.555,00	13.377,00	13.377,00	21.403,00	21.403,00	124%

ANEXO IX
TABELA 6
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
GRUPO: DIREÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR
CÓDIGO: TC-DAS-100

NÍVEIS	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
DAS-1	34.022,00	34.022,00	47.630,00	47.630,00	76.208,00	76.208,00	124%
DAS-2	24.570,00	24.570,00	34.398,00	34.398,00	55.036,00	55.036,00	124%
DAS-3	21.840,00	21.840,00	30.576,00	30.576,00	48.921,00	48.921,00	124%
DAS-4	19.110,00	19.110,00	26.754,00	26.754,00	42.806,00	42.806,00	124%
DAS-5	16.380,00	16.380,00	22.932,00	22.932,00	36.691,00	36.691,00	124%
DAS-6	13.650,00	13.650,00	19.110,00	19.110,00	30.576,00	30.576,00	124%

ANEXO IX
TABELA 7
SECRETARIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
GRUPO: DIREÇÃO E ASSISTÊNCIA INTERMEDIÁRIA
CÓDIGO: TC-DAI-200

NÍVEIS	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL %
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
DAI-1	19.110,00	19.110,00	26.754,00	26.754,00	42.806,00	42.806,00	124%
DAI-2	13.650,00	13.650,00	19.110,00	19.110,00	30.576,00	30.576,00	124%
DAI-3	9.555,00	9.555,00	13.377,00	13.377,00	21.403,00	21.403,00	124%

ANEXO X
TABELA I
GRUPO: MAGISTÉRIO
REGIME T-20
CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

CLASSES	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS				
			I	II	III	IV	V
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.1	ATUAL	6.880,00	7.219,00	7.570,00	7.910,00	8.300,00
	MAG-403.1	JULHO	9.632,00	10.107,00	10.598,00	11.073,00	11.620,00
	MAG-408.1	DEZEMBRO	15.911,00	16.171,00	16.956,00	17.717,00	18.593,00
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL ASSISTENTE S. ESCOLAR PSICÓLOGO EDUCACIONAL INSPECTOR T. DE ENSINO PLANEJADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.2	ATUAL	9.384,00	9.844,00	10.323,00	10.782,00	11.316,00
	MAG-403.2	JULHO	13.137,00	13.781,00	14.453,00	15.095,00	15.842,00
	MAG-408.2	DEZEMBRO	21.019,00	22.050,00	23.124,00	24.152,00	25.347,00
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL ASSISTENTE S. ESCOLAR PSICÓLOGO EDUCACIONAL INSPECTOR T. DE ENSINO PLANEJADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.3	ATUAL	11.060,00	11.576,00	12.157,00	12.762,00	13.397,00
	MAG-403.3	JULHO	15.484,00	16.207,00	17.019,00	17.866,00	18.756,00
	MAG-408.3	DEZEMBRO	24.774,00	25.930,00	27.231,00	28.586,00	30.009,00

REGIME T-20
Fig. 2

CLASSES	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS				
			I	II	III	IV	V
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL ASSISTENTE S. ESCOLAR PSICÓLOGO EDUCACIONAL INSPECTOR T. DE ENSINO PLANEJADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.4	ATUAL	15.447,00	16.211,00	17.022,00	17.868,00	18.763,00
	MAG-403.4	JULHO	21.626,00	22.696,00	23.831,00	25.015,00	26.268,00
	MAG-408.4	DEZEMBRO	34.601,00	36.313,00	38.129,00	40.024,00	42.029,00

ANEXO X
TABELA I
GRUPO: MAGISTÉRIO
REGIME T-40
CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

CLASSES	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS				
			I	II	III	IV	V
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.1	ATUAL	13.760,00	14.438,00	15.140,00	15.820,00	16.600,00
	MAG-403.1	JULHO	19.264,00	20.214,00	21.196,00	22.146,00	23.240,00
	MAG-408.1	DEZEMBRO	30.822,00	32.342,00	33.912,00	35.434,00	37.186,00
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL ASSISTENTE S. ESCOLAR PSICÓLOGO EDUCACIONAL INSPECTOR T. DE ENSINO PLANEJADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.2	ATUAL	18.768,00	19.688,00	20.646,00	21.564,00	22.634,00
	MAG-403.2	JULHO	26.274,00	27.562,00	28.906,00	30.190,00	31.684,00
	MAG-408.2	DEZEMBRO	42.038,00	44.100,00	46.248,00	48.304,00	50.694,00
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL ASSISTENTE S. ESCOLAR PSICÓLOGO EDUCACIONAL INSPECTOR T. DE ENSINO PLANEJADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.3	ATUAL	22.120,00	23.152,00	24.314,00	25.524,00	26.794,00
	MAG-403.3	JULHO	30.968,00	32.414,00	34.038,00	35.732,00	37.512,00
	MAG-408.3	DEZEMBRO	49.548,00	51.860,00	54.462,00	57.172,00	60.018,00

REGIME T-40
Fig. 4.

CLASSES	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS				
			I	II	III	IV	V
SUPERVISOR DE ENSINO ORIENTADOR EDUCACIONAL ASSISTENTE S. ESCOLAR PSICÓLOGO EDUCACIONAL INSPECTOR T. DE ENSINO PLANEJADOR EDUCACIONAL TÉCNICO EM EDUCAÇÃO	MAG-402.4	ATUAL	30.894,00	32.422,00	34.044,00	35.736,00	37.526,00
	MAG-403.4	JULHO	43.252,00	45.392,00	47.662,00	50.030,00	52.536,00
	MAG-408.4	DEZEMBRO	69.202,00	72.626,00	76.258,00	80.048,00	84.058,00

ANEXO X
TABELA 2
GRUPO: MAGISTÉRIO
REGIME T-20
CATEGORIA: PROFESSOR

CLASSES	REGIME T-20	SITUAÇÃO	NÍVEIS					PERCENTUAL %
			I	II	III	IV	V	
PROFESSOR MAG-401.1	MAG-401.1	ATUAL	4.979,00	5.063,00	5.154,00	5.216,00	5.472,00	
		JULHO	6.713,00	6.713,00	6.713,00	6.713,00	6.713,00	
		DEZEMBRO	8.703,00	8.738,00	8.774,00	8.811,00	8.901,00	
		DEZEMBRO	13.925,00	13.980,00	14.038,00	14.069,00	14.241,00	
PROFESSOR MAG-401.2	MAG-401.2	ATUAL	5.632,00	5.904,00	6.190,00	6.470,00	6.692,00	
		JULHO	6.713,00	6.713,00	6.713,00	6.713,00	6.713,00	
		DEZEMBRO	8.965,00	9.073,00	9.189,00	9.299,00	9.389,00	
		DEZEMBRO	14.345,00	14.517,00	14.702,00	14.878,00	15.022,00	
PROFESSOR MAG-401.3	MAG-401.3	ATUAL	6.880,00	7.219,00	7.570,00	7.910,00	8.300,00	
		JULHO	9.632,00	10.107,00	10.598,00	11.073,00	11.620,00	
		DEZEMBRO	15.411,00	16.171,00	16.956,00	17.717,00	18.593,00	
		DEZEMBRO	15.411,00	16.171,00	16.956,00	17.717,00	18.593,00	
PROFESSOR MAG-401.4	MAG-401.4	ATUAL	8.133,00	8.533,00	8.947,00	9.347,00	9.671,00	
		JULHO	11.385,00	11.946,00	12.526,00	13.086,00	13.539,00	
		DEZEMBRO	18.216,00	19.114,00	20.041,00	20.937,00	21.662,00	
		DEZEMBRO	18.216,00	19.114,00	20.041,00	20.937,00	21.662,00	

REGIME T-20
Fig. 2.

CLASSES	REGIME T-20	SITUAÇÃO	NÍVEIS					PERCENTUAL %
			I	II	III	IV	V	
PROFESSOR MAG-401.5	MAG-401.5	ATUAL	9.384,00	9.844,00	10.323,00	10.782,00	11.316,00	
		JULHO	13.137,00	13.781,00	14.453,00	15.095,00	15.842,00	
		DEZEMBRO	21.019,00	22.050,00	23.124,00	24.152,00	25.347,00	
PROFESSOR MAG-401.6	MAG-401.6	ATUAL	11.060,00	11.576,00	12.157,00	12.762,00	13.397,00	
		JULHO	15.484,00	16.207,00	17.019,00	17.866,00	18.756,00	
		DEZEMBRO	24.774,00	25.930,00	27.231,00	28.586,00	30.009,00	
PROFESSOR MAG-401.7	MAG-401.7	ATUAL	15.447,00	16.211,00	17.022,00	17.868,00	18.763,00	
		JULHO	21.626,00	22.696,00	23.831,00	25.015,00	26.268,00	
		DEZEMBRO	34.601,00	36.313,00	38.129,00	40.024,00	42.029,00	

ANEXO X
TABELA 2
GRUPO: MAGISTÉRIO
REGIME T-40
CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO
CATEGORIA: PROFESSOR

CLASSES	SITUAÇÃO	NÍVEIS				
		I	II	III	IV	V
PROFESSOR MAG-401.1	ATUAL	9.958,00	10.126,00	10.308,00	10.432,00	10.944,00
	JULHO	17.406,00	17.476,00	17.622,00	17.622,00	18.002,00
	DEZEMBRO	27.850,00	27.960,00	28.076,00	28.138,00	28.482,00
PROFESSOR MAG-401.2	ATUAL	11.264,00	11.808,00	12.380,00	12.940,00	13.384,00
	JULHO	17.930,00	18.146,00	18.378,00	18.598,00	18.778,00
	DEZEMBRO	28.690,00	29.034,00	29.404,00	29.756,00	30.044,00
PROFESSOR MAG-401.3	ATUAL	13.760,00	14.438,00	15.140,00	15.820,00	16.600,00
	JULHO	19.264,00	20.214,00	21.196,00	22.146,00	23.240,00
	DEZEMBRO	30.822,00	32.342,00	33.912,00	35.434,00	37.186,00
PROFESSOR MAG-401.4	ATUAL	16.266,00	17.066,00	17.894,00	18.694,00	19.342,00
	JULHO	22.771,00	23.892,00	25.052,00	26.172,00	27.078,00
	DEZEMBRO	36.432,00	38.220,00	40.082,00	41.874,00	43.324,00

CATEGORIAS FUNCIONAIS	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS					
			I	II	III	IV	V	
PROFESSOR	MAG-401.5	ATUAL	18.768,00	19.688,00	20.646,00	21.564,00	22.632,00	
		JULHO	26.274,00	27.562,00	28.906,00	30.190,00	31.684,00	
		DEZEMBRO	42.038,00	44.100,00	46.248,00	48.304,00	50.694,00	124%
PROFESSOR	MAG-401.6	ATUAL	22.120,00	23.152,00	24.314,00	25.524,00	26.794,00	
		JULHO	30.968,00	32.414,00	34.038,00	35.732,00	37.512,00	
		DEZEMBRO	49.548,00	51.860,00	54.462,00	57.172,00	60.018,00	124%
PROFESSOR	MAG-401.7	ATUAL	30.894,00	32.422,00	34.044,00	35.736,00	37.526,00	
		JULHO	43.252,00	45.392,00	47.662,00	50.030,00	52.536,00	
		DEZEMBRO	69.202,00	72.626,00	76.258,00	80.048,00	84.058,00	124%

ANEXO X

TABELA 3

QUADRO PERMANENTE DO MAGISTÉRIO
CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

SÍMBOLO	ATUAL		JULHO		DEZEMBRO		
	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	VENCIMENTO	REPRESENTAÇÃO	
MC-3	9.576,00	9.576,00	13.406,00	13.406,00	21.449,00	21.449,00	124%
MC-4	8.778,00	8.778,00	12.289,00	12.289,00	19.662,00	19.662,00	124%
MC-5	7.167,00	7.167,00	10.033,00	10.033,00	16.052,00	16.052,00	124%
MC-6	6.237,00	6.237,00	8.731,00	8.731,00	13.969,00	13.969,00	124%
MC-7	5.271,00	5.271,00	7.379,00	7.379,00	11.806,00	11.806,00	124%

ANEXO XI

TABELA 1

GRUPO: TRIBUTAÇÃO, ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CÓDIGO: TAF-500

CLASSES	SITUAÇÃO	NÍVEIS					PERCENTUAL
		I	II	III	IV	V	
TAF-501.1	ATUAL	10.987,00	11.535,00	12.085,00	12.633,00	13.183,00	
	JULHO	15.381,00	16.149,00	16.919,00	17.686,00	18.456,00	
	DEZEMBRO	24.609,00	25.838,00	28.085,00	28.297,00	29.529,00	124%
TAF-501.2	ATUAL	13.183,00	14.016,00	14.842,00	15.667,00	16.495,00	
	JULHO	18.456,00	19.622,00	20.778,00	21.933,00	23.093,00	
	DEZEMBRO	29.529,00	31.395,00	33.244,00	35.092,00	36.948,00	124%
TAF-501.3	ATUAL	16.495,00	17.413,00	18.324,00	19.236,00	20.160,00	
	JULHO	23.093,00	24.378,00	25.653,00	26.930,00	28.224,00	
	DEZEMBRO	36.948,00	39.004,00	41.044,00	43.088,00	45.158,00	124%
TAF-501.4	ATUAL	20.160,00	21.429,00	22.906,00	24.276,00	25.653,00	
	JULHO	28.224,00	30.000,00	32.068,00	33.986,00	35.914,00	
	DEZEMBRO	45.158,00	48.000,00	51.308,00	54.377,00	57.462,00	124%
TAF-501.5	ATUAL	25.653,00	26.932,00	28.278,00	29.694,00	31.176,00	
	JULHO	35.914,00	37.704,00	39.589,00	41.571,00	43.646,00	
	DEZEMBRO	57.462,00	60.326,00	63.342,00	66.513,00	69.833,00	124%

ANEXO XI

TABELA 2

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

DENOMINAÇÃO	CLASSE	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	
TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO	A	34.429,00	48.200,00	77.120,00	124%
TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO	B	41.307,00	57.829,00	92.526,00	124%
TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO	C	49.571,00	69.399,00	111.038,00	124%
TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO	D	58.099,00	81.338,00	130.140,00	124%
AUXILIAR DE CONTROLE EXTERNO	A	19.309,00	27.032,00	43.251,00	124%
AUXILIAR DE CONTROLE EXTERNO	B	20.653,00	28.914,00	46.262,00	124%

ANEXO XI

TABELA 3

SERVIÇO CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

DENOMINAÇÃO	CLASSE	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	
TÉCNICO DE CONTROLE INTERNO	A	34.429,00	48.200,00	77.120,00	124%
TÉCNICO DE CONTROLE INTERNO	B	41.307,00	57.829,00	92.526,00	124%
AUXILIAR DE CONTROLE INTERNO	A	19.309,00	27.032,00	43.251,00	124%
AUXILIAR DE CONTROLE INTERNO	B	20.653,00	28.914,00	46.262,00	124%

ANEXO XII

TABELA 1

GRUPO: OUTRAS ATIVIDADES DE NÍVEL SUPERIOR
CÓDIGO: ANS-900

CATEGORIAS FUNCIONAIS	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS					
			I	II	III	IV	V	
ASSISTENTE SOCIAL	ANS-901	ATUAL	20.000,00	21.000,00	22.500,00	23.152,00	24.310,00	
BIBLIOTECÁRIO	ANS-902							
CONTADOR	ANS-903							
ECONOMISTA	ANS-904							
ENGENHEIRO	ANS-905							
ESTATÍSTICO	ANS-906	JULHO	28.000,00	29.400,00	31.500,00	32.412,00	34.034,00	
T. DE ADMINISTRAÇÃO	ANS-907							
T. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	ANS-908							
ENFERMEIRO	ANS-909							
DENTISTA	ANS-910							
MEDICO	ANS-911	DEZEMBRO	44.800,00	47.040,00	50.400,00	51.859,00	54.454,00	124%
SANITARISTA	ANS-912							
NUTRICIONISTA	ANS-913							
FARMACEUTICO	ANS-914							
BIOQUÍMICO	ANS-915							
PSICÓLOGO	ANS-916							

ANEXO XII

TABELA 2

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
GRUPO: OUTRAS ATIVIDADES DE NÍVEL SUPERIOR
CÓDIGO: TJ-ANS-400

CATEGORIAS FUNCIONAIS	CÓDIGO	SITUAÇÃO	NÍVEIS					
			I	II	III	IV	V	
ASSISTENTE SOCIAL	ANS-406	ATUAL	20.000,00	21.000,00	22.500,00	23.152,00	24.310,00	
BIBLIOTECÁRIO	ANS-405	JULHO	28.000,00	29.400,00	31.500,00	32.412,00	34.034,00	
CONTADOR	ANS-404	DEZEMBRO	44.800,00	47.040,00	50.400,00	51.859,00	54.454,00	124%
ECONOMISTA	ANS-403							
TEC. ADMINISTRAÇÃO	ANS-402							
MEDICO	ANS-401							

ANEXO XIII

TABELA 3

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
GRUPO: OUTRAS ATIVIDADES DE NÍVEL SUPERIOR
CÓDIGO: TC-ANS-400

CATEGORIAS FUNCIONAIS	CÓDIGO	VIGENC.	NÍVEIS					
			I	II	III	IV	V	
MEDICO	ANS-401	ATUAL	20.000,00	21.000,00	22.500,00	23.152,00	24.310,00	
TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO	ANS-402	JULHO	28.000,00	29.400,00	31.500,00	32.412,00	34.034,00	
ECONOMISTA	ANS-403	DEZEMBRO	44.800,00	47.040,00	50.400,00	51.859,00	54.454,00	124%
ESTATÍSTICO	ANS-404							
BIBLIOTECÁRIO	ANS-405							

ANEXO XIII

TABELA 1

QUADRO SUPLEMENTAR
PODER EXECUTIVO (QSE)

NÍVEIS	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO/C ABONO Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	
01	4.400,00	6.713,00	8.473,00	13.556,00	208,09%
02	4.453,00	6.713,00	8.494,00	13.590,00	205,18%
03	4.526,00	6.713,00	8.523,00	13.636,00	201,28%
04	4.642,00	6.713,00	8.569,00	13.710,00	195,34%
05	4.722,00	6.713,00	8.601,00	13.761,00	191,42%
06	4.775,00	6.713,00	8.623,00	13.796,00	190,18%
07	4.960,00	6.713,00	8.697,00	13.915,00	180,64%
08	5.145,00	6.713,00	8.771,00	14.003,00	172,16%
09	5.407,00	6.713,00	8.875,00	14.200,00	162,62%
10	5.848,00	6.713,00	9.052,00	14.483,00	147,65%
11	8.893,00	-	12.450,00	19.920,00	124%
12	10.353,00	-	14.494,00	23.190,00	124%
13	19.383,00	-	27.136,00	43.417,00	124%

ANEXO XIII

TABELA 2

QUADRO SUPLEMENTAR DO MAGISTÉRIO
REGENTES DE ENSINO

CLASSES	REGIME DE TRABALHO	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO C/ABONO Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	
RE-1		4.537,00	6.713,00	8.527,00	13.644,00	200,72%
RE-2		4.581,00	6.713,00	8.544,00	13.671,00	198,42%
RE-3		4.628,00	6.713,00	8.563,00	13.701,00	196,05%
RE-4	T-20	4.684,00	6.713,00	8.586,00	13.737,00	193,22%
RE-5		4.744,00	6.713,00	8.610,00	13.776,00	190,38%
RE-6	T-20	4.986,00	6.713,00	8.706,00	13.930,00	179,38%
	T-40	9.972,00	-	17.412,00	27.860,00	179,38%
RE-7	T-20	5.169,00	6.713,00	8.780,00	14.048,00	171,37%
	T-40	10.338,00	-	17.560,00	28.096,00	171,37%
RE-8	T-20	5.355,00	6.713,00	8.854,00	14.166,00	164,53%
	T-40	10.710,00	-	17.708,00	28.332,00	164,53%
RE-9	T-20	5.718,00	6.713,00	9.000,00	14.400,00	151,83%
	T-40	11.436,00	-	18.000,00	28.800,00	151,83%
RE-10	T-20	6.260,00	6.713,00	9.216,00	14.746,00	135,56%
	T-40	12.520,00	-	18.432,00	29.492,00	135,56%

ANEXO XIII

TABELA 3

QUADRO SUPLEMENTAR DO MAGISTÉRIO
ASSISTENTE EM EDUCAÇÃO

CARGO	REGIME DE TRABALHO CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO ATUAL Cr\$	VENCIMENTO C/ABONO EM MAIO Cr\$	VENCIMENTO EM JULHO Cr\$	VENCIMENTO EM DEZEMBRO Cr\$	
SUPERVISOR DE ENSINO	T-20	4.513,00	6.713,00	8.518,00	13.628,00	202%
SUPERVISOR DE ENSINO	T-40	9.026,00	-	17.036,00	27.257,00	202%

ANEXO XIV

TABELA ÚNICA

SUBSÍDIOS VITALÍCIOS

(Emenda Constitucional nº 19/80)

SITUAÇÃO	SÍMBOLO	SUBSÍDIO ATUAL -Cr\$	SUBSÍDIO EM JULHO Cr\$	SUBSÍDIO EM DEZEMBRO Cr\$	
EX-GOVERNADOR	PG-4	90.000,00	126.000,00	189.000,00	110%

ANEXO XV

TABELA ÚNICA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

POSTO OU GRADUAÇÃO	ABRIL		MAIO		JULHO		DEZEMBRO		PERCENTUAL
	SOLDO	SOLDO + VANTAGENS	SOLDO	SOLDO + VANTAGENS	SOLDO	SOLDO + VANTAGENS	SOLDO	SOLDO + VANTAGENS	
CORONEL	20.140,00	68.475,00			28.196,00	95.865,00	45.113,00	153.384,00	124%
TENENTE CORONEL	18.387,00	52.952,00			25.741,00	74.132,00	41.185,00	118.611,00	124%
MAJOR	16.837,00	46.467,00			23.571,00	65.053,00	37.713,00	104.084,00	124%
CAPITÃO	14.500,00	35.887,00			20.300,00	50.241,00	32.480,00	80.385,00	124%
1º TENENTE	11.661,00</								

Burity concede 124 por cento ao funcionalismo e anuncia: AUMENTO SERÁ SEMESTRAL



O governador Tarcísio Burity assinando ontem o aumento de 124 por cento para os funcionários públicos

Reutemann quer vitória de Piquet

O argentino Carlos Reutemann denunciou ontem que o carro Brabham do brasileiro Nelson Piquet, que o venceu domingo no Grande Prêmio da Argentina, é "totalmente anti-regulamentar" e pertence a outra categoria. Reutemann, o segundo colocado na corrida, afirmando: "Fui eu o vencedor do Grupo 1, pois o carro de Piquet é de outra categoria. É um carro efeito-solo". O argentino pede providências à Federação Internacional de Automobilismo na questão, em nota publicada num jornal de Buenos Aires com sua assinatura.

Em Las Vegas, nos EUA, a Federação de Futebol Internacional anunciou planos provisórios de realização do torneio do boqueador Joe Louis na sexta-feira, em local não especificado. Joe, o lendário bombardeiro marrom dos pesos-pesados, morreu ante-ontem aos 66 anos.

Em Cannes, na França, o Brasil é apontado como favorito para vencer o 30º Torneio Internacional de Futebol Juvenil, que começa hoje naquela cidade. O torneio, que vai até o dia 20, está dividido em dois grupos. O Brasil estreará amanhã enfrentando a Alemanha Oriental. O torneio começa hoje com os jogos entre Polónia e França e Espanha contra Holanda.

O teste 542 da Loteria Esportiva teve 216 apostas ganhadoras com 13 pontos. Para cada uma, a importância de Cr\$ 1.059.229,22, já descontado o Imposto de Renda. No sorteio pela manhã, em Brasília, deu a coluna no jogo 12 e a coluna do meio no jogo 13. Na Paraíba não houve acertadores.

Rosemire e Ivan, os dois contudidos, são os problemas para o técnico Zagalo escalar o Vasco jogo de amanhã à noite, no Maracanã, contra a Ponte Preta. Zagalo prefere esperar até hoje quando terá a palavra final do departamento médico, para então definir o time. No Flamengo, Vitor e Fumanchu não treinaram ontem e são as maiores dúvidas para o técnico Dino Sani escalar o time no jogo de quinta-feira contra o Botafogo. (Esportes na página 11).

Servidores públicos vão ter 13º salário

Brasília - O diretor-geral do Dasp, sr. José Carlos Freire, informou ontem, após despacho com o presidente da República, que o novo estatuto dos servidores públicos incluirá o pagamento do décimo terceiro salário, mas considerou difícil estabelecer uma previsão quanto à vigência do benefício ainda este ano, pois a sua adoção ainda dependerá da disponibilidade de recursos.

O estatuto dos funcionários ainda está sendo elaborado, com base na proposta elaborada pela Fundação Getúlio Vargas e nos estudos pré-existentes no Dasp, havendo uma forte possibilidade de que as idéias contidas nos dois esboços do projeto venham a ser fundidas num documento único.

A tendência dominante no momento, segundo o diretor-geral do Dasp, é a de estabelecer um regime único para os servidores, mas há

questões que ainda dependem de estudos mais aprofundados, como a relação com o Fundo de Garantia, havendo dúvidas quanto à instituição do sistema opcional ou do sistema compulsório para aqueles servidores que ainda não estão no FGTS.

O pagamento do 13º não estará obrigatoriamente comprometido com a aprovação do estatuto dos servidores públicos, apesar de estar incluído em seu texto a sua criação. Segundo o sr. José Carlos Freire, o governo não tem ainda disponibilidades financeiras, e somente depois de outubro, com o encerramento do processo de devolução do Imposto de Renda aos contribuintes que pagaram em excesso, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento estarão em condições de sugerir ao presidente da República a adoção prática do 13º salário.

Acidentes no fim de semana causam mortes

Foram atropelados e mortos nas cidades de Santa Rita e Guarabira, ontem residiam, por um trator e um volks de chapas ignoradas os menores José Arlindo Matias da Silva, 14 anos, e José Carlos Gean dos Santos, 5 anos. Os atropelamentos ocorreram na tarde de ontem, e o fato foi comunicado à Delegacia de Acidentes de Trânsito.

Os corpos de Arlindo Matias e José Carlos foram conduzidos ao Instituto Médico Legal e, depois autopsiados pelos médicos legistas, entregues aos seus familiares.

AFOGAMENTO

Integrantes do Corpo de Bombeiros resgataram na manhã de ontem das águas de um rio localizado em Gramame, o corpo de João José da Silva, 51 anos, que morreu por afogamento. A vítima residia na Granja Cuiá, naquela cidade, e o delegado Jandi de Melo Lacerda, de Homicídios, foi cientificado do fato.

Testemunhas depõem contra Maria Isabel

Recife - Três testemunhas de acusação - uma das quais é analfabeta - depõem hoje perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, no processo movido pela auditoria da sétima CJO contra a estudante Maria Isabel Cavalcanti, da Paraíba, que é acusada de fazer propaganda subversiva.

A universitária, de 19 anos, está incurso no artigo 42 da Lei de Segurança Nacional, por ter pichado os muros da cidade onde reside, Guarabira, com frases de protesto contra a expulsão do padre italiano Vito Miracapillo, o que ocorreu no final do ano passado. Tão logo tomou conhecimento da decisão do STF, ela fez inscrições a carvão nas paredes locais, e não poupou o muro da unidade militar nem o da sua própria casa.

Na semana passada, ao ser interrogada, Maria Isabel contou à juíza auditora Lara Alcântara Dani que não sabia o significado das palavras "reacionário" e "biônico", e que as copiara de inscrições que já vira em outras cidades paraibanas. A juíza auditora interrompeu o interrogatório e lhe explicou que "a pessoa só deve fazer as coisas, quando sabe o seu significado. Abertura e democracia não é sair fazendo anarquia por aí, ofendendo a honra das autoridades do país".

As três testemunhas que deporão são as seguintes: João Viana e Silva (primeiro tenente lotado em uma unidade do Ministério do Exército), Zenaide Figueiredo de Melo (funcionária pública, atualmente a disposição do departamento da polícia federal na Paraíba), e Lourival Francisco de Lima (guarda municipal analfabeto).

Os servidores públicos do Estado foram surpreendidos ontem pelo governador Tarcísio Burity com a assinatura de um aumento geral de vencimentos para todo o funcionalismo, no percentual de 124 por cento. O benefício será pago em duas parcelas: uma de 40 por cento, a partir de 1º de julho, e outra de 60 por cento - incidindo sobre a primeira - a partir de 1º de dezembro. É o maior aumento geral já concedido aos servidores do Estado em toda a história administrativa da Paraíba.

A surpresa reservada pelo governador aos funcionários estaduais teve um desdobramento ainda mais surpreendente: a partir de agora, segundo anunciou o próprio sr. Tarcísio Burity, os servidores do Estado terão duas melhorias salariais por ano, uma a cada seis meses. Além do aumento geral, a mensagem assinada ontem pelo governador concede abono provisório aos servidores de baixa renda (são mais de 19 mil), passando o piso salarial do Estado de 4.400 cruzeiros atualmente para 6.713 cruzeiros a partir de 1º de maio. Estes servidores também serão contemplados pelo aumento geral, pas-

sando a ganhar 8.473 cruzeiros em julho e 13.556 cruzeiros em dezembro, numa elevação salarial de 208,09 por cento.

Os professores da rede estadual de ensino - que ameaçavam uma greve geral reivindicando 112 por cento de aumento - estão igualmente incluídos no índice geral de 124 por cento, havendo casos, no próprio grupo magistério, em que o percentual chegará a 160,25 por cento (são os professores do grupo MAG-401.1, sequer referidos no memorial enviado pela Ampep ao governador). Todas as demais categorias funcionais também foram beneficiadas, algumas com índices superiores aos 124 por cento. A Magistratura, cujas distorções salariais encontradas pelo atual Governo foram corrigidas mensagens anteriores, teve 110 por cento de aumento.

O presidente da Aspep e o governador Tarcísio Burity foram os únicos oradores da solenidade de ontem, realizada no Salão Nobre do Palácio da Rendição. O governador foi muito cumprimentado e aplaudido ao final do seu pronunciamento.

Trigueiro: "uma grande conquista"

O secretário da Administração, Osvaldo Trigueiro do Vale, disse ontem, que "a grande conquista do funcionalismo é a semestralidade. É um espaço ocupado pelo governador do Estado agora, que ninguém conseguirá retroagir. O funcionário agora terá um aumento de seis em seis meses. Isso ocorria na iniciativa privada, nas sociedades de economia mista. Hoje é a administração direta".

Disse também que é "interessante ressaltar que as reivindicações e os memoriais estavam em torno de 100 e 120 por cento. O aumento oscilou entre 124 e 200,8 por cento, abrangendo a todas as classes e como não podia deixar de ser, com a preocupação mais generosa para os 19 mil funcionários de baixa renda.

O secretário Osvaldo Trigueiro disse também que "este aumento já nasceu pago. O aumento tem uma repercussão de 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros, desde do ano passado que o governador Tarcísio Burity mandou reservar no orçamento 400 milhões de cruzeiros como reserva de contingência para este aumento. Além disso, mandou também que se reservasse do excesso de arrecadação do segundo semestre 1 bilhão e 400 milhões, totalizando 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros".

PÁGINA 12 E
CADERNO ESPECIAL

COMPROMISSO DE HOMEM

Desde o início do seu mandato, o governador Tarcísio Burity assumiu um compromisso consigo mesmo e com os funcionários públicos da Paraíba: o compromisso de mostrar, durante toda a sua administração, mostrar com decisões, mostrar com fatos, que o desenvolvimento econômico do Estado não pode e nem deve ser feito às custas do bolso, do sacrifício, dos servidores públicos.

O governador assumiu esse compromisso, estabeleceu esse princípio, anunciou essa diretriz, por reconhecer o quanto vale o funcionalismo público, o quanto representa essa classe, o quanto ela significa para que a administração atinja os seus reais e grandes objetivos.

Não desconhecia o governador, ao assumir esse compromisso, as limitações financeiras do Estado, as dificuldades por que passa o Nordeste e, em particular, a Paraíba. Mas ainda assim não hesitou em dar a sua palavra ao funcionalismo, em dizer aos servidores do Estado que o compromisso estava assumido e continuaria de pé até o último dia do seu mandato. Não hesitou em dizer ao funcionalismo que confiasse na sua palavra, pois saberia honrar, até o fim, o compromisso solenemente assumido com a classe.

Assim falava porque confiava na Paraíba. Confiava na sua equipe de governo. Confiava no esforço, no trabalho, na colaboração de todos os funcionários. Confiava na capacidade do empresário e dos trabalhadores da Paraíba. A base dessa confiança e, mercê de Deus, tudo haveria de fazer para que o funcionário paraibano não precisasse andar de cabeça baixa, envergonhado da sua condição, mas, ao contrário, viesse a perceber salários condignos e a se sentir estimulado a um crescente, deliberado e consciente esforço de auto-promoção e promoção ao desenvolvimento da nossa terra.

Graças a esse princípio, graças a essa diretriz de política, depois de haver concedido, nos dois primeiros anos de sua administração, cinco reajustes dos vencimentos do funcionalismo, o governador Tarcísio Burity anunciou ontem a concessão de mais um abono em benefício dos pequenos servidores e de um novo aumento geral de vencimentos, o abono, a vigorar agora a partir de maio, e o aumento geral com a sua vigência desdobrada em duas etapas.

Os pequenos servidores recebem agora em maio um abono, passando de Cr\$ 4.400 para Cr\$ 6.713. Em julho, terão um aumento passando para Cr\$ 8.473 e em dezembro alcançarão Cr\$ 13.576.

Isso significa que até dezembro serão beneficiados com um aumento de 208%!

Ao mencionar as bases do novo aumento geral de vencimentos, o governador Tarcísio Burity assegurou à classe a grande conquista que ela tanto reivindicava: o critério de semestralidade dos aumentos.

A partir de agora - afirmou - o funcionalismo passará a gozar de reajustes semestrais dos seus níveis de vencimentos e salários.

Já tendo antes feito uma antecipação da época do aumento, do mês de outubro para setembro, decidiu encurtar ainda mais esse prazo, para julho, complementando-o em dezembro, o que caracteriza o novo critério de semestralidade, que continuará adotando até o final do seu governo.

No aumento geral, o magistério público, que reivindicava um aumento mínimo de 120%, receberá mais do que pediu: o regente 1 terá um reajuste total - em julho e dezembro - de 200,73%. A partir do regente 6, por exemplo, T-40, ou T-20, o aumento semestralizado será de 179,38%. O regente que ainda não tem o curso pedagógico, em dezembro, estará ganhando Cr\$ 27.870 e o professor que tem curso pedagógico passará de Cr\$ 11.264 para Cr\$ 28.690. O que tem licenciatura passará de Cr\$ 18.778 para Cr\$ 42.000, e o que tem mestrado passará de Cr\$ 37.526 para Cr\$ 84.000.

O juiz de primeira entrância passará de Cr\$ 56.000 para Cr\$ 113.400. O de segunda, de Cr\$ 63.000 para Cr\$ 123.300. O de terceira, de Cr\$ 72.000 para Cr\$ 151.200.

O soldado da Polícia passará de Cr\$ 7.905 para Cr\$ 17.707, o cabo, de Cr\$ 9.690 para Cr\$ 21.705, o capitão, de Cr\$ 35.887 para Cr\$ 80.385 e o coronel de Cr\$ 68.475 para Cr\$ 153.384.

O agente fiscal terá aumento de 124%.

Com apenas estes exemplos, já se vê que o governador Tarcísio Burity está cumprindo, fielmente, o compromisso que assumiu consigo mesmo e com o funcionalismo público da Paraíba.

Está indo, até, além das expectativas, das suas expectativas e das expectativas da classe.

Todo o funcionalismo paraibano pode, por isso mesmo, diante dele, dizer: eis um homem de compromisso. Eis um governo de compromisso, porque, como ele ressaltou, destacando a decisiva colaboração dos secretários Osvaldo Trigueiro, Marcos Ubiratan Guedes Pereira e Geraldo Medeiros, esses benefícios são fruto de um trabalho de equipe e da capacidade dos homens responsáveis pela economia da Paraíba.



Depois de 7 horas, os bombeiros debelaram as chamas



A UNIÃO
 A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

PROMOÇÃO DA PARAÍBA

Há uma dupla preocupação de promoção da Paraíba, uma, com vistas ao povo paraibano, a quem o governo deve contas do que planeja e realiza em seu benefício, e outra, com vistas ao público externo, objetivando levar aos grandes centros da vida nacional, a boa imagem da Paraíba, da sua viabilidade no plano econômico, buscando atrair a colaboração do setor público e do setor privado - em escala nacional e até mesmo internacional - sob a forma de investimentos que complementem a limitada capacidade de suas próprias disponibilidades de recursos.

Tem o povo paraibano o direito de exigir do seu governo a exata dimensão das ações que empreende em todos os setores da administração. Numa democracia, essa forma de permanente prestação de contas é um dever dos que governam, segundo a expressão lincolniana, em nome ao povo, pelo povo e para o povo.

A promoção externa tornou-se outra necessidade do Estado, na medida em que se implantou no país um modelo capitalista de desenvolvimento, à base da livre iniciativa e do oferecimento de incentivos regionais e estaduais. A atração de investimentos, no jogo da livre concorrência, passou a exigir, de cada Estado, um amplo esforço de promoção das suas possibilidades econômicas e das vantagens de natureza locacional, compreendendo os sistemas de incentivos - regional e estadual - as condições de infraestrutura de energia, de transportes, de saneamento básico, de saúde, de educação, de serviços - bem como de fontes de matérias-primas e de mão-de-obra. Para um Estado pequeno do Nordeste, como a Paraíba, a necessidade deste tipo de promoção se torna ainda mais aguda do que para outros Estados melhor aquinhoados da região.

Enganam-se, portanto, os que combatem o governo denunciando seus gastos com publicidade promocional do Estado, imaginando que essa política tem finalidades de natureza pessoal. O que se faz é promover a Paraíba, o governo e o governador só figurando nessas promoções na sua condição instrumental e temporal, ontem, os governos João Agripino, Ernani Sátiro e Ivan Bichara Sobreira, e hoje o governo Tarcísio Burity, e amanhã o que vier a sucedê-lo.

O outro engano que se comete, a outra distorção é imaginar-se que a soma de recursos aplicada nessa política de promoção da Paraíba é escandalosamente exagerada. Esta é uma intriga de pura má fé de opositores sistemáticos do governo, a refletir uma mentalidade espessa, retrógrada e anti-paraibana.

O que o governo aplica na promoção da Paraíba está, ao contrário do que se insinua, muito aquém das reais necessidades do Estado nesse campo.

Agora mesmo, por exemplo, a Associação Brasileira de Propaganda conferiu ao governo federal o título de Anunciante do Ano.

O Banco do Brasil, por exemplo, segundo foi publicado na imprensa do sul do país, aplicou, no ano passado, em publicidade, nada menos de Cr\$ 600 milhões. O Banco do Estado de São Paulo gastou Cr\$ 460 milhões. A Caixa Econômica Federal, Cr\$ 230 milhões.

Segundo o noticiário, na campanha "Produzir mais e poupar", o governo federal teria aplicado, recentemente, cerca de Cr\$ 1 bilhão.

Por que estas cifras tão altas? Não é tanto abuso ou excesso de publicidade, são os custos dos veículos de comunicação, dos jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão. Uma publicidade de 30 segundos na TV Globo, por exemplo, em horário nobre, custa hoje Cr\$ 512.775,00. E a promoção tem de ser feita através desses veículos de comunicação existentes.

Por força desses elevados custos, o governo da Paraíba, o que gasta em publicidade, na verdade é muito pouco, até mesmo em relação a outros Estados da sua dimensão econômico-financeira.

Evocação de um pensador

O artigo laudatório de José Otávio sobre Samuel Duarte, no *Correio das Artes* de domingo passado, abrangeu alguns aspectos predominantes da personalidade desse puro intelectual chamado, após 1930, a posições de destaque no Executivo e no Parlamento Nacional. Analisando a surpreendente carreira política do ex-Secretário do Interior de Ruy Carneiro, ex-Interventor Federal desalojado do Palácio da Redenção pela queda da ditadura Vargas, com Severino Montenegro no Poder, e ex-Presidente da Câmara Federal dos Deputados (entre parêntesis também ex-diretor desta folha) - o infatigável historiador e crítico como que interrompeu a prescrição que ameaçava pecludir os excelentes merecimentos do conterrâneo sem máculo desaparecido sem regressar à sua terra há coisa de dois anos passados. Dum certo modo lamentou, entretanto, não fosse mais extensa a obra deixada por quem, falando ou escrevendo, ostentava exuberante talento literário havendo-se descuidado de reunir em co-

letânea os discursos, ensaios e variações outras duma estesia primorosa com a qual encantava quantos lhe escutassem a prosa castiça.

Observação sem dúvida procedente: de fato o cientista político e profundo sabedor do direito constitucional, o sardônico comentarista do cotidiano, nada publicou em forma de livro. Isto, todavia, não é nada. Também nada publicaram trunfos do seu naipe como João da Mata Correia Lima e o próprio João Pereira de Castro Pinto. Mesmo assim foi eleito para a cadeira do romântico mangiapense escorraçado da Paraíba por Epitácio na Academia Paraibana de Letras, e sua saudação constituiu retumbante festa do espírito enquadrando a imagem do patrono no panteon literário da nossa terra.

E mais: saibam quantos que Samuel Duarte não deixou inéditas somente as coruscantes *Cartas de Atenas*, folhetim tracejado num matutino com navalhante ironia

Osias Gomes

A seara do dolo comprovado

O dolo comprovado através do encadeamento de atos e fatos resulta na condenação dos que o praticaram. Admitir o contrário seria a permissividade da lei, a premiar o crime, a fraude, a colusão.

Exemplifiquemos com fatos concretos, que menos por omissão de dignos julgadores e mais por precariedade de arguição, passaram por entre as malhas do Judiciário, que ainda poderá reparar a premiação de culpados ao arripio de texto expresso de diploma legal vigente.

Um sacerdote de 88 anos foi inhumado em MATARACA no mesmo dia em que falecera em RIO TINTO. O corpo transportado sob a responsabilidade de parentes que, dois anos antes, lhe haviam captado um TESTAMENTO. Colaterais que excluiram herdeiros da mesma categoria na ordem da vocação hereditária e, à moda dos povos sem lei e sem justiça, dois anos antes do óbito espoliaram virtuoso sacerdote, extremamente doente, retirando-o de nosocômio, transportando-o de uma para outra cidade, e, numa casa de fazenda, fizeram que assinasse, sob coação irresistível, um testamento público. Acresce que, das próprias palavras do oficial vindo especialmente da distante cidade de MAMANGUAPE, verifica-se que a declaração de última vontade NÃO FOI DITADA pelo "testador". E mais: a própria escritura afirma que a vi-

tima "estava doente", estava "no seu perfeito juízo" e, redundantemente, "no uso de suas facultades mentais", "segundo juízo também das testemunhas". Uma verdadeira manifestação de "arriêre pensêe" que faz ressaltar o DOLO, a reunião de pessoas mais jovens, conscientes do crime praticado, a espoliarem um velho e respeitável e indefeso sacerdote.

Mas acharam pouco. Dias depois, no mesmo mês de dezembro de 1972, fizeram o sacerdote assinar nova escritura, desta vez de DOAÇÃO das terras restantes, sem reserva de bens para sua própria sobrevivência, como exige o C. Civil, sob pena de NULIDADE.

A prova do DOLO ressaltada ainda de outro ato público, contido nos autos do inventário do Cônego colado de Mamanguape, ou seja, a DECLARAÇÃO DE BENS, a 13 de maio de 1974 que afirma não haver ele deixado SEMOVENTES, DINHEIRO ou JÓIAS. Estava, pois, sem vintém, apesar de exuberantes provas de depósitos bancários por ele ordenados, de vultosas quantias, entregues por ele próprio ao futuro "testamenteiro" para depósito a juros em bancos de Bananeiras. Campina Grande e Recife. Veja-se bem. Sempre os bancos distantes do seu domicílio...

Mas o momento em que o dolo

Áfilo Ponzi

CARLOS CHAGAS

NÃO ESTÁ ISOLADO, MAS...

Irrita-se o Presidente João Figueiredo quando ouve dizer que se encontra isolado, à mercê do grupo palaciano e não mantendo em número satisfatório diálogos e conversas com representantes de diversos segmentos políticos e sociais, da situação e da oposição, como seria de desejar. Se S. Exa. terá razões para reagir e não aceitar a tese do seu isolamento, apenas um conhecimento detalhado de sua agenda particular serviria para dizer, mas dela sabemos muito pouco. A verdade é que certas evidências em sentido contrário não deixam de ser notadas, inclusive no afastamento do convívio presidencial de figuras não propriamente ligadas à ortodoxia palaciana.

Tome-se, ainda, o caso da ida do ex-consultor-geral da República, Clóvis Ramalhete, para o Supremo Tribunal Federal, na semana passada. Uma honra, por certo, que nenhum advogado recusaria, mas um tanto estranha quando se sabe que, na mais alta corte de justiça do país, o novo ministro só permanecerá um ano. Aposentar-se-á por limite de idade, no primeiro semestre de 1982, ainda que, na consultoria, pudesse ficar até 15 de março de 1985, término do mandato do atual governo. Não são poucos a identificar, na mudança, um meio encontrado pelos assessores mais diretos do presidente de evitar a influência de Ramalhete, já definido como o último dos liberais a deixar o Planalto e o governo, depois que Eduardo Portella e Saíd Farhat acabaram defenestrados, por conta do grupo. Como consultor, Ramalhete tinha oportunidade de quase todas as semanas defender junto a Figueiredo, uma série de posturas liberalizantes, bem como de levar-lhe comentários e temas que seus assessores mais diretos talvez não gostassem de fazer. Era, em paralelo, importante fonte de consulta dos três ministros militares, ou seja, não desempenhava apenas as funções de jurista, daqueles

metendo a ridículo figurões da UDN alaparadadas na toga judicial. Mas no Rio de Janeiro colaborou assiduamente em jornais como *Jornal do Comércio*, *Jornal do Brasil* e *Estado de São Paulo* abordando com proficiência e altaneira os mais palpitantes assuntos da atualidade nacional.

Esse tesouro está afortunadamente resguardado na ruína pela solicitude de Sérgio de Castro Pinto e Gonzaga Rodrigues. Está aferrolhado a sete chaves somente à espera de que mudem as monções do tempo e desperte a iniciativa dos que comandam os setores culturais desta Mogúncia rediviva que é a pátria paraibense.

S.M. mais um que confirma a regra. Feito e calibrado nos plutônicos subterrâneos da imprensa, tendo iniciado a maratona no jornalismo rotineiro, como todos nós. Aqui a imprensa é um degrau. Um trampolim, como venho afirmando tantas vezes. Dentro dela cabe tudo e dela tudo sai: cobras, largatos, megatérios, anjos, demônios, deuses e semideuses.

transcende a esfera do Código Civil e envereda pelo Código Penal é no procedimento daqueles mesmos beneficiários após a morte do "depenado" e indefeso Vigário de Cristo. O cadáver foi inhumado em Mataraca e o óbito ocorreu em Mamanguape. Mas, (ó tempora, ó mores!) sem certificado de óbito, cujo assento somente seria feito 17 dias mais tarde e no Cartório de Mataraca, quando a Lei dos Registros Públicos, em seu art. 88 exige que seja feito no local do óbito, que seria Rio Tinto!

E o não existente o dolo continuado? Podem esses herdeiros e legatários por legalmente "a maõna massa"?

O Código Civil Brasileiro, em seu art. 1.595, por exemplo, dispõe: "Art. 1.595. São excluídas da sucessão (art. 1.708, n. IV e 1.741 a 1.745), os herdeiros ou legatários:

III - que, por violência ou fraude, a inibiram de, livremente, dispor dos seus bens, em testamento ou codicilo, ou lhe obstaram a execução dos atos de última vontade".

E no art. 1780: "O herdeiro, que sonagar bens da herança, não os descrevendo no inventário, quando estejam em seu poder, ou, com ciência sua, no de outrem, ou que os omitir na colação, a que os deva levar, ou o que deixar de restituí-los, perderá o direito que sobre eles lhe cabia".

Aguardemos, serenamente, que se se faça justiça, "cuæ sera tamen".

Do Leitor

LIXO

Sr. Editor

O desenvolvimento não é apenas fruto do fortalecimento e da eficiência dos órgãos públicos e empresas privadas, que geram empregos, desenvolvem o comércio e mantêm assim, um padrão de vida digno para todos. Ele é também a consequência de pequenos atos e atitudes das comunidades; produto da participação de todos para o bem estar de todos.

Pequenos detalhes da vida cotidiana são desprezados por muitos. Hoje, em João Pessoa, é raro um terreno baldio - cujo proprietário não teve dinheiro para murar - que não esteja transbordando de lixo. Donas de casa, domésticas e donos de casa também (por que não?) trabalham incansavelmente em retirar os destroços (podres ou não) de suas casas e não percebem que derramando tudo isso no terreno baldio mais próximo, só fizeram retardar a ação nociva que terão sobre suas famílias.

Decompostos com a ação do tempo, esses detritos são focos alarmantes de bactérias que uma vez em contato com o organismo humano geram doenças das mais variadas, além de permitir o desenvolvimento de algumas espécies de animais - ratos, um exemplo bem comum - que transmitem doenças letais, como a raiva. Esse, só um dos inúmeros males que atingem toda a comunidade, pois dependemos uns dos outros, ninguém é imune à transmissão dessas doenças.

Por isso, sr. Editor, pequenos atos que poderiam ser feitos em comum com os moradores de uma rua, por exemplo - como esperar o caminhão do lixo (por mais retardado que venha) ou queimar os detritos num compartimento comum, podem significar um grande desenvolvimento, talvez bem maior do que a instalação de novas fábricas, pois trabalhar sem saúde ainda é impossível, pelo menos trabalhar bem.

Ciro Fernandes
 Jardim 13 de Maio

enquadrados, tão a gosto das anteriores administrações revolucionárias.

Outra razão, dizem, não gerou o discurso-desabafo do já ex-consultor, diante de seu substituto, quando não poucou críticas ao passado recente, por ele rotulado de ditadura, entre elogios exclusivos à ação política do presidente João Figueiredo.

A dúvida que fica é sobre quem, hoje, além dos generais Golbery, Medeiros e Venturini, do professor Heitor de Aquino e do ministro Delfim Netto, e talvez, também, do ministro Ibrahim Abi-Ackel, se dispõe a ordinariamente conversar política com o chefe do governo? José Sarney, Jarras Passarinho, Nelson Marchezan, Nilo Coelho e Cantídio Sampaio, só quando chamados, e com agenda específica. Aliás, quando será mesmo, fixada nova data para reunião do Conselho de Desenvolvimento Político, adiada de segunda-feira, dia 6, porque o Presidente não foi trabalhar?

SUCCESSÃO MARANHENSE

No Maranhão, a fórmula do "quanto pior, melhor", talvez exprima, a solução para o PDS vencer as eleições de governador. Explica-se: O "Imperador" local, senador José Sarney, aliado ao governador João Castello, tem no deputado Luís Rocha, o candidato de suas preferências, mas apenas para o caso de as oposições não se entenderem. O problema é que isso dificilmente acontecerá, pois o deputado Epitácio Cafeteira, pelo PMDB, arregaça as mangas e não pretende deixar passar a oportunidade. E para defrontá-lo apoiado por outros partidos, nas urnas Luís Rocha não dá. Nesse caso, só o próprio José Sarney, ou o deputado Edison Lobão, teriam condições de enfrentar e vencer uma campanha. Como o Presidente Nacional do PDS, não parece disposto a re-

tomar os encargos da província, mesmo sem ser o seu preferido "in pectore", Lobão acabará candidato, e nesse sentido já trabalha.

Quanto a Cafeteira, um sinal a mais de que não deixará de disputar: Em Brasília, mora bem, veste-se com esmero, até com sofisticação. Em São Luís, para onde viaja cada vez mais, resolveu residir em modesta casa da Cohab, num bairro operário, onde trajando velho terno de caruá e sandálias, barba crescida, dispense horas e horas em diálogo ameno com seus vizinhos e com a população menos favorecida.

UM SALÁRIO A MAIS

Comprovação efetiva, só o Banco Central poderá obter, se quiser ou a isso for determinado, mas corre em Brasília estar sendo desencadeada nova e sui-generis forma de aliciamento de deputados e senadores de diversos estados, pelo governador Paulo Maluf. Pretendendo garantir forte bancada no Colégio Eleitoral que indicará o sucessor do presidente João Figueiredo, ele investe nos parlamentares capazes de se reeleger, do PDS e de outros partidos. Agora, depois de utilizar franquias de passagens aéreas, dadas pela Vasp, ou empréstimos puros e simples, pelo Banespa, parte para outra modalidade de envolvimento.

Um deputado é convidado por um gerente do Banespa, em sua capital, no interior ou mesmo em São Paulo e em Brasília, a candidatar-se a um empréstimo. Digamos, dez milhões de cruzeiros, que lhe são oferecidos a juros de 5 por cento. O dinheiro, no entanto, não sai do banco, pois o tomador é aconselhado a deixá-lo no sistema de poupança do próprio estabelecimento, recebendo, por isso, juros de 10 por cento. Sobram, em favor do parlamentar, 5 por cento, que representam uma retirada fixa, no fim de cada mês, de mais ou menos 450 mil cruzeiros, um novo salário mensal, e polpudo, renovável a cada 90 dias...

A UNIÃO • Diretor Presidente: Petrónio Souto • Diretor Técnico: Hélio Nobrega Zenaide • Diretor Administrativo: Etênio Campos • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Luena • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones: 221-1463 e 221-2777 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - RR-101 - Fone: 221-1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320, ed. Jabre - Fone: 321-3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Sousa: Rua André Aveilino, 25 - Fone: 521-1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

AGRIPINO, ERNANI BICHARA E BURITY

Nos cinco anos em que ocupou o Palácio da Redenção, o governador João Agripino nunca morreu de amores pelo funcionalismo. Para trabalhar, Agripino era uma fera, mas, para o funcionalismo, foi um pão-duro, uma morta-fome. O seu governo foi um período de seca para os servidores públicos, em matéria de aumento, embora tenha realizado um esforço de racionalização e modernização da administração.

Com o governador Ernani Sátiro, a sorte do funcionalismo melhorou: começou a chover no seu roçado.

Com o governador Ivan Bichara Sobreira, choveu mais ainda no roçado da numerosa classe.

Os governadores Ernani Sátiro e Ivan Bichara Sobreira, por terem revelado mais sensibilidade, mais espírito humano, mais senso de justiça com o funcionalismo, ainda hoje têm seus nomes guardados com carinho no coração do funcionalismo.

Aí chegou a vez do governador Tarcsio Burity. E como o governador Tarcsio Burity, logo de saída, defrontou-se com a calamidade da seca, o funcionalismo ficou um tanto assustado e preocupado: seria outro período de seca também para a classe?

Mas aí está a surpresa, a revelação: com seca e tudo, nunca choveu tanto no roçado do funcionalismo como durante os dois anos de seca do governador Tarcsio Burity.

Se o governador Ernani Sátiro foi bom, se o governador Ivan Bichara Sobreira foi melhor, o governador Tarcsio Burity passou a perna nos dois, botou todos dois para trás e está sendo o melhor governador que a Paraíba já viu para o funcionalismo público estadual.

Pode-se dizer, sem receio de contestação, que o primeiro governador benfeitor do funcionalismo, na Paraíba, é o governador Tarcsio Burity. O segundo, é o governador Tarcsio Burity. E o terceiro, ainda o governador Tarcsio Burity.

ERNANI SÁTIRO

O ministro Ernani Sátiro, ex-governador e atual deputado federal, observou que entre as correntes do PDS, em divergência desde o episódio da eleição da mesa da Assembleia, nota receptividade à ideia de um entendimento para a reunificação do partido.

"Eu noto receptividade de ambas as partes - disse ele - tanto da parte do governador Tarcsio Burity como da parte dos elementos da dissidência com quem tenho conversado. Entendo que tudo marcha pra um entendimento dentro do partido e essa pacificação é bem vista pelo Planalto".

A SUCESSÃO

Para o ministro Ernani Sátiro, se houvesse uma coligação de todas as forças de oposição na Paraíba, a situação do PDS ficaria, realmente, um tanto difícil, embora não fosse uma situação perdida, pois em política há uma constante mudança e ainda falta muito tempo para as eleições. Até lá a situação pode evoluir para um outro quadro.

OPOSIÇÃO DIVIDIDA

Essa mudança da situação, na opinião do ministro Ernani Sátiro, é de se esperar, sobretudo, porque as oposições na Paraíba "estão mais divididas do que nós".

"Eu acho muito mais difícil - afirmou - um entendimento entre os dois principais partidos da oposição do que o entendimento entre nós do PDS".

WILSON BRAGA

O ministro Ernani Sátiro é de opinião que a candidatura do deputado Wilson Braga governador em 82, pelo PDS, "é no momento uma candidatura que eu considero natural" mas não é "uma candidatura exclusiva".

"Nós temos outros elementos cujos nomes poderão ser lembrados", e citou, por exemplo, o do deputado Evaldo Gonçalves e o do prefeito Enivaldo Ribeiro.

"A candidatura de Wilson é uma candidatura mais ou menos natural mas outros nomes podem ser lembrados. Ele não é uma candidatura exclusiva".

PARTIDO COMUNISTA

O Partido Comunista Brasileiro está realizando nova campanha em defesa de sua volta à legalidade. Neste sentido está distribuindo um adesivo de plástico com o desenho de um boneco com o coração à mostra e a seguinte legenda: "O coração é vermelho e fica do lado esquerdo. Sem ele, ninguém vive".

JÂNIO QUADROS

Diz o ex-presidente Jânio Quadros que dois problemas fundamentais podem causar incerteza quanto à efetivação da democracia brasileira: o quadro político instável, decorrente da ausência de partidos com conteúdo ideológico ou

Dissidência está no fim, diz Sátiro

O deputado Ernani Sátiro, disse ontem, em entrevista coletiva no gabinete do deputado Evaldo Gonçalves, que acredita no fim da dissidência, "pois está havendo receptividade de ambas as partes, e tudo marcha para um entendimento. Não posso precisar os meios, mas acho que tudo chegara bem". Com relação ao protocolo, entende não haver a menor necessidade. "Vamos resolver isso sem protocolo".

Analisando a possibilidade vitória do PDS nas próximas eleições, Ernani Sátiro assinala que "se houvesse uma coligação, um entendimento definido em torno das oposições contra nós, a nossa situação ficaria difícil. Não digo perdida, seria difícil. Mas, acho que ela a oposição está mais dividida do que nós".

BRAGA

Ao dizer que a candidatura do deputado Wilson Braga ao Governo do Estado é natural, mas não exclusiva, Sátiro lembra os nomes de Evaldo Gonçalves e Enivaldo Ribeiro. "Já não digo os velhos, assim como eu e outros. É preciso que vocês entendam que quem faz o candidato é a campanha, é o partido. Wilson é um nome bom, mas não é o único".

Sobre os entendimentos entre João Agripino e o governador Tarcsio Burity, não quis tecer maiores considerações, "mas o que devo assegurar é que o Governador me disse que nunca ofereceu a candidatura do Governo. Não foi tratado assunto de sucessão".

REFORMA

Como membro da comissão que estuda a reforma eleitoral, o deputado Ernani Sátiro é o relator da sub-comissão que analisa a lei da inelegibilidade. "Vamos estabelecer os pontos principais de cada um desses capítulos. Não vamos elaborar um antiprojeto, mas ouvir as bases do que vem a ser essa reforma e levaremos ao Planalto os resultados de nossos estudos". Ele acha que as iniciativas particulares vêm se antecipando a qualquer trabalho das comissões.

A descompatibilização dos Governadores e Secretários de Estado que pretendem disputar cargos eletivos, conta com o consenso no sentido de ampliar de três para seis meses o prazo para os Governadores e de um ano para os Secretários de Estado. Esta é a opinião média, diz o deputado.

Falando mais diretamente sobre as reformas, disse que questionou a necessidade de se consultar em termos objetivos: voto distrital, sublegenda, coligação, voto vinculado. Mas o senador José Sarney, presidente do PDS, pediu que a questão fosse vista em termos genéricos "e não há nada prestabelecido sobre o assunto".

Janson já acredita em Cunha Lima

Nada impede que o sr. Ronaldo Cunha Lima postule sua candidatura ao Governo do Estado pelo PMDB. O deputado Wilson Braga não está postulando pelo PDS? É provável que esse assunto seja focalizado.

A afirmação do presidente em exercício do PMDB, advogado Janson Guedes, ao falar sobre a reunião de amanhã com a cúpula do partido. Segundo ele, toda a bancada federal, estadual, a Comissão Executiva além de Pedro Gondim, Mário Silveira e José Maranhão estão reunidos para uma avaliação do quadro sucessório da Paraíba, como também tomar providências quanto a constituição de novas comissões provisórias para realizações de convenções.

Janson ainda admitiu que a reunião - será secreta e o local até agora é ignorado pela imprensa - poderá avaliar as últimas declarações do ministro João Agripino, que terminou fazendo sérias críticas ao presidente do PMDB, senador Humberto Lucena.

Já estão na Paraíba o senador Ivandro Cunha Lima e os deputados Marcondes Gadelha e Octacílio Queiroz. Amanhã chegam Humberto Lucena, o deputado Arnaldo Lafayette e o ex-prefeito Ronaldo

ARNOSA

ARGILAS E MINÉRIOS NORDESTINOS S/A JOÃO PESSOA - PB

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RENTABILIDADE DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		31/dec/1980	31/dec/1979
ORIGENS DOS RECURSOS			
Saldo inicial de exercício		28.100.714,33	
Recursos que não representam mov. de numerário			
Correção monetária art. 185/6404	(2.424.624,41)		(737.250,51)
Provisões p/depreciação e amortização	1.239.257,45		1.239.257,45
Alienação de direitos de imobilizado (custo)	13.030.866,00		4.028,77
Ajustes de exercícios anteriores	(15.243.256,90)		(156.315,00)
Ajuste de reserva de capital	332.504,00		
Soma	36.333.577,37		15.783.216,54
Realização de capital social	1.200.000,00		56.000,00
Aumento do passivo exigível a longo prazo	10.132.757,81		10.132.757,81
Redução do ativo realizável a longo prazo	(1.445.631,62)		(1.445.631,62)
Soma	23.779.399,41		20.277.000,00
Total	60.112.976,78		36.060.216,54
APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
Divulgações provisionais	7.940.830,00		7.940.830,00
Aumento dos investimentos	56.101,70		56.101,70
Aquisições de direitos de imobilizado	16.842.202,70		6.617.000,00
Aumento do ativo realizável a longo prazo			10.132.757,81
Resolução de passivo exigível a longo prazo			(10.132.757,81)
Total	35.840.135,40		35.840.135,40
AUMENTO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
		24.272.841,38	4.220.081,14
Total	60.112.976,78		40.280.296,64

VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
GRUPO DO BALANÇO PATRIMONIAL	FIN DO EXERCÍCIO	INÍCIO DO EXERCÍCIO	VARIACÃO NO EXERCÍCIO
Ativo circulante	98.916.989,11	35.073.297,07	63.843.692,04
(*) Passivo circulante	68.833.486,12	27.342.448,44	41.491.037,68
(*) Capital circulante	30.083.502,99	7.530.848,61	22.552.654,38

NOTAS EXPLICATIVAS DA DISTRIBUIÇÃO

1. RECONHECIMENTO CONTÁBIL
1.1) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUIDOSOS
 Foi constituída no limite permitido pela legislação fiscal, sendo gerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer realização dos créditos a receber de clientes.

1.2) DEPRECIACÃO
 Os estoques de produtos prontos e os estoques de matérias-primas e materiais foram avaliados, respectivamente, pelos custos médios de produção e de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

1.3) IMOBILIZADO
 Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente. As depreciações foram calculadas em base de custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal.

1.4) INVESTIMENTOS
 Não foram reconhecidos ao custo de aquisição acrescido de correção monetária.

1.5) PASSIVO
 As despesas pré-operacionais estão demonstradas pelo total dos custos iniciais incorridos durante o fase pré-operacional, corrigidos monetariamente. As amortizações são efetuadas pelo método linear e são gravadas para o prazo de cinco anos.

1.6) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA
 Foi constituída na razão de 35% do lucro real. No valor da provisão está integrada a parcela de Cr\$ 12.477.974,00 correspondente à isenção e redução por incentivo fiscal (Lei nº 429/63), cuja contrapartida está registrada no patrimônio líquido.

NOTA 2. COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

Os compromissos a longo prazo, no valor de Cr\$ 3.791.038,57, correspondem a empréstimos contraídos em moeda nacional e são resgatáveis em parcelas e prazos variáveis até 9 de Janeiro de 1984. Estão sujeitos a juros que variam de 9 a 15,6% a.a. e correção monetária segundo os índices de variação dos ORT's. Os garantidos foram dados pelos diretores, alienação fiduciária, hipoteca e chancela, bem como caução de cartilhas.

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores correspondem ao seguinte:
- ajuste correção provisória imposto de renda de exercício anterior Cr\$ 293.736,75
- ajuste correção monetária sobre depreciação acumulada exercício anterior Cr\$ 17.010,15

NOTA 4. CAPITAL SOCIAL

O capital social, o qual pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País, está dividido em 37.647.222 ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma e compõe-se da seguinte forma:
- ações preferenciais 7.695.655 ações
- ações ordinárias 10.676.217 ações
- Classe B 9.328.828 ações
- Classe C

PARCELOS DOS AUDITORES

1º de março de 1981.

ALBINO MANTOVANI STEINSTRASSER
CONTADOR CRF nº 515-5º-PE-158
CPF 001333610-04

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/dec/1980	31/dec/1979
RECEITA BRUTA	256.554.472,25	103.265.512,72
Vendas de produtos	159.710.208,01	103.717.571,77
Vendas de mercadorias	1.844.272,24	
DEBÍTORES	(39.498.183,03)	(5.535.147,85)
Devoluções e abatimentos	8.320.501,32	2.322.747,57
Impostos	31.177.661,71	3.222.386,67
RECEITA LÍQUIDA	206.059.358,22	100.258.257,76
CUSTOS DAS VENDAS	100.047.310,02	(38.318.402,62)
LUCRO BRUTO	106.012.048,20	61.939.855,14
DEPESAS OPERACIONAIS	(86.276.428,63)	(41.151.299,83)
Despesas com vendas	45.216.415,59	21.736.157,85
Despesas financeiras	19.992.932,14	8.293.696,06
(*) Receitas financeiras	1.872.771,63	639.037,14
Despesas gerais e administrativas	21.009.000,30	9.451.812,23
Honorários dos administradores	2.344.000,00	
Depreciações e amortizações	2.666.833,13	1.075.296,67
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.003.175,09	133.207,85
LUCRO OPERACIONAL	44.773.845,55	20.306.017,03
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.116.429,85	176.882,80
DEPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.091.762,48)	(4.381,18)
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	2.424.824,31	237.314,51
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	47.223.137,33	20.714.046,61
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(15.153.023,00)	(7.027.901,00)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	(1.603.400,00)	(630.000,00)
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	(2.364.000,00)	(1.280.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.100.714,33	13.726.145,61
Lucro líquido por ação	0,83	0,40

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

	31/dec/1980	31/dec/1979
SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	5.194.008,46	1.087.257,77
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(12.226.574,73)	
Complemento provisão imposto de renda		596.235,00
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	(3.031.584,06)	331.573,16
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	(9.063.626,33)	729.295,93
LUCRO DO EXERCÍCIO	28.100.714,33	13.726.145,61
RECURSOS DE RESERVA	334.256,73	
Reserva p/aumento de capital Lei 4239/63	334.256,73	
DESTINAÇÕES APROVADAS DURANTE EXERCÍCIO	(273.044,00)	
Incorporação ao capital		
SALDO À DISPOSIÇÃO DA AÇÃO	273.044,00	
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À AÇÃO	(19.099.094,71)	(12.644.842,80)
Reserva legal	19.099.094,71	(12.644.842,80)
Reserva para aumento de capital	11.141.965,89	
Dividendo por ação de capital social	7.900.000,00	2.912.032,62
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	0,23	0,13
	5.194.008,46	1.087.257,77

O QUE ELES DIZEM

Maurice Barrés, sobre política: - "Política é a arte de tirar o melhor partido de uma determinada situação."

Emílio Castelar, sobre coligações partidárias: "As coligações são sempre poderosas para derrubar; mas sempre incapazes de criar, de construir".

Bertarelli, sobre o destino do político: - "Síntese do homem público: muitos espinhos na vida, muitas flores na morte".

Jules Lévy, sobre o povo: - "O povo é um soberano que precisa ser governado".

Victor Hugo, também sobre o povo: "Os povos, como os astros têm também o direito de eclipse".

Napoleão Bonaparte, sobre a arte de governar: "Melhor se governa os homens por meio dos seus vícios do que por meio das suas virtudes".

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

(FÁBRICA TIBIRÍ)

C.G.C.M.F. n° 09.094.611/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Relatório Anual...

Após um longo afastamento por motivo de doença e de diversas intervenções cirúrgicas do parque industrial da empresa, este relatório voltou a se ocupar, a maior parte do seu tempo disponível e com a ajuda de uma nova equipe de colaboradores...

Trabalhos de consertos em geral, reformas dos prédios e do maquinário, revisão das instalações, recuperação das máquinas apropriáveis e montagem de maquinário indispensáveis, foram tarefas que, no exercício findo, continuaram a ser executadas...

O plano de saneamento econômico-financeiro, elaborado em 1976, foi, no exercício findo, concluído, o que demonstra o lucro líquido de Cr\$ 26.669.632,17, isto é, um aumento de 97% em comparação ao exercício anterior...

Asses saneamento econômico-financeiro deverá seguir, em futuro próximo, a modernização do parque industrial da empresa, que exige, aliás, novos investimentos bem substanciais...

A intenção da administração atual não poupar esforços no sentido de conseguir que a Fábrica Tibirí venha ter a importância econômica e social que ela desfruta na época do grande brasileiro-paraibano, o ex-senador Virgílio Velloso Borges...

Acionistas, porém, ocorridos durante o ano de 1979 em que a Fábrica Tibirí esteve fechada, quando a CAGIPA - para facilitar a reordenação desta legal (hoje em dia existem tantas siglas!) usamos impropriamente como "Banco do Brasil"...

Por outro prisma, aliás, emersas certas "alfinetadas". A Prefeitura do Município de Santa Rita, a qual nos deu todo o seu apoio em 1978 e manifestou, por ocasião da solenidade de reinauguração da Fábrica Tibirí em 04.03.79...

Como para nós existem não somente juízes em Berlim (como os existem para aquele pobre e modesto moleiro de Potsdam), mas sim também no Brasil, e especialmente neste Estado da Paraíba...

Terminando este relatório, queremos repetir o que o acionista majoritário disse no seu relatório de diretoria datado de 27.03.81, a respeito da empresa controlada Companhia de Tecidos Paraibana e da aceleração do ritmo da sua expansão no Nordeste...

Com o nosso agradecimento a todos que contribuíram para o término positivo da primeira etapa do recrutamento da Companhia de Tecidos Paraibana (a repartições federais e estaduais, aos bancos, especialmente ao Banco do Brasil S.A., agência de João Pessoa, e ao Banco do Estado da Paraíba S.A. e a todos os funcionários da empresa...

Santa Rita (PB), 28 de março de 1981. CARLOS GUILHERME DO MONTE Presidente

RELAZÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

Table with columns: VALORES EM OBRIGADOS, 31.12.80, 31.12.79

Table with columns: Descrição, VALORES EM, 31.12.80, 31.12.79

Demissões alarmam os sindicatos

Alarmados com as 2500 demissões em pouco mais de um mês, 2 sindicatos reunidos na Federação dos Trabalhadores na Indústria do Paraná...

Segundo o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria, Alenor Mathias, as indústrias são responsáveis pelo emprego de 50 mil trabalhadores em Curitiba...

No setor de metalurgia foram efetuadas 731 demissões entre março e abril através de empresas como a Siemens, a Kefrigeração Paraná, a Bosch e outras...

- Essa situação deve ser creditada à política econômica do governo que decidiu descarregar a crise econômica do país nas costas do trabalhador...

Fetag quer uso da terra pelo trabalhador rural

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Alvaro Diniz, disse ontem que a maior parte das reivindicações da entidade não foi atendida durante 1980...

Alvaro Diniz criticou os trabalhos realizados pelo Incra com relação à remarcção dos lotes de terra que estão sendo vendidos aos agricultores residentes na Várzea...

Quinhentos hectares de terras localizadas no município de Mari e adjacências de Sapé, pertencentes à União, poderão ser alocados à empresa Exportadora-Importadora Tambaú...

Em Brasília, os empresários solicitaram apoio para o incremento da cultura do abacaxi da variedade "smooth-cayenne", já que o programa que existe no Estado está paralisado...

Empresa Tambaú pode ter mais terra para abacaxi

Os diretores da Anona/Tambaú em reunião com Amaury Stabile

Durante a reunião, com o ministro, os diretores da Tambaú e Anana solicitaram, também, uma área de terra com 500 hectares que pertence à União...

O empresário paraibano disse ainda que durante a reunião, os diretores do Grupo Anona/Tambaú convidaram o ministro para visitar as instalações da empresa na Espanha...

Em Brasília, os empresários solicitaram apoio para o incremento da cultura do abacaxi da variedade "smooth-cayenne", já que o programa que existe no Estado está paralisado...



Os diretores da Anona/Tambaú em reunião com Amaury Stabile

Convênio permitirá diagnóstico sobre os óleos vegetais

A Secretaria da Indústria e Comércio firmou um convênio com a Secretaria de Tecnologia Industrial, órgão vinculado ao MIC, no valor correspondente a um milhão de cruzeiros...

Segundo informação de Carlos Pessoa, o acordo unirá esforços aos que atualmente o Governo Federal vem desenvolvendo, "no sentido de buscar soluções viáveis para a crise energética pela", qual atravessa o País...

O convênio da SIC com a Secretaria de Tecnologia Industrial foi firmado no final de março passado, com os seguintes objetivos: estudar a capacidade ociosa das empresas transformadoras de produtos oleaginosos...

Tem, por fim, identificar os fabricantes de equipamentos e da demanda de matérias-primas, definir políticas de assistência técnica, de tecnologia, de crédito e de preços mínimos...

NUTRIBRÁS S/A - CARNES E DERIVADOS

CGC: 09.293.606/0001-37

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da NUTRIBRÁS S/A - CARNES E DERIVADOS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da empresa...

Alhambra, 10 de abril de 1981. João da Mata de Sousa Diretor Presidente

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Dr.ª Madalena Sampaio (Cirurgia Dentista) Dr. Lucia Flávia (Buco Maxilo Facial) VISCONDE DE PELOTAS, 67 - SAUA 05 - Horário da 2ª à 6ª-feira - de 8.00 às 18 hs. Telefone residencial 221-6775

EXPRESSO GUARABIRENSE QUADRO DE HORÁRIOS

Table with columns: Local, Horário, Descrição

CIDADE

PARAIBA TURISMO S/A - PB-TUR

(CGC/MF 08 946 006/0001 - 68)

Capital Autorizado.....Cr\$ 50.000.000,00
Capital Subscrito.....Cr\$ 25.938.410,00
Capital Integralizado.....Cr\$ 25.937.560,00

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
(Edital de 1ª Convocação)

Na forma dos artigos 142 - IV e 131 § único da Lei 6.406/76, ficam convocados os Senhores Acionistas da Paraíba Turismo S/A - PB-TUR para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da Empresa, à Av. Getúlio Vargas, 301 nesta Capital, no dia 22.04.1981 (Vinte e dois de abril de mil novecentos e oitenta e um), com início às 14 (catorze) horas, e logo em seguida (imediatamente) em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A.G.O (ORDINÁRIA) - a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado, a 31.12.1980; b) aprovação da expressão da correção monetária do capital realizado e destinação do valor correspondente; c) eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, ficando-se-lhes as respectivas remunerações, na forma da legislação em vigor. A.G.E. (EXTRAORDINÁRIA) - a) proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante aproveitamento de recursos contabilizados na conta de Crédito de Acionistas p/ Aumento de Capital e proveimentos de correção monetária; b) alteração parcial do Estatuto Social; c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

(AVISO): A documentação a que se refere o item A da pauta da reunião da A.G.O, na forma do Art. 133 da Lei nº 6.404/76, encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Empresa, endereço supra, no horário das doze às dezesseis horas.

João Pessoa, 10 de abril de 1981.
Euclides Dias de Sá
(Presidente do Conselho de Administração)

TEIXEIRA INDÚSTRIA
AGROPECUÁRIA S/A - TAPESA

C.G.C. 08.883.761/0001-40
AVISO AOS ACIONISTAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Avisamos aos Srs. Acionistas da Teixeira Indústria Agropecuária S.A. - TAPESA, que se encontram a sua disposição, na sede social da Empresa, sita à Fazenda Poços, Teixeira - PB, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.80. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da empresa acima referida, às 14:00 (catorze) horas do dia 13 de maio de 1981, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) Fixação dos honorários dos Diretores dos Conselheiros; 4) Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Teixeira, 10 de abril de 1981
João da Mata de Sousa
DIRETOR PRESIDENTE

COMPANHIA INDUSTRIAL

CIGRA

C.G.C.(M.F.) 09.122.839/0001-77

AVISO DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - PLENAS DE SESSÃO
ACIONISTAS da Companhia Industrial Grêmio-Digra, sediada e incorporada à ASSEMBLEIA
GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada na sede social, à Av. Dom Pedro II, 800 - Intermares, Cap-
ital, no dia 19 (dezois) horas do dia 20 de abril de 1981, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) Fixação dos honorários dos Diretores dos Conselheiros; 4) Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

TELEFONE COMERCIAL - VENDE-SE
LINHA 221 CENTRO



TRATAR PELO TELEFONE
221-1220 DE 14 ÀS 18 Hs.

ALUGA-SE UMA CASA
com 7 (sete) salas e demais dependências
na Av. João da Mata nº 450
Tratar pelos fones: 221-7641 e 221-0100

DIFUSORA TUPY GUARANY

FRANCISCO DIASSIS GOMES

C.I.C. 160.381.184-20

Propagandas Fixas, Avulsas e Volantes, além
de Coberturas de Vaquejadas e Inaugurações
LIDER NO ALTO SERTÃO DA PARAIBA
Sediada: Estação Rodoviária Cajazeiras - Concelção
PARAIBA - BRASIL

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA

S/A
CGC: 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da ARTESA-ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Empresa, sita à Av. das Indústrias, Quadra W. Lotes 4, 5 e 6 - DMOPE - João Pessoa, PB, às 9:00 (nove) horas do dia 27 de abril de 1981, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) Proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) apresentação de propostas de aumento de honorários dos Diretores e dos Conselheiros; 4) Fixação dos honorários dos Diretores e dos Conselheiros; 5) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

João Pessoa, 10 de abril de 1981
João da Mata de Sousa
Diretor Presidente



Nada do que sobrou do incêndio será aproveitado na recuperação da loja, que teve o seu andar térreo completamente destruído

Incêndio destrói loja Riachuelo

Prefeitura começa hoje a recuperar monumentos

Com a lavagem do busto de Epitácio Pessoa, localizado na avenida que leva o seu nome, a Prefeitura inicia hoje, às 8 horas, os trabalhos de recuperação dos monumentos históricos de João Pessoa. Os serviços serão executados pela K'archer, Indústria e Comércio Ltda, que, quando da visita do Papa João Paulo II ao Brasil, foi contratada pelo Governo do Rio de Janeiro para restaurar o monumento do Cristo Redentor.

Os entendimentos visando a execução desse trabalho foram feitos na semana passada pelo prefeito Damásio Franca e o bel. Francisco Xavier Monteiro da Franca, com o secretário Alessandro Marques, na Setop e o gerente comercial da firma K'archer, Indústria e Comércio Ltda, sr. Alberto Pessoa Caldas.

A firma é detentora de largo conceito empresarial em serviços desta natureza e recentemente foi contratada pelo Governo do Rio de Janeiro, com exclusividade, para proceder a lavagem do monumento do Cristo Reden-

tor, no Rio de Janeiro, quando da recente visita do Papa João Paulo II ao Brasil.

Em João Pessoa a K'archer, Indústria e Comércio Ltda procederá à lavagem e polimento dos monumentos da praça João Pessoa, praça Dom Adauto, do obelisco da praça da Independência, Epitácio Pessoa, Pedro Américo, Rio Branco, Tamandaré (localizada em Tambaú) e outros.

Conforme informação do sr. Alberto Pessoa Caldas serão usadas nas lavagens dos monumentos desta Capital as máquinas "Lavajato", que funcionam sob alta pressão a quente, a frio e a vapor numa pressão média de 1.500 libras, retirando toda a encrustação de ferrugem, limo e ezinhabre, fazendo voltar o brilho e a limpeza original de cada monumento.

Esta é a primeira vez que a Prefeitura de João Pessoa providencia a conservação e limpeza dos monumentos da cidade, importando "know how" alemão, para a execução desse serviço.

Calçadão interligará as praças ao teatro S. Roza

O projeto de reurbanização das praças Pedro Américo e Aristides Lobo, onde a Prefeitura Municipal está investindo Cr\$ 17 milhões, prevê a integração dos dois lagradouros; instalação de iluminação especiais e a construção de calçadões.

As praças serão integradas com a construção de calçadões sobre as suas vias de acesso. O trânsito entre os dois lagradouros e na área em volta do Teatro Santa Roza será interditado, definitivamente, segundo o secretário municipal de Planejamento, Valdecy Barbosa.

A calçada da praça Pedro Américo será prolongada até o teatro Santa Roza, e entre a Barão do Triunfo e Cardoso Vieira, o trecho também será interditado para a construção de um calçadão. Uma fonte que há muitos anos foi derrubada, na Praça Pedro Américo, será reconstruída.

ILUMINAÇÃO DECORATIVA

O secretário Valdecy Barbosa disse que, a pedido do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphaep), serão instaladas uma ilumi-

nação funcional, com postes altos e modernos, em locais estratégicos, para evitar a derrubada de árvores; e uma iluminação decorativa.

Essa iluminação decorativa visa apenas destacar a fachada dos prédios históricos situados na área, como o teatro Santa Roza e onde funcionou a antiga Assembleia Legislativa, hoje ocupado pelo Comando Geral da Polícia Militar da Paraíba.

Serão luzes multicores que variam de acordo com a cor de cada um dos prédios, para que as fachadas sejam destacadas. As alterações foram planejadas em acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico.

O projeto de iluminação foi definitivamente concluído na semana passada. A iluminação decorativa objetivará manter o acervo histórico das praças Aristides Lobo e Pedro Américo, desde sua origem.

Os trabalhos foram iniciados a aproximadamente um mês. A área já foi interditada para o tráfego de automóveis. Foi feita a limpeza e terraplenagem do terreno e o calçamento das vias internas está sendo modificado.

Supermercados atenderão o consumidor de pescado

Os supermercados de João Pessoa já estão preparados para atender o consumidor de pescado durante a semana santa. Ontem, a gerência do Bompreço informou que já recebeu seis toneladas do produto e espera receber mais cinco, podendo oferecer à sua clientela peixes cujos preços variam entre 110 e 210 cruzeiros o quilo.

Segundo o gerente geral do estabelecimento, João Jerônimo, o supermercado dispõe não só de bom estoque de pescado, como também de ovos de páscoa, vinhos e queijos, em preços compatíveis com a situação do mercado.

Diversos consumidores ouvidos ontem nos supermercados da cidade disseram que o preço do pescado este ano está razoável. Alguns estavam até surpresos com os preços, afirmando que qualquer pessoa de baixo poder aquisitivo pode comprar um quilo de pampo por 131 cruzeiros.

O bacalhau-Link está sendo vendido por 682 cruzeiros o quilo e o Zarbo por 477 cruzeiros. No Supermercado Jumbo, alguns fregueses reclamavam dos altos preços do bacalhau e diziam que era preciso recorrer aos tipos mais baratos de pescado.

O movimento dos supermercados durante os últimos dias tem sido mais intenso, informam os gerentes dos estabelecimentos. Depois do pescado, os produtos procurados com grande frequência são os ovos de páscoa, com preços que variam entre 85 e 104 cruzeiros.

FISCALIZAÇÃO

Ontem, conforme fora decidido em reunião realizada pela Sunab, uma equipe especial iniciou a fiscalização, na Grande João Pessoa, de todos os postos de revenda de peixe para garantir a qualidade do produto e evitar abusos contra o consumidor.

Entrega de declarações encerra hoje

O prazo para entrega das declarações de Imposto de Renda será encerrado hoje à meia-noite, conforme informou ontem o delegado da Receita Federal na Paraíba, Guilherme Nogueira. Inicialmente o encerramento do prazo estava previsto para a última sexta-feira, mas foi prolongado por determinação do secretário da Receita.

A partir de amanhã, a entrega das declarações acarretará em multa de um por cento ao mês. Se o atraso na entrega ultrapassar dez dias, o contribuinte perderá o direito ao parcelamento e será obrigado a liquidar o imposto de uma só vez. Em caso de atraso superior a três meses, pagará correção monetária sobre o total que deve.

Devido à ampliação para entrega das declarações de Imposto de Renda, também foi prorrogado o atendimento telefônico especial da Receita, que funcionará hoje de oito às doze e de quatorze às dezoito horas.

Líderes se congratulam com Giselda

Tendo em vista a criação de novas unidades escolares, doação de material básico escolar e medidas administrativas em benefício de comunidades, a secretária Giselda Navarro Dutra, da Educação e Cultura vem recebendo ofícios e telegramas de congratulações de líderes de comunidades, administradores escolares, funcionários e estudantes.

De Campina Grande, a secretária recebeu mensagem telegráfica da administradora escolar Emilde Jordão, acrescentando que "envidados com a expansão da Escola Estadual de 1º Grau Solon de Lucena, os corpos docente, discente e ainda a comunidade campinense, agradecidos, enviamos parabéns, testemunhando a brilhante atuação em benefício da nossa gente".

Da cidade de Bayeux, a direção, professores, funcionários e alunos da recém-inaugurada Escola Estadual de 1º e 2º Graus Irineu Pinto, enviaram telegrama à titular da Pasta da Educação, agradecendo o apoio à permanência da atual administradora escolar Maria do Socorro Dália, na direção daquele estabelecimento de ensino.

O estoque de confecções e tecidos e os móveis em uso da Loja Riachuelo, na rua Duque de Caxias, calculados no valor de Cr\$ 40 milhões, foram totalmente destruídos, num dos maiores incêndios ocorridos em João Pessoa, nos últimos meses. O fogo danificou o andar térreo do prédio e atingiu parcialmente o escritório, no primeiro andar.

Até ontem, não se sabia exatamente quais as origens do incêndio, que durou mais de sete horas - das 18hs40m de domingo, até às 02hs00m de ontem - mas dirigentes do estabelecimento e a própria polícia chegaram a admitir que foi um curto-circuito no sistema de eletricidade.

Os bombeiros atuaram durante sete horas ininterruptas, para conter as chamas. Utilizaram duas viaturas especiais com escada *magirus*, e o auxílio de carros-pipa da Sudene, além de um contingente policial que interditou uma área num raio de 100 metros. Pelo menos até a meia noite, constatou-se uma fluência de aproximadamente 300 pessoas que observavam o incêndio.

Os quarenta milhões de prejuízos, calculados pelo gerente da Loja Riachuelo, sr. José Santos, excluem os danos causados ao prédio, cujo levantamento global ainda não tinha sido feito até ontem. "Nada, absolutamente nada, será aproveitado no andar térreo", comentou o gerente.

CREDIÁRIOS

A partir de hoje, a Gerência da Loja Riachuelo vai instalar, em local a ser anunciado, um posto para atender aos clientes que têm crediário no estabelecimento. "Quanto ao controle dos crediários, não haverá problema, porque a parte escrita, também fica arquivada na matriz, em São Paulo; e no escritório o fogo pouco atingiu a documentação", explicou o sr. José Santos.

Ontem mesmo, o gerente regional do Grupo Guararapes sr. Cinésio chegou a João Pessoa, em virtude do incêndio, e ontem esperava-se os dirigentes da Matriz de São Paulo, que vão determinar as providências, de agora por diante.

O sr. José Santos disse achar que "não haverá problema quanto a permanência dos 35 funcionários da loja, e previu que o estabelecimento - que completaria um ano de inaugurado no dia 28 de maio - será reativado, após a sua recuperação". A Loja era assegurada, segundo ele.

Não havia ninguém no prédio quando o incêndio começou. Tão logo observaram o fumaceiro expelido do interior do prédio, populares que estavam nas proximidades da Rua Duque de Caxias comunicaram aos bombeiros que chegaram 15 minutos depois.

Os bombeiros tiveram dificuldades para conter as chamas que chegaram ao maior volume por volta das 20hs30m, quando por alguns instantes faltou água nos carros-pipa, enquanto outros dois estavam a caminho abastecidos.

As chamas atingiram a aproximadamente quatro metros de altura - do lado de fora da loja - e na parte interior ocupavam todo o espaço do andar térreo e parte do primeiro andar. De uma distância de aproximadamente 700 metros, no sentido cidade-baixa, podia-se facilmente observar um grande volume de fumaça, levada pelo vento fraco que soprava, nessa direção.

A Rua da Areia e adjacências, por exemplo, ficaram totalmente poluídas com a fumaça que, gradativamente, chamava a atenção dos moradores e transeuntes.

Móveis, cabides, parte do estoque de roupas e confecções queimados, foram retirados do interior do estabelecimento, ontem pela manhã, e colocados do lado de fora. Nada, porém, será aproveitado, porque ficou muito danificado, segundo o próprio gerente da loja. Ontem mesmo, durante todo o dia, dezenas de curiosos se mantinham à porta do estabelecimento para observar o estrago.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Teste Nº 540
(Ratificação de Resultado)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 540. Assim, na forma do que determina o Artigo 18 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 01/04/81, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 172.759,33 (cento e setenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove cruzeiros e trinta e três centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 14/04/81, na sede da Loteria Esportiva, Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, ou em qualquer Agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 14/04/81.

Observação: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva às sextas-feiras, dia destinado à prestação de contas dos vencedores.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Apresentação da Bandeira

Por ocasião das comemorações do DIA DA ENGENHARIA, ocorridas na última sexta-feira, no QG do 1º Gpt E, o General Roberto França Domingues, Cmt da Grande Unidade, pronunciou a seguinte alocução:

"Soldados do Grupamento de Engenharia de Construção incorporados em 1981:

Tendes diante de vós, o símbolo maior da Pátria: a nossa Bandeira. Ela é a própria representação da Unidade Nacional. Através de seu desenho, das suas cores, do seu simbolismo ela é a síntese desta abençoada terra e do seu povo.

Nas suas cores identificamos a riqueza e a exuberância da terra; na sua legenda o propósito pacífico de seus filhos. Nos quatro vértices de seu losango, que representa os pontos cardeais, identificamos a Pátria unida, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, com um só pensamento, uma só crença, uma só História e um só desejo: Ordem, sem a qual jamais se consolidará o Progresso.

Criado pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889, nosso Pavilhão é o sucessor da gloriosa Bandeira Imperial do Brasil, idealizada, em 1822, pelo Príncipe D. Pedro I. Na sua bela e empolgante história de quase 159 anos, nossa Bandeira jamais deixou de ser honrada e enaltecida; seja nos campos de batalha, seja no trabalho cotidiano, pacífico, em prol do desenvolvimento nacional.

Em sua defesa, os heróis do século passado, cujos exemplos continuam orientando as gerações atuais, realizaram grandes feitos, derramaram seu sangue ou sacrificaram suas próprias vidas. Já neste século, atendendo a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, ela tremulou vitoriosa nos campos de batalha da Itália, conduzida com devoção pelos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira, e, no cumprimento de honrosas missões de paz atribuídas ao nosso País pela Organização das Nações Unidas, foi içada em terras do Oriente Médio, do Congo e da República Dominicana.

Cabe, também a vós, jovens Soldados:

- Cultuar, na nossa Bandeira, o passado de lutas e de glórias dos construtores da nacionalidade que, semeando os germes de nossa grandeza, legaram-nos a unidade política, a integridade territorial, um só idioma e a comunhão de sentimentos e aspirações.

- Venerar, na nossa Bandeira, a terra maternal, seu generoso onde se abrigam os recursos materiais, transformados, pelo trabalho dos seus filhos, em bens que nutrem o desenvolvimento e o bem estar nacionais;

- Honrar, no simbolismo da imagem da nossa Bandeira, a extraordinária soma de virtudes coletivas da gente brasileira, seu respeito à pessoa humana, sua solidariedade cristã e seu repúdio a todas as formas de opressão e tirania;

- Perceber, na lição sábia do lema da nossa Bandeira, a própria índole do povo brasileiro, seu amor à ordem e a concórdia, sem as quais não pode haver progresso.

- Vislumbrar, na harmonia de formas e cores da nossa Bandeira, o porvir radioso de uma Nação que procura tornar-se, a cada dia, mais poderosa, justa e magnânima.

Soldados de 1981!

Está é a nossa Bandeira, símbolo de uma Pátria livre, em cujas terras, belas e férteis, sem discriminação e sem ódios, tivemos a felicidade de nascer. À sua sombra, encontrareis o necessário estímulo para buscar, com firmeza de propósitos, despreendimento e dedicação, a grandeza do Brasil".

Presenças

Na solenidade do DIA DA ENGENHARIA, apenas militares de ativa e da reserva, entre estes os Srs Coronéis Ivanilo Fialho, Cmt do 15º BI Mtz, Severino Talião de Almeida, Cmt da PM/Pb, Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos, Eduardo Facundo, da 23ª CSM, Afonso Navarro, Superintendente do Porto de Cabedelo e Antonio Viana, da Universidade Federal da Paraíba, a quem após, foi servido um lanche, no Salão de Honra.

- Coube a banda de música, do 15º BI Mtz, sob a regência do Maestro Ninó, abrilhantar as solenidades do Dia da Engenharia, não só participando da Alvorada Festiva, às 06:00 hs., bem como do desfile no QG, às 08:00 horas.

Vasco

O Cel Da Volta, do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, e "vascaino de corpo e alma", - foi um dos seus diretores -, no Rio, - nos mandou três números de "VASCO", órgão mensal do Clube de Regatas Vasco da Gama. É um "tabloide" com nada menos de 12 páginas, muito bem impresso e fartamente ilustrado.

Quem é vascaino, aí está a "dica"; e faz de conta que eu não disse nada!...

Mensagem

"O aborto provocado, mesmo diante de regulamentos que o permitam, é um crime perante as leis de Deus" (EMMANUEL).



Do Dia da Engenharia, comemorado na última sexta-feira, no QG do 1º Gpt E, foi feita a apresentação da Bandeira do Brasil aos recrutas, seguida de alocução do Gen França.

Estado dispõe de recursos para obras na cidade de Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Quando de sua visita a esta cidade na última sexta-feira, dia 10, o governador Tarcísio de Miranda Burity, confirmou que o Estado já dispõe de recursos visando a execução de obras em Cajazeiras assim discriminadas: novo terminal rodoviário, Distrito Industrial, conjuntos habitacionais, e um moderno estádio de futebol, cujo

terreno já foi devidamente doado pela administração Francisco Matias Rolim.

Em companhia do prefeito Francisco Matias Rolim, o governador Burity esteve visitando as instalações da nova adutora, cuja inauguração deverá acontecer ainda este mês. Nesta obra, de acordo com palavras do Governador, foram gastos Cr\$ 16 milhões e tão

logo venha a funcionar normalmente, acabará de uma vez por todas com os constantes colapsos registrados no abastecimento d'água em Cajazeiras, principalmente nas áreas periféricas.

O Governador disse ainda que a construção do teatro de Cajazeiras está praticamente assegurada, uma vez que o Estado já dispõe de verbas para a execução da obra, e deverá receber

substancial ajuda do MEC, através da UFPb, bem como da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, que, além de doar o terreno, deverá colaborar com outros recursos próprios. Ainda em Cajazeiras, o governador Burity, recebeu das mãos do prefeito Matias Rolim um completo relatório acerca das consequências dos alagados existentes nos bairros de Capoeiras, Por do Sol e Santa Cecília.

Documento de Matias Rolim

EX. SR.
DR. TARCÍSIO DE MIRANDA BURITY
DD. GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA
PALÁCIO DO DESPACHO
JOÃO PESSOA-PB

SENHOR GOVERNADOR:

Como já foi amplamente divulgado pelos nossos meios de comunicação, a cidade de Cajazeiras vem sofrendo consequências danosas com alagados existentes nos bairros: Santa Cecília - Por do Sol e Capoeiras.

O primeiro, no Bairro Santa Cecília, em tempos de estiagem provoca poluição e mal estar; no tempo invernos, cheias, como no inverno que ora enfrentamos provocando sérios prejuízos e riscos de vida, com ameaças de desabamentos.

No Bairro Por do Sol o problema se agrava muito mais, tendo vista que ali está situado o Matadouro Público da Cidade o que faz com que o transbordamento das galerias, provocado pelas enchentes, arrastem detritos poluidores prejudicando a saúde dos habitantes do bairro.

O de Capoeiras, como os acima citados, sofre as consequências pela falta de condições sanitárias durante todo o ano, acentuando-se nos meses de inverno.

Os atuais efeitos nocivos, a poluição e o perigo de contaminação das águas de uso doméstico preocupam a nossa Administração exigindo busca de solução em salvaguarda da saúde pública.

Torna-se pois imperioso, para o bem estar da comunidade e a preservação de sua saúde, proceder de imediato, com *prioridade absoluta*, promover um estudo e levantamento das áreas afetadas, com projeto e implantação de obras que solucionem o problema.

Nosso objetivo nesse sentido é, empreender uma atuação firme e objetiva em prol de tão melindrosa e angustiante situação. Todavia, nossas dotações orçamentárias, não nos permitem por suas limitações, implantar as obras prioritárias que a cidade necessita sem recorrer as esferas do Governo Estadual e Federal.

É medida salutar e menos onerosa prevenir o mal, ao invés de corrigi-lo a posteriori, e tivesse a Administração Municipal os recursos econômicos necessários, já teríamos realizados os estudos indispensáveis para a canalização de tão perigoso foco de poluição e contaminação.

Senhor Governador, ao submeter à Vossa Excelência, para devido conhecimento da situação estamos também solicitando a interferência do Governo do Estado junto aos órgãos competentes, em especial ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS, para proceder os estudos técnicos cabíveis ao assunto.

Temos certeza que Vossa Excelência, por se tratar de obra de indiscutível utilidade pública, atenderá ao nosso pleito, pois somos conhecedores do seu elevado espírito de serviço público e solidariedade humana.

Cajazeiras-Pb, 06 de Abril de 1981

(FRANCISCO MATIAS ROLIM)
PREFEITO MUNICIPAL

Quarta-feira de Trevas, Ciência e Palavra de Deus

Miguel Vasconcelos de Arruda

A significação do momento, fez-nos optar pelos temas que dão título a esta Crônica, dado tratar-se dos dias culminantes da Crucificação, daquele, que veio ao mundo para nos rimir e salvar, enviado pelo Senhor de todas as coisas - DEUS.

Em pleno período chuvoso, que, se continuado, ainda salvará plantações feitas anteriormente e dará boas condições de colheitas, a outras, feitas pós dia de São José, trazendo portanto, fartura ao Nordeste, a Paraíba e ao Ceará, inegavelmente, os dois Estados que mais vêm sofrendo com a falta de chuvas desde o ano de 1979, até a chegada há poucos dias, que pela sua abundância, em parte, tem prejudicado algumas regiões, estamos na quarta-feira de trevas do ano de 1981.

TUDO SE TRANSFORMA, SÓ A PALAVRA DE DEUS É ETERNA

A despeito de transformações que vêm se verificando com o passar dos tempos, com modificações, de uma certa forma, altamente danosa a sociedade (como sempre aconteceu em todas os tempos), outras, favoráveis, como é o caso da evolução das ciências, em todos os seus segmentos, a Igreja de Cristo, acompanha, discute, planeja, estuda com muito empenho, todas essas transformações que, dentro dos seus Cânones, debate tudo

aquilo que surge de bom ou de mal para a sociedade, e, com determinação, mostra o lado prejudicial, chegando em muitos casos, a fazer combate sereno, através de suas vias de comunicações.

Mas... se por um lado, ou por vários segmentos, já caminhamos com incomum rapidez, por outro, a caminhada ainda se constitui uma verdadeira incógnita.

Ao homem, Deus, deu-lhe inteligência capaz para grandes descobertas e aperfeiçoamentos das ciências e das coisas. Mas, como incentivo a continuação, deixa-lhe sempre algo a ser pesquisado, aperfeiçoado. Daí, sempre existir algo a ser complementado, pela inteligência que Deus dotou o ser racional.

E, para exemplo, vamos citar o caso, dos cancerosos, que continuam a espera, da medicação milagrosa. Doença, que é trabalhada em todos os laboratórios científicos do mundo, nos campos patológico e terapêutico, as pesquisas continuam noite e dia, mas infelizmente, para muitos casos a medicina continua impotente, mas que, mais dias, menos dias, o Ser Supremo indicará os devidos meios para o combate sistemático e decisivo.

Portanto, esperemos, mais um dia, um mês, um ano ou mesmo, pode acontecer a qualquer momento, a avulsareira notícia da descoberta do medicamento que venha salvar mi-

lhões de criaturas humanas atacadas desse terrível mal que, nem ao menos se sabe ao certo, a causa ou as causas, como aparece, e se propaga no corpo humano.

Nestes comentários, em que tecemos também considerações sobre ciência, mais precisamente - saúde - é por demais salutar citarmos à ação da C. N. B. B., no Ano da Campanha da Fraternidade do tema: SAÚDE PARA TODOS, numa verdadeira cruzada de esclarecimento, a todas as pessoas, sem distinção de qualquer espécie.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

Ante-véspera, da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, por determinação de Deus Pai, foi levado ao Calvário, para ser crucificado e, com o seu precioso sangue derramado, redimir e salvar a humanidade, deixando na sua peregrinação de 33 anos de existência, ensinamentos eternos, que no dia-a-dia a Sua Igreja, por intermédio dos seus representantes, transmite ao mundo Cristão.

A Igreja Católica, comemora, esse dia, como também, quinta e sexta, com intensa tristeza, pois eles, significam algo muito contristador para o povo de Deus: a ante-véspera, véspera e o dia fatal da crucificação.

Professores fazem abaixo-assinado em defesa da diretora

Catolé do Rocha (A União) - Cerca de 50 professores do Colégio Estadual Obdulá Dantas fizeram um abaixo-assinado, endereçado ao governador Tarcísio Burity, em defesa da diretora do estabelecimento, Ivanosca Diniz Soares, devido os rumores de que ela seria demitida do cargo e seria empossado Evilásio Ferreira da Costa.

Eis a íntegra do abaixo-assinado:

"Exmo. Sr. Governador Tarcísio Burity

Os professores estaduais do Colégio Estadual Obdulá Dantas, de Catolé do Rocha, abaixo-assinados, tendo em vista os boatos que correm acerca da substituição da atual diretora Ivanosca Diniz Soares, nos propusemos levar ao conhecimento de V. Excia. empenhando a nossa palavra como verdadeira, o seguinte:

a) Ivanosca dá tudo de si pelo bem do Colégio Estadual;

b) Ivanosca ainda é dos que trabalham por ideal;

c) Ivanosca é dinâmica e sabe administrar;

d) Ivanosca é dedicada ao ensino, sincera, grata a fiel ao Governo de V. Excia., haja vista a posição que tomou quando da greve do ano passado;

e) Ivanosca permanece firme no seu trabalho de administrador, mesmo sabendo que os políticos convidam outros para fazer a sua substituição, atentando que assumiu um compromisso com V. Excia. e espera tranquila pela vossa palavra que é a última na hora da decisão;

f) A Ivanosca está faltando ajuda, sobretudo funcionários, tendo em vista como por exemplo a Secretaria do Colégio que funcionou o ano inteiro sem titular e oficialmente com um funcionário por os três turnos;

g) Nossa observação, nosso depoimento é baseado na convivência diária. A pedagogia dos políticos porém sempre foi prejudicial ao ensino porque sempre foi baseada antes em interesses particulares que no bem estar e vantagens da coletividade;

h) Dê V. Excia. apoio e compreensão a Ivanosca e teremos uma excelente administradora.

Pelo que acabamos de declarar neste documento pedimos a V. Excia. que se digne deixá-la conosco, permanecendo neste cargo, dar-lhe todo o apoio necessário e confiar no seu dinamismo e o Colégio não cairá.

Certos de que V. Excia. confiará mais na palavra dos que morejam aqui dentro, que na daqueles que mal visitam o Colégio para observação ou em dias de festa, nos firmamos antecipadamente gratos".

Janduir Suassuna visita Catolé e lança candidatura

Catolé do Rocha (A União) - Esteve visitando esta cidade, na semana passada, o ex-prefeito de Riacho dos Cavalos; Janduir Suassuna, que anunciou sua candidatura a deputado estadual, pelo PDS, nas próximas eleições. Durante sua visita, ele expôs uma série de melhoramentos que vem trazendo para a região, principalmente para sua cidade, Riacho dos Cavalos.

Entre os melhoramentos adquiridos junto ao governo do Estado, Janduir disse que através do DER - Departamento de Estradas e Rodagens -, conseguiu o asfalto do trecho das Placas á cidade de Riacho dos Cavalos, sendo que a construção da obra terá início daqui para o próximo ano.

Em segundo plano o futuro Deputado Estadual, conseguiu para os próximos dias, a restauração e o aumento da extensão da ponte do Riacho Cajazeirinho, no município de Catolé do Rocha.

Ainda dentro dos seus empreendimentos está a perfuração de dois poços artesanais: um no sítio Tente, em Riacho dos Cavalos, e outro no povoado de Picos, no município de Catolé do Rocha.

Falando sobre a sua candidatura nas próximas eleições de 82, Janduir Suassuna disse que não tem dúvida do êxito, uma vez que goza de grande prestígio em toda Paraíba e com exclusividade na sua região.

Gerente comercial esclarece o mal entendido em Patos

Patos (A União) - O sr. Félix Baltro Cavalcanti, gerente da firma Olacanti, compareceu à sucursal de A UNIÃO, para afirmar que houve um mal entendido entre ele e o jornalista José Maria, mas que já foi devidamente esclarecido.

Portanto, ele quis deixar claro que não existe mais nenhuma rixa com o jornalista José Maria, responsável pelo jornal "Folha de Patos", uma vez que tudo já foi esclarecido, quanto a notícia que havia sido divulgada na última edição do referido tabloide.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Ney Walter Matias de Almeida perdeu uma bolsa capanga contendo todos os seus documentos, talões de cheques e uma certa quantia em dinheiro pede-se a quem os encontrar devolver na redação deste jornal ou (procurar Bill), na avenida 1º de maio Nº 261 ou telefonar para 221-0043. Gratifica-se bem.

GERAL

AVIPASA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ADESENE-ADESIVOS DO NORDESTE S.A. CGCMF Nº 11.029.808/0001-18 Capital Autorizado... Cr\$ 195.000.000,00

MOAR S/A - CONFECCOES DE ROUPAS C.G.C. (MF) 09.098.120/0001-48 CAPITAL AUTORIZADO... Cr\$ 150.000.000,00

TAMOYO FRIGORIFICOS REUNIDOS S/A C.G.C. nº 09.259.441/0001-87 CAPITAL AUTORIZADO... Cr\$ 106.393.768,00

TAMOYO FRIGORIFICOS REUNIDOS S/A C.G.C. nº 09.259.441/0001-87 CAPITAL AUTORIZADO... Cr\$ 106.393.768,00

Impetrado recurso para jornalistas

Porto Alegre - O sr. Marco Túlio de Rose - advogado dos quatro jornalistas da Coojornal...

O processo contra os jornalistas Oscar Trindade, Rosvita Saurening, Rafael Guimarães e Elmar Bones...

Os quatro jornalistas estão sendo processados por terem publicado no "Coojornal" - órgão da Cooperativa dos Jornalistas de Porto Alegre...

Privatização da Vasp tem veto de Délio

Rio - O ministro Délio Jardim de Mattos é contra a privatização da Vasp, segundo afirmou ontem durante a posse do novo diretor geral do Departamento de Aviação Civil...

O Governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf, endossou a opinião de Délio Jardim de Mattos enfaticamente "A Vasp continuará intocável e de propriedade do governo de São Paulo"...

O ministro reiterou sua opinião a respeito da necessidade de criação de uma lei antiterror, sem visar a esquerda, direita ou centro...

Estou fazendo uma coletânea das leis que existem em outros países. Considero o terrorismo um crime contra a humanidade...

Délio Jardim de Mattos disse ignorar o conteúdo dos processos dos recentes atentados terroristas ocorridos no Rio. afirmou, entretanto, que estes são uma tentativa de criar obstáculos à abertura...

Alemanha faz estudo sobre o NE

Recife - O governo da Alemanha Ocidental está intensificando os estudos de detecção e controle de processos de desertificação na região semi-árida do Nordeste...

A cooperação técnica alemã se estende também ao estudo de climatologia analisando e interpretando os dados obtidos pela rede meteorológica instalada na região...

AVICULTURA E PECUÁRIA ARCEIRAS S.A. "AVIPASA" QUIXABA - PARAÍBA CGC. (MF) Nº 09.281.387/0001-76

Capital Autorizado... Cr\$ 100.000.000,00 Capital Subscrito... Cr\$ 52.849.952,00 Capital Integralizado... Cr\$ 52.849.952,00

1 - LOCAL, HORA E DATA: Sede social, Rua "A", Quadra 00, Lote 01 e 05, no Distrito Industrial de João Pessoa-PB...

AMAZONAS S/A C.G.C. Nº 09.098.120/0001-48 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Table with columns: ATIVO, 1980, 1979. Rows include Caixa, Bancos, Clientes, etc.

Table with columns: ATIVO, 1980, 1979. Rows include Produtos Acabados, Produtos em Elaboração, etc.

Table with columns: PASSIVO, 1980, 1979. Rows include Circulante, Exigível a Longo Prazo, Patrimônio Líquido, etc.

Table with columns: RECEITA OPERACIONAL BRUTA, 1980, 1979. Rows include Vendas, Imposto Faturado, etc.

Table with columns: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, 1980, 1979. Rows include Custos dos Produtos Vendidos, Lucro Bruto, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS, 1980, 1979. Rows include Saldo do exercício anterior, Correção Monetária, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS, 1980, 1979. Rows include Lucro do Exercício, Depreciação e Amortização, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO, 1980, 1979. Rows include Receita Operacional Bruta, Despesas, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS, 1980, 1979. Rows include Saldo do exercício anterior, Correção Monetária, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS, 1980, 1979. Rows include Lucro do Exercício, Depreciação e Amortização, etc.

Table with columns: DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO, 1979. Rows include Ativo Circulante, Passivo Circulante, etc.

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes
Aglomerados e
Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 Guarabira
Um Empreendimento
Jomar Porpino

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA

AVISO DE EDITAL

Acha-se à disposição das firmas interessadas, na sede do Departamento Regional do Sesi, na avenida Floriano Peixoto, 715, 3º andar, em Campina Grande, Estado da Paraíba, o Edital nº 29/81, relativo à Tomada de Preços para o fornecimento e instalação das esquadrias de alumínio e vidros, destinados ao Edifício sede da FIEP/SESI/SENAL, ora em construção na referida cidade de Campina Grande.

No endereço acima serão fornecidos o Edital, o Projeto e suas Especificações e quaisquer outras informações adicionais.

As propostas serão recebidas até o dia 29 do corrente mês de abril, às 15:00 horas.

Campina Grande, 08 de abril de 1981.
Engº Peryllo Ramos Borba
Presidente da Comissão
de Licitação

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. AS
SOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Claudionor Cosmo
Título: Cr\$ 11.628,00
Protestante: Finasa

Responsável: E Alves Souza
Título: Cr\$ 31.201,00
Protestante: Bradesco

Responsável: Francº de Assis G. de Lima
Título: Cr\$ 21.375,79
Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Francº Pereira da Silva
Título: Cr\$ 2.518,90
Protestante: Fininvest

Responsável: Francº Alves Cardoso
Título: Cr\$ 2.073,68
Protestante: Banorte

Responsável: Francº Alves Cardoso
Título: Cr\$ 2.073,68
Protestante: Banorte

Responsável: Francº Paulino da Silva
Título: Cr\$ 2.370,00
Protestante: Banespa

Responsável: Heleno José Barbosa
Título: Cr\$ 1.600,00
Protestante: Banespa

Responsável: José D. de Figueiredo
Título: Cr\$ 11.732,30
Protestante: Dabi-Atlante s.a

Responsável: João Paulino Sobrinho
Título: Cr\$ 28.593,53
Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Jussara Moema Vieira
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj

Responsável: José de A. Pereira da Silva
Título: Cr\$ 20.881,00
Protestante: Finasa

Responsável: Leda Machado de Alencar
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Banerj

Responsável: Ldjane Fátima C. Almeida
Título: Cr\$ 5.312,00
Protestante: Banespa

Responsável: Luiz Pereira de Moraes
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banerj

Responsável: Manoel M. Nascimento
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Banespa

Responsável: Pedro Carneiro Leal
Título: Cr\$ 23.830,00
Protestante: Bco do Brasil s.a

Responsável: Supermercado Paraíba Lt
Título: Cr\$ 43.733,00
Protestante: Bradesco

Responsável: Valdoilson P. Souto
Título: Cr\$ 29.092,00
Protestante: Finasa

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro - Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 13 de Abril de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Pagamento municipal é iniciado

Começa amanhã, dia 15, no Banco Itaú, o pagamento dos servidores municipais, referente ao mês de abril de 1981, conforme tabela distribuída pelo sr. João Alfredo Filho, Chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Campina Grande.

A tabela de pagamento marca, para o dia 15 - Gabinete do Prefeito, Secretaria de Finanças, Secretaria de Administração, Coordenadoria de Planejamento e Consignações para a família; dia 20 - Secretaria de Viação e Obras, Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social, inativos e pensionistas; dia 22 - Secretaria de Serviços Urbanos; dia 23 - Secretaria de Educação e Cultura (matriculadas terminadas em números pares); e dia 24 - Secretaria de Educação e Cultura (matriculadas terminadas em número ímpares).

Associação termina trabalho

Estão sendo ultimados os trabalhos de reforma do salão recreativo da Associação Comercial, conforme informações da Assessoria de Imprensa daquele órgão representativo.

No salão recreativo, onde se reúne grande parte do empresário campinense, associados daquela entidade, principalmente no horário noturno, diversos benefícios foram implantados, visando com isto oferecer mais conforto aos seus frequentadores.

A remodelação abrangeu toda a área do 6º andar do Palácio do Comércio e Indústria de nossa cidade e no momento é grande expectativa dos associados da Associação Comercial quanto as modificações implantadas.

Ainda não foi determinada pela diretoria da AC a data certa para a reinauguração do salão recreativo, mas acredita-se que nos próximos dias a Assessoria de Imprensa estará divulgando não somente a data de reinauguração, como também a programação a ser cumprida por ocasião do evento.

Segundo comentários, todo o trabalho que está sendo realizado no 6º andar da Associação Comercial, somente benefícios trarão aquela entidade e principalmente ao seu setor de patrimônio, como também marcará a administração do presidente Pedro Cavalcanti Freire que vem fazendo um grande trabalho como presidente daquela casa.

Prossegue campanha do INPS

O professor Sindulfo Guedes Santiago, Superintendente Regional do INPS na Paraíba deu seguimento na última sexta-feira à noite, ao ciclo de palestras sobre a Campanha "O INPS com Você", que vem realizando desde o mês passado em Campina Grande. Desta feita, o dirigente previdenciário esteve na Sociedade dos Amigos do Bairro de Santa Cruz.

No encontro que manteve na SAB de Santa Cruz, ele debateu com líderes comunitários, vários aspectos da Campanha, bem como o desenvolvimento da Previdência Social na Paraíba e no Brasil.

Passagens dos coletivos vão ter aumento de 25%

Os preços das passagens dos transportes coletivos de Campina Grande terão um reajuste da ordem de 25 por cento, a ser autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços. A informação partiu de fonte ligada à Associação dos Proprietários de Empresas de Transportes Urbanos.

Com o novo aumento, a passagem inteira passará de dez para doze cruzeiros. Os estudantes pagarão sete cruzeiros pela meia passagem. O aumento, no entanto, ainda não foi oficializado.

Segundo a fonte que prestou a informação, ainda não é conhecida a data em que os novos preços entrarão em vigor, mas tudo já está praticamente acertado.

Por outro lado, a diretoria da Associação dos Proprietários de Empresas de Transportes Urbanos está estudando a possibilidade de extinguir os passes livres.

Câmara terá semana para debate sobre desemprego

Será realizado em Campina Grande, no período de 20 a 25 de maio, a I Semana de Debates sobre o Desemprego, promovida pela Câmara Municipal de Campina Grande, com o apoio da Bolsa de Mercadorias da Paraíba, Associação Comercial local, além da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP.

A proposta para realização desse debate é do vereador José Luiz Júnior, que apresentou requerimento na última sessão da Casa de "Félix Araújo" (aprovado por unanimidade), justificando que "Campina Grande vem enfrentando nos últimos cinco anos a mais séria crise de sua História, no que se refere ao não aproveitamento de sua mão de obra, infelizmente ainda pouco qualificada".

Para participar da Semana sobre o Desemprego estão sendo convidados o governador Tarcísio de Miranda Burity, o Superintendente da Sudene, Walfrido Salmato Filho; o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Agostinho Velloso da Silveira, além do Presidente da Associação Comercial de Campina Grande, Pedro Freire.

Disse José Luiz que a cidade tem assistido ao fechamento de indústrias que absorviam por si só, um contingente de mão de obra, na ordem de 2 mil operários, como é o caso da Wallig. E a cidade viu fechar uma de suas empresas que não só oferecia emprego, como representava para a economia do Estado um percentual considerável na arrecadação de tributos. E aconteceu que simplesmente fechou as suas portas.

Citou os casos das empresas: Sanbra, apesar do desmentido de seus dirigentes; White Martins; Anderson Clayton, entre outras, salientou que Campina foi a cidade que primeiro acreditou na política industrial, partindo para o seu Distrito Industrial. "Agora se vê perda de tempo e no es-

paço, pois o seu DI está cada vez mais esvaziado, perdendo indústrias".

E Campina, que durante muito tempo liderou, em termos econômicos, o nosso Estado, e que reconhecidamente era tida e havida como uma das mais desenvolvidas da região, está simplesmente perdendo a sua potencialidade, sem que as autoridades, procure estudar as causas que tem motivado esse estado de coisas.

José Luiz Júnior ressaltou que "alguém poderá dizer que o problema não é apenas de nossa economia, é um problema de ordem nacional, mas acontece que o nosso problema diferencia do geral porque, ele está agravado pela crise, e quando digo agravado, é porque ainda na semana passada empresas localizadas no nosso Distrito dispensaram mais de 300 operários".

O que está acontecendo, revelou é que empresas fecham suas portas; se transferem para outro município ou estado, empresas desativam seus negócios, empresas demitem funcionários, em massa; e tudo tem acontecido sem que ninguém tenha demonstrado preocupação com o assunto requer, e indagou. "Quando foi que o DI recebeu uma nova indústria? Quando tivemos um projeto de localização de uma nova indústria aprovado pela SUDENE, para nossa cidade?"

Disse que "precisamos saber o que outros Municípios oferecem, que nós não temos condições de oferecer, precisamos saber porque uma fábrica fecha suas portas devendo ao Estado, Previdência Social, e ninguém requer sua falência para que esta venha a ser adquirida e logicamente reativada como é o caso da Wallig; precisamos saber porque projetos como da Fitecon nunca vieram a ser implantados "precisamos saber se tudo acontece porque não é viável; o que não admite é que estejamos a assistir dia após dia, a crise aumentar, e um órgão do Governo se encarregar de alistar fregueses para Tucuru".

Empresário paraibano em seminário de negociação

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Agostinho Velloso da Silveira, participou, no Rio de Janeiro, de um seminário sobre "Negociação e Relações de Trabalho".

Nesse conclave, promoção da Confederação Nacional da Indústria, com a organização do Instituto Euvaldo Lodi - IEL - o industrial Agostinho Velloso, presidiu uma das sessões, que teve como tema para discussão plenária "A Legislação Trabalhista e os Processos de Negociação, Mediação e Arbitragem".

O Seminário teve o propósito de representar uma contribuição do setor industrial brasileiro à discussão de um tema cuja importância e atualidade é por todos reconhecida. Foi pensamento da Confederação Nacional da Indústria reunir, nas diversas etapas da promoção, figuras das mais representativas dentre as lideranças empresariais, ao lado de especialistas de renome internacional e personalidades ligadas ao mundo do trabalho. A promoção foi aberta pelo Ministro do Trabalho, Murilo Macedo.

Jornalistas assinarão o contrato da casa própria

Estão sendo agilizadas pela Prohab todas as providências que se fazem necessárias com vistas à construção do Conjunto "Lopes de Andrade", no Catolé, pela Urbema. Segundo o sr. Geraldo Magela, diretor da Urbema ainda esta semana, serão assinados, com a Caixa Econômica Federal, os contratos para a construção das 66 moradias do conjunto e, num prazo de 120 dias as casas serão entregues aos jornalistas e radialistas inscritos no Programa da Casa Econômica.

Na última semana, foi realizada uma reunião na sede do Prohab, contando com as presenças dos srs. Waldenor Barbosa Ferreira (Coordenador do Prohab), Geraldo Magela (diretor da Urbema), além de radialistas e jornalistas, oportunidade em que foi feita uma minuciosa exposição de tudo aquilo que será preciso fazer com vistas à edificação do conjunto.

Foram apresentados dois tipos de casas, cujas plantas serão distribuídas ainda hoje pela Urbema aos inscritos no programa, a fim de que escolham o tipo de moradia que atende as suas necessidades, bem como aquilo que o contrato da Cef reza, no que se refere aos acessórios que podem ser incluídos, quando da construção da residência. Desde já, segundo Magela, a Caixa somente financia Cr\$ 380 mil - no Programa da Casa Econômica - que

permite a construção de uma casa sem estucamento, e sem cerâmica. O interessado que desejar colocar a cerâmica e o estucamento na sua moradia, terá que firmar um contrato, fora parte, junto a Urbema, que se dispôs a fazer o trabalho.

Também foi anunciado que os inscritos terão agora, que pagar, um valor considerado simbólico, pelos terrenos, fato estranhado pelos presentes, pois informava-se anteriormente que os mesmos seriam doados pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro. Argumenta-se que Enivaldo não poderia doar esses terrenos, devido às implicações de várias ordens, ligadas ao problema. O que mais indignou os jornalistas e radialistas reside no fato de que, antes, dizia-se em alto e bom som que os terrenos seriam doados, agora, sem maiores explicações, informa-se que tudo não passou de um mal entendido.

Além do pagamento do terreno, os mutuários terão que desembolsar dinheiro para pagamento da prestação, da infraestrutura que vai girar em torno de aproximadamente Cr\$ 110 mil, além da escrituração do próprio terreno. Esses pagamentos estarão incluídos no pagamento da prestação junto a Cef. Agora, como já foi frisado, melhoramentos outros na casa, devem ser pagos à Urbema, conforme explicou Magela.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

Já não é tão difícil a coligação PP/PMDB

A homenagem, sábado, ao industrial e líder político José Gadelha, pelos seus 35 anos de vida pública, constituiu-se num evento ao qual, embora, por motivos diversos, não tenham podido comparecer todas as grandes lideranças partidárias paraibanas, foi um fato que se revestiu de significação política, dimensionada na presença dos que a ele compareceram.

Paralelamente a esse aspecto, o toque político mais importante da solenidade, realizada na Câmara Municipal, foi dado pelo próprio homenageado, em determinado trecho do seu discurso de agradecimento, numa referência que nos pareceu representar, direta e intencionalmente, um aceno, não apenas de exaltação ao suprapartidarismo que, aquele instante, o homenageava, mas, sobretudo, de conciliação às forças oposicionistas sousesas, como importante fator embrionário de um acordo oposicionista à nível estadual.

A essência desse fato novo pode ser identificada nessa parte do pronunciamento do sr. José Gadelha quando, se referindo ao pluripartidarismo ali presente, e localizando essa evidência à ambiência da sua própria cidade e do seu próprio Município, disse:

"Vejo aqui, nesta hora, uma Sousa diferente, superando a fase dos mexericos, das intrigas políticas e das permanentes brigas políticas desnecessárias".

E, essa sua proclamação se torna mais significativa, quando se sabe que, de 1963 para cá, a mais feroz e constante emulação política do bloco comandado pelo industrial José Gadelha tem sido com o esquema liderado pelo deputado Antonio Mariz, forças antagonicas que agora a própria Oposição busca aglutinar numa coligação PMDB/PP, que inviabilize qualquer possibilidade de vitória do sistema governista.

E pelo que ouvimos, depois de uma fonte familiar, bem próxima ao homenageado, as suas palavras teriam sido mesmo mais um sinal de abertura à viabilização do acordo oposicionista do que às forças pedessistas sousesas, para tanto chegando, mesmo, a acrescentar que, por ambições fisiológicas, estas querendo usufruir mais do Governo, caracterizavam um ambiente que não lhe parecia muito atraente, como a querer dizer, que ao invés de se compor com um "saco de gatos" dessa natureza, seria mais consentâneo se compor com o próprio sistema capitaneado pelo ex-governador João Agripino e o deputado Antonio Mariz, hoje também integrados num partido de oposição, o PP.

Adiante, e analisando sob um outro enfoque essa parte da fala do sr. José Gadelha, esse seu bem próximo parente, sem revelarmos aqui o tratamento afetivo que usou ao se referir ao homenageado, nos disse:

"Ele, realmente, quando assim falou poderá ter querido dizer, ao seu modo, o que eu converssei, há pouco, com você. Isto é, o fato de que não é somente a nós, por questões políticas locais que cabe procurar dificultar ou tentar evitar a ascensão do deputado Antonio Mariz a esse ou aquele cargo. Em outras palavras sermos instrumentos dos que querem se manter no Governo, às custas de permanentes posições nossas de luta contra Mariz, e desse jogo somente o Governo podendo tirar proveito".

Até aí, tais restrições eram feitas ao Governo e ao PDS, mas estas últimas, adiante referidas, se nos pareceram endereçadas a gente do próprio PMDB:

"Também a outros que, defendendo a necessidade de acordo das Oposições, inclusive não se definindo claramente se em torno de um nome próprio do nosso Partido ou de Mariz, parece estar esperando, como aquela de quem banca o bom mocinho para no final ser um denominador que, apenas, de nós e do Grupo Cunha Lima, parta toda e qualquer resistência ao nome de Mariz; e nesse tipo de jogo nós não vamos entrar, pois já entendemos a jogada".

Afinal, por aquelas palavras de José Gadelha e pelo que ouvimos desse seu familiar bem próximo, também de evidente responsabilidade político-partidária, chegamos à conclusão de que se o único obstáculo ao acordo PMDB/PP com Mariz disputando o Governo, fosse o setor partidário comandado pelo industrial José Gadelha, a coisa, agora, esta bem diferente, bem diferente mesmo, e para mais favorável e mais aceitável.

Dessa evidência, que se cuidem o PDS e essa gente que dentro do PMDB espera que os Gadelhas, unicamente eles, possam ser e continuem sendo o motivo inviabilizador da coligação PP/PMDB, nos termos em que frequentemente tem sido noticiada. Foi essa a impressão que trouxemos da festa-homenagem ao ex-deputado José Gadelha.

RESPINGOS

PRESENCAS - A classe política estadual prestou homenagem ao sr. José Gadelha, mediante esses comparecimentos: PDS - Secretário Nias Gadelha, representando o governador Tarcísio Burity; bel. Murilo Bernardo, representando o deputado Wilson Braga; PP, de Campina Grande, pelo bel. Rafael Carneiro Arnaud; PMDB, de Campina Grande, pelo senador Ivanildo Cunha Lima e seu irmão, empresário Roberto Cunha Lima; PTB, de Campina Grande, pelo professor Edvaldo do O; PDS, de Campina Grande, pelo prefeito Enivaldo Ribeiro.

Executiva Regional do PMDB, pelo ex-deputado Laércio Pires; bancada peemedebista na Assembleia Legislativa, pelo deputado José Gayero; senador Humberto Lucena, representado pelo ex-governador Pedro Gondim. PDS sousesa, pelo presidente do seu Distrito Municipal, industrial Luiz de Oliveira; PP sousesa, pelo prefeito Sinval Ribeiro que, em seu discurso não referiu essa representação nem do deputado Antonio Mariz.

VITAL - O ex-deputado Vital do Rego esteve presente e, para ele anunciado de surpresa, foi um dos oradores da solenidade. Em seu discurso, destacando o caráter apertado da homenagem, ressaltou que ali estava não como político, mas como amigo do homenageado. Igualmente, particularizou que, Reitor "pro tempore" da Universidade Regional do Nordeste, ele ali também se fazia presente na sua pessoa, não só em manifestação ao homenageado, mas, sobretudo, em deferência a um dos seus filhos, o engenheiro Francisco Benedito Gadelha, membro do Conselho Diretor, colegiado supremo daquela organização de ensino superior.

AUSENCIAS - Com o deputado Antonio Mariz dado por ausente por ter ido a Manaus, representando o PP, juntamente com representantes de outros partidos oposicionistas, dar assistência a Lula, presidente do PT, que, naquela Capital seria ouvido por uma Auditoria Militar, outras ausências notadas, todas da política sousesa foram a do deputado Gilberto Sarmento, do PDS (Bloco Luiz de Oliveira), e do ex-senador Augusto Gonçalves e do ex-deputado Romeu Gonçalves de Abrantes, também do PDS (ala Abrantes Gonçalves). O bel. Johnson Gonçalves, chefe de Gabinete do governador Tarcísio Burity, enviou telegrama justificando seu não comparecimento.

Hípica

- Estão confirmadas para os dias 9 e 10 de maio, duas importantes provas hípicas na cidade de Bayeux. A primeira será desenvolvida no quartel do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado e a segunda na Sociedade Hípica Paraibana. Ambas em homenagem ao Dia da Cavalaria.
- Os promotores das competições fizeram convites a algumas autoridades, destacando-se o General Comandante do IV Exército e ao Governador Lamaison, do Distrito Federal.
- No programa consta um jantar de confraternização.

Oratória

- Um extraordinário sucesso converteu-se a posse do cronista e professor Wellington Aguiar, recentemente, na Academia Paraibana de Letras.
- Os discursos então proferidos foram considerados de altíssimo nível - o de Wellington pela acurada e consciente pesquisa de que se revestiu e o de José Octávio pela veemência radical que o animou.
- Ambos foram enfeixados na publicação "Um Radical Republicano Contra as Oligarquias", preparado pela Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Temporada no sul

- Mais um casal resolveu passar a semana santa no sul do país. Desde sexta-feira passada estão em Brasília o médico e sra. Herul (Marilene) Sá e também Herulzinho.
- Do Distrito Federal, depois, os três seguem para o Rio de Janeiro e São Paulo.



Idade foi festejada

- Muitas amigas de Marlene Terceiro Neto participaram, sexta-feira, da comemoração do seu aniversário, no Elite Lanches.
- Presenças, entre outras, de Adriana Vieira, Hilda Araújo, Marlene Negreiros, Miriam Gama, Cely Furtaido, Magda Guedes, Marleide Castelo Branco e Stela Veloso.



RAUL DE BARROS ZACCARA

COMERCIAIS PARA TV

- Amara Nailda Lucena, Assistente de Contato da Rede Globo-Recife, informa que em São Paulo foram escolhidos os melhores filmes comerciais de TV em todo o Brasil. O filme "Trem", produzido pela MPM Propaganda São Paulo Ltda, para a Fiat Automóveis, foi o vencedor de âmbito nacional.
- Com relação aos mercados regionais foram premiados os seguintes filmes: Categoria Prêmio Mercado Regional Sul - Filme: Reflexos Sobre a Vida. Agência: MPM Propaganda. Anunciante: Lee S/A.

Categoria Prêmio Mercado Regional Sudeste - Filme: Esposamente. Agência: Standard Ogilvy & Mather. Anunciante: Peixe Ind. de Produtos Alimentícios.

- Categoria Mercado Regional Centro-Leste - Filme: Manequim. Agência: Agência Um de Comunicação Ltda. Anunciante: Eletro Foto Baroni Ltda. Categoria Mercado Regional Norte-Nordeste. Filme: Liberdade. Agência: DM-9 Propaganda. Anunciante/Produto: Clube de Tênis.

FESTA DOS ZACCARA

- Raul Zaccara (foto) aniversariou domingo passado e teve a data festejada com um jantar oferecido pela esposa Yara e por seus pais Betinha e Giacomo Zaccara, em sua residência, na base de peru à Califórnia, suflês e ravioli. Presenças de Aparecida e Jacinto Medeiros, Catarina e Fernando Carneiro, Adriana e Sérgio Vieira, Angela e Jovani Paulo Neto, Linda e Jose Lauria.
- E ainda: Cecília e Hermenegildo de Lascio, Laise e Landoaldo Falcão, Clodilde e Ricardo Lombardi, Sandra e Francisco Anísio Cavalcanti, Lanuza e Rauldy de Barros, Maria Helena e Geraldo Gomes, sr. e sra. Mário de Lascio, sras. Hilda Araújo Zaccara, Antonietta Zaccara, Alda Gomes Cavalcanti, Olavo de Barros e outros.

Sociedade
WONALDO CORREA



NAPOLEÃO (ANIVERSARIANTE) E FÁTIMA CASADO



COMEÇA EM JULHO CURSO DE ADESG

- A Delegacia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, na Paraíba, ADESG/Pb, já começou a distribuir convites com os candidatos selecionados para o seu VIII Ciclo de Estudos Sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, para o corrente ano.
- O Ciclo de Estudos terá início em 03 de julho próximo, devendo encerrar suas atividades em 20/out/81.
- Nos postos de entrevistas e matrículas, os candidatos selecionados, deverão pagar a taxa de inscrição e apresentar o seguinte: 4 fotos 2x2, certificado de diploma de curso superior, registro da Ordem ou Conselho, carteira de identidade, carteira de reservista, título de eleitor, CIC, comprovante de tipo sanguíneo e curriculum vitae, devendo preencher, na ocasião, a ficha biocurricular.
- O Ciclo constará de quatro fases: Preparatória, Doutrinária, Conjuntural e de Aplicação.
- Para maiores informações, os interessados poderão se dirigir à Secretaria da ADESG/Pb, Rua Duque de Caixas, nº 232 - 1º andar, de 2ª a 6ª feiras, no horário das 13:30 às 17:30 horas.



HERMANO E THELMA (ANIVERSARIANTE) TOSCANO

Rápidas

- VALE das Cascatas, sábado desta semana, vai recomeçar com o seu jantar dançante. Começa às 9 horas da noite com o conjunto "Wilsamba".

- ANGELINA Peixoto Soares e Giselda Barbosa de Paiva voltaram domingo do Rio, onde foram participar de simpósio sobre deficiente físico. Elas são Assistentes Sociais da LBA.
- CRONISTA campinense Graziela esteve aniversariando quinta-feira passada e recebeu homenagem no Hotel Ouro Branco.
- FOI a Febemaa quem doou uma kombi para a Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância. A entrega foi festa por Paulo Romero Ferreira.
- SOMENTE oficiais da Guarnição Federal e suas esposas participaram, sábado, de reunião festiva no Clube dos Oficiais do I Grupamento.
- BRENO Carvalho foi eleito presidente dos Castores-Tambaú. Sua posse será em julho, na primeira quinzena.

Uma notícia auspiciosa

- Uma notícia que alegrou bastante os círculos culturais e judiciários da Paraíba consistiu na recente nomeação do juiz e historiador Geraldo Irineu Joffily para o alto cargo de desembargador do Distrito Federal (Brasília).
- Geraldo, que recentemente foi apontado como o maior historiador paraibano vivo, louvou em seu discurso o processo de abertura, creditando-o tanto ao Presidente Figueiredo como às entidades que se bateram pela redemocratização brasileira.



CB vai parar as peladas

- O diretor Remo Germóglis, dos esportes do Cabo Branco, decidiu interromper todas as atividades no campinho de peladas a partir do dia 14 de Maio. A partir daí entrará em ação o diretor de patrimônio Ricardo Lombardi, que irá supervisionar os trabalhos de melhoramento.
- Enquanto durarem os trabalhos de preparação do terreno e replantio da grama no "Mário Faracco", as peladas serão transferidas para o Clube Médico, às terças e sextas-feiras.



Aniversário e batizado

- Os dois anos de Mariza, filha de Fátima (née Wanderley) e Napoleão Casado e neta muito querida de Norma Wanderley, serão comemorados festivamente no próximo dia 29 com uma recepção aos amigos.
- Sábado passado, Fátima e Napoleão (foto) batizaram Napoleão Casado Filho na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Foram padrinhos Marilene e Ernani Leite. No mesmo dia, Napoleão Casado (o pai) estava aniversariando.

Posse na Academia

- O professor Afonso Pereira da Silva, presidente da Academia Paraibana de Letras, já está endereçando convites para a solenidade de posse do novo acadêmico Francisco Pereira Nóbrega, que vai ocupar a Cadeira 35, cujo patrono foi Castro Pinto e fundador Samuel Vital Duarte.
- A posse está marcada para o dia 24 deste mês, às 8 horas da noite, na sede da APL. Quem irá discursar, recebendo o novo membro da entidade, é o acadêmico José Rafael de Mezezes.



Uma nova recepção

- Novamente no último domingo, a residência praieira de Marlene e do desembargador Nelson Negreiros esteve movimentadíssima. Aliás, o fato é repetido toda a semana, já que os Forte Negreiros gostam mesmo de receber.
- Para servir-se de um bem preparado churrasco, lá estiveram Antonietta e Ernani Sátyro (principais homenageados), Terezinha e José Dantas Carneiro, Marilza e Roberto Mesquita, Lídia e General Roberto Domingues.



Palestra em curso

- Mais uma exposição marcada hoje no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano o Curso de Historiografia Paraibana, conjuntamente realizado pela entidade e Secretaria de Educação. O ndem, Deusdedit Leitão falou sobre Historiografia Municipalista.
- Hoje, dissertará José Octávio, focalizando Irineu (o primeiro) Joffily. Na semana seguinte, entram em ação Wellington Aguiar, Luiz Nunes e o cientista social Lauro Xavier, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Meio século de um ator

- No seu duplo aniversário - 50 anos de idade e 25 de profissão - o melhor presente que o ator global Mauro Mendonça recebeu foi a generosíssima festa organizada por Rosamaria Murinho, no Café Nice, no centro do Rio.
- Centenas de amigos e colegas curtiram, ao lado de Mauro, a música, os variados drinques, o jantar e o bolo, servido no meio da noite.
- A casa estava cheia de amigos de todas as áreas: Dias Gomes, Janete Clair, Osmar Prado, Nathália do Vale, Jaguar, Pepita Rodrigues, Carlos Eduardo Dobbella, Angela Leal, Oscar Block, José Augusto Branco, Fábio Sabag, Geraldo Casé e muitos outros.

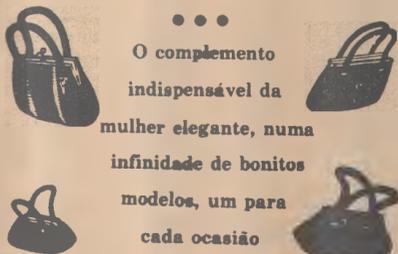


SIRLEY VALLE DA COSTA

Patrono

- Em ofício que enfeixaram ao bacharel Sindulfo Guedes Santiago, Superintendente do Inps, assinado por Riseda Estefânia Bandeira da Hora (Presidente da Comissão de Formatura), os concluintes do Curso de Serviço Social da URNE comunicaram sua escolha para patrono da turma 81/1.
- Na mesma mensagem, os concluintes solicitam do bel. Sindulfo Santiago "confirmar o seu acatamento à nossa decisão". A resposta será dada esta semana.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praça 1817, Nº 35-B Fone: 083(221-5746) JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRÊ ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA rua 13 de maio 198 centro FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Nesta terça-feira, o ariano deve abster-se de atitudes de radicalização em termos profissionais. Positivas indicações para mudanças. Clima de certo nervosismo pessoal. Evite confidências e envolvimento com colegas de trabalho. Sua personalidade se mostrará hoje de forma envolvente no relacionamento familiar. Momentos de grandes emoções poderão ser vividos no plano sentimental. Saúde boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - A influência negativa de Vênus o desaconselha hoje ao trato comercial. Aspectos negativos em relação as finanças. Procure superar as condições adversas com maior dinamismo e perseverança. Busque compensação nos sucessos já obtidos e que tem grande significado em sua vida pessoal. Clima positivo para o convívio familiar. Busque maior diálogo com a pessoa íntima. Saúde continua em fase regular.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O geminiano se mostrará hoje desnecessariamente arreado no trato funcional. Procure superar o momento desfavorável com atitudes de arrojo e dinamismo. Clima de receptividade em relação a planos e projetos ligados a profissão. Procure ampliar de forma mais positiva os contatos com pessoas bem posicionadas. Plano familiar harmonicamente disposto.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Manhã de grande favorabilidade no trato profissional. Clima de confiança em relação a colegas e superiores. Supere sua timidez e introspecção. Bons aspectos no trato social e pessoal. Busque mostrar-se mais cooperativo com aqueles que lhe são próximos. Favorecidas as atividades ligadas a cultura e religião. Uma surpresa de excelente resultado.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - O posicionamento lunar de hoje desaconselha o trato de assuntos comerciais. Analise coerentemente suas atitudes que poderão lhe trazer consequências desagradáveis. Condicionamento tendente a certa depressão. Risco de perda de objetos de estimação. Otimismo e perseverança. Evite posicionar-se de forma obstinada nas críticas a parentes próximos. Bom clima sentimental. Saúde sem alteração.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virginiano hoje terá notável favorabilidade para assuntos de natureza profissional. Aspectos positivos. Lucros e ganhos. Tarde favorável ao trato de heranças ou legados. Bom período para que sejam organizadas, de forma mais ativa, suas atividades sociais. Posicione-se receptivamente em relação aos parentes próximos e a pessoa amada. Saúde requerendo alguns cuidados. Problemas de coluna sem maior gravidade.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Superadas as dificuldades deste início de semana, o libriano começa a viver momentos de grande favorabilidade. Notável favorecimento da lua para assuntos ligados a viagens e mudanças. Disposição negativa para novas amizades. Cautela. Receba com mais afeição as demonstrações de carinho dos que lhe são próximos. Plano sentimental com indicações de ciúmes injustificados. Controle-se. Saúde delicada.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Novas colocações em termos profissionais não devem surpreendê-lo nesta terça-feira. Acautele-se ao se expressar livremente sobre temas controversos. Saiba aproveitar uma oportunidade financeira que lhe será benéficamente oferecida. Use sua intuição. Busque condicionar-se de forma mais positiva na solução de pendências domésticas. Aproveite para levar adiante os planos sentimentais há muito acalentados. Saúde boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Busque hoje, principalmente à tarde, mostrar-se mais acessível no trato funcional. Aspectos marcantes de favorabilidade lunar para o trato da muda e embelezamento. Fortalecido o seu progresso material, com indicações de presença de atitudes tendentes ao sucesso em sua vida pessoal. Risco de atritos com parentes próximos motivados por intolerância. Clima neutro para o amor. Saúde inalterada.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Acautele-se hoje, no trato profissional, em relação a pessoa inescrupulosa. Busque confiar menos. Risco de perda de valores. Importante contato poderá ser feito com reflexo positivo para o plano pessoal. Você vive hoje momentos de atribulação e grande atividade nos negócios de caráter particular. Harmonia na vida familiar. Encontro romântico à noite. Saúde continua regular.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Uma influência negativa, nesta terça-feira, tenderá a levá-lo a um certo desânimo que deve ser combatido com todo otimismo possível. Procure maior aproximação de chefes e superiores. Desaconselhadas as especulações. Convites para festas reuniões devem ser analisados. Notável e positiva influência astrológica em relação a família e ao amor. Noivado e casamento. Saúde neutra.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Suas notáveis qualidades de excepcional colaborador, valorizarão hoje, de forma bastante acentuada, suas atividades profissionais. Lucros imprevistos em negócios novos. Realização, dinamismo e positividade nos assuntos pessoais. Clima harmonioso no relacionamento familiar. Grande fascínio pessoal atrairá a atenção de pessoa do sexo oposto. Saúde boa mas evite excessos de natureza física.

MPB-81

Começou pior do que o esperado

• Carlos Antônio Aranha

O festivalzinho da Globo mais uma vez não mostra a cara da MPB do jeito que ela é. A primeira eliminatória deu a maior bandeira de que gravadores e produtores fazem mesmo deste país televisível e televisado um imenso depósito de lixo cultural. O que restou do MPB-80? Não há nem graça em comparar Sabiá, de Tom Jobim e Chico Buarque, de um festival como o FIC, a Foi Deus Quem Fez Você. Nem Domingo no Parque, de Gilberto Gil, de um festival como o de 67 da Record, à Agonia de Oswald Montenegro. Nem a inquietante Vou Danado Prá Catende, de Alceu Valença, do Abertura de 75 (da própria Globo), ao jamaibaiiano Rasta-Pê... As diferenças de níveis, valores, posturas, propostas, de ontem para hoje, são incriveis. Por culpa da fria lady Globo, que faz questão de impedir o novo, colocando um disfarce qualquer cá ou acolá. Aliás, não confundam novo com questões de idade ou do que estava inédito. Falo cá em questão de linguagem(ns). MPB-Shell-81, primeira eliminatória, foi a pior Sexta Super que este país já viu. E a tendência é continuar ruim, mesmo com a expectativa em torno do vanguardista Arrigo Barnabé (o rapaz do Sabor de Veneno do Festival 79 da Tupi), que ficou entre os 60 do listão global. Mas, uma andorinha só não faz verão, diz o discurso popular. De interessante mesmo (apesar de sem proposta nova de linguagem) da eliminatória de estréia só houve Tempo Presente, de Fernando Filizola (do Quinteto Violado), e Engenho, do gaúcho Vítor Ramil (esta, desclassificada pelas cavalgadas existentes entre os 150 jurados). Afinal, até aquele casalzinho xaropento Rosana Garcia-Júlio César (ex-Sitio do Picapau Amarelo e próxima novela das 7) está no difícil exercício de julgar... Mas a maior decepção da noite foi mesmo Encantador de Serpentes, com Robertinho do Recife mostrando como se é precocemente decadente e Jorge Mautner derrubando os sonhos dos que lhe acompanhavam como uma figura bonita, livre e respeitável.

Almir Guineto com "Mordomia"; Rosana com "Pensei que fosse Fácil (Mas não é)"; Walter Franco com "Serra do Luar"; e Quinteto Violado com "Tempo Presente". Os classificados na primeira eliminatória do "MPB-Shell-81"



Ruim
* Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

O HOMEM INSACIÁVEL (****) - Produção francesa. Direção de Edouard Molinaro. Baseado no livro de Paul Morand, o filme conta a história de Pierre Noix, um homem preocupado em partilhar com todas as pessoas a sua paixão pela vida. Com Alain Delon e Mireille Darc. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

PAPILLON (***) - Produção americana. Direção de Frank Schaffner, o cineasta de O Planeta dos Macacos. O filme conta a história de um prisioneiro que tenta fugir da Ilha do Diabo. Baseado no livro homônimo de Henri Charriere, que também esteve preso na ilha. Com Steve McQueen, Dustin Hoffman e Victor Jory. A cores. 18 anos. No Município. 14h30m, 17h30m, 20h30m.

AS FILHAS DO FOGO (***) - Produção brasileira. Direção de Walter Hugo Khoury, o cineasta de Convite ao Prazer. Uma estudante paulista passa férias com uma amiga em Gramado numa mansão. As duas se encontram com um especialista em parapsicologia e vivem uma experiência fantástica. Com Paola Morra, Karin Rodrigues e Selma Egrei. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

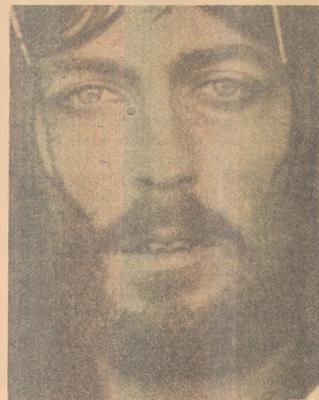
INCESTO, DESEJO PROIBIDO - Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

ARDIDA COMO PIMENTA (****) - Produção americana de 1953, com direção de David Butler, Calamity Jane (Doris Day, num papel com muita graça), a maior contadora de lorotas de Deadwood, Dakota do Sul, promete trazer à cidade a famosa cantora Adelaide Adams. Em face de um pequeno engano, ela retorna com a criada da estrela (Ally McLeerie), que acaba se transformando na grande atração do local. Pena que ela se apaixone pelo tenente Gilmartin (Philip Carey), pois Jane já se considera dona do rapaz. Até que entra em cena o lendário Wild Bill Hickock (Howard Keel), disposto a domar Jane de qualquer maneira. A cores. No Canal 10. 14h30m.

TERÇA NOBRE - Exibição do filme A Canção Mortal, da série Vegas. A cores. No Canal 10. 21h10m.

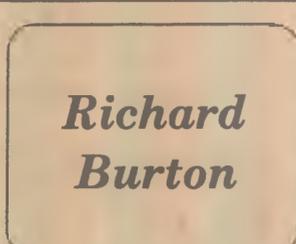
JESUS DE NAZARÉ - 7º CAPÍTULO (****) - Super-produção inglesa feita especialmente para a televisão, dirigida pelo italiano Franco Zeffirelli. Realizado em 1977, com cerca de sete horas de duração, o filme é apresentado pela Globo em 10 capítulos. Com Robert Powell (Jesus), Olivia Hussey (Maria), Anne Bancroft, Ernest Borgnine, Claudia Cardinale, Donald Pleasance, Fernando Rey, Christopher Plummer, Ian MacShane, Michael York, Valentina Corté



Robert Powell: "Jesus de Nazaré"

se, James Mason, Laurence Olivier, Anthony Quinn e Rod Steiger. Música de Maurice Jarre. A cores. No Canal 10. 22h10m.

O INSTITUTO DA VINGANÇA - Produção americana feita para a TV por Ken Annakin. John Schroeder (Sam Groom) é o chefe de uma organização secreta de investigação que utiliza uma complexa e moderna rede de computação para verificar erros físicos contra pessoas inocentes. Schroeder e sua assistente Leilah (Lauren Hutton) investigam as atividades ilegais de Alan Roberto (George Hamilton), acusado de ter prejudicado financeiramente diversas pessoas. A cores. No Canal 10. 23h20m.



Hollywood, California - A cirurgia nas costas do ator Richard Burton, para corrigir um problema cervical, só terá lugar no final do mês em curso e ele não está gravemente doente, disse Valerie Douglas, porta-voz e antiga colaboradora do ator. Burton foi forçado a sair do elenco da peça musical Camelot, no mês passado, e seu papel de rei Artur está sendo feito por seu amigo Richard Harris.

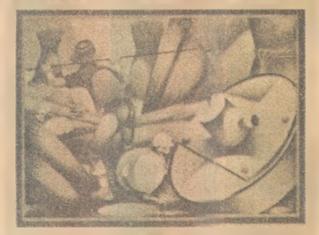
Douglas desmentiu duas notícias sobre Burton: uma, que ele perdeu peso demais para poder ser operado e outra que sua família veio às pressas à Califórnia, por causa da gravidade de sua enfermidade.

"Os problemas de peso de Richard foram exagerados demais. Ele pesava 78 quilos quando chegou a Nova Iorque para começar os ensaios de Camelot, em maio do ano passado. Por causa da intensidade de sua atuação, das fortes dores nas costas e do brutal calor de Nova Iorque, ele sofreu grave perda de peso. Quando ele chegou a Chicago, em agosto, pesava 64 quilos, mas já estava de volta aos 70 quando pegou a infecção virulenta em Los Angeles, em março", explicou a mulher.

Disse que agora Burton pesa 69 quilos e os médicos não tomarão nenhuma decisão sobre a operação, quando o visitarem pela última vez. Acrescentou que duas irmãs e um irmão de Burton haviam feito reservas para assistir a peça, em Hollywood, e quando souberam que ele fora forçado a sair do elenco, decidiram vir visitá-lo.

No mês passado, a mulher de Burton, Susan, pediu a seus pais que viessem visitá-lo em San Francisco, onde Camelot estava em cartaz, "de modo que ambas as famílias tivessem agradável reunião e jantar com Richard e Susan, em sua casa, ontem à noite. O irmão e irmãs de Richard nunca tinham vindo aos EUA antes. Os Burtons regressarão ao País de Gales na próxima quinta-feira e os pais de Susan voltarão a Inglaterra no próximo dia 21. Não se antecipa nenhuma cirurgia de Richard antes de sua partida", explicou Douglas.

Os Cameristas



EM DISCOS

OS CAMERISTAS - Não obras dos brasileiros Brenno Blauth, Nelson de Macêdo e José Siqueira (este, paraibano). Os Cameristas têm regência de Nelson de Macêdo. O solo de oboé é de Kleber Veiga. Lançamento Philips.

Há cem anos a deposição de Pedro I

No dia 14 de abril de 1931
A União publicou

Rio, 13 - (Radio) - Há cem anos, na data de hoje, partia do Brasil, a bordo da flagata "Volage", o primeiro imperador, deposto a sete de abril. A Regência Trina, composta do marquez de Caravellas, Campos Vergueiro e Lima e Silva, anunciou em proclamação: "Comatriotas! Está ultimado o primeiro e perigoso período da nossa tão necessária como gloriosa Revolução. O ex-imperador acaba de sahir do porto desta capital, retirando-se para a Europa e uma embarcação de guerra nacional o acompanha até largar águas do Brasil. Os nossos inimigos são tão poucos, tão fracos, que não merecem consideração, contudo o governo vela sobre eles como se fossem muito fortes. Mas, si nada temos que temer dos nossos inimigos, devemos temer de nós mesmos, do entusiasmo sagrado do nosso patriotismo e amor pela liberdade e pela honra nacional, que nos poz as armas nas mãos.

A nossa conducta, a vossa moderação depois da victoria poderão servir de modelo a todos os povos do mundo e não lanceis nelle a mais que pequena mancha, continue a darvos reciprocos conselhos de sabedoria e generosidade, que a patria vos abençoará e as gerações futuras dos povos estranhos reconhecerão a vossa dignidade até agora deprimida por quem devia levantal-a.

O Brasil de hoje, livre, vae mostrar que é muito diferente do que parecia ser. A lei começa a reinar entre nós. Respeite e seu poder e as autoridades que a exercem. Contra os abusos, contra os crimes, tendo direito de petição, exercite-o, deixando as autoridades prover de remedio e bens. Somos livres e sejamos justos. Viva a Nação Brasileira! Viva o imperador constitucional D. Pedro Segundo! Palacio do govêrno, 13 de abril de 1931". (A. B.).

00000

A VIDA NA AMERICA

A vida na America é a hypresthesia do temeramento. Naquella grande officina, onde tudo se fabrica, sportmen, automoveis, arranhas-céos, idéas, iniciativas e biblias, biblias de todos os feitios, de todos os tamanhos, e de todas as seitas que florescem dentro do principio dominante do christianismo, o Homem deve ser apenas um acessorio da maquina, uma expressão tragica do meio, - jazz- band, petroleo, cimento armado, stadiuns, "apparencias de mocidade e belleza, surdas ferocidades pela posse absorbente do dollar...

A existencia social da norte America é uma tempestade de emoções, em que cada minuto representa um seculo de sensações vividas e cada seculo um minuto de vida, apenas, consagrado ás idealisões puras.

Quantas vezes o multimilionario de Brodway teria passado o olhar repousado numa pagina de Longfellow?

Quantas vezes, fóra do recinto do stadium a loura encarnação de Margarida teria aberto para a vida e para a belleza do seu mysterio os olhos e a imaginação saturada de caprichos ephemeros, de amores fallazes, e de excentricidades retumbantes?

D. S.

Botafogo acerta jogo com o Santa



Nacional terá de jogar fora de Patos no 1º turno

NACIONAL NÃO JOGA EM PATOS NO 1º TURNO

Patos, (Sucursal) - A empresa - Defesa - responsável pela implantação do gramado no estádio José Cavalcante, ainda não concluiu os trabalhos, e, não haverá condições para a prática do futebol no primeiro turno do Campeonato Paraibano. Segundo fontes da "Defesa", é preciso tempo, uma vez que o terreno é muito seco. Para ficar em condições de jogo, é necessário o gramado ser submetido a dois cortes.

O gramado do estádio José Cavalcante será um dos melhores do Estado, pois, terá o mesmo sistema de drenagem do Almeida. Também estão sendo construídas as cabines de rádios, há muito tempo solicitadas pelos cronistas esportivos.

Com o andamento dos trabalhos de reforma do estádio José Cavalcante, durante o certame o Nacional deverá disputar fora todos os jogos do primeiro turno, obedecendo o sistema de ida e volta. Desta forma, no segundo turno, disputará todos os jogos em casa.



Botafogo pode jogar amistoso com o Santa Cruz do Recife

O Santa Cruz de Recife pode ser convidado para entregar a Taça Juracy Pedro Gomes ao Botafogo Futebol Clube, pois existe interesse do clube pernambucano em seibir em nossa capital ainda esta semana.

Juracy Pedro Gomes, presidente da FPF, foi consultado pelo empresário Hélio Pinto, mas o assunto só será discutido se o Santa Cruz concordar em jogar com renda dividida.

REFORÇO

Ainda esta semana, o Botafogo deve acertar a contratação do lateral direito Lúcio Mangabeira, ex-jogador do Campinense. Quanto ao meio campista Carioca, do Confiança de Aracaju, quem está cuidando da sua vinda para o tricolor pessoense é o empresário Janos Tatray.

Edmilson é o novo ponta do Auto Esporte

O Auto Esporte deve contratar o ponta-direita Edmilson, após sua apresentação em Bayeux, contra o Esporte, quando o alvi-rubro derrotou o campeão daquela cidade por 3 a 0. Edmilson entrou no segundo tempo e agradou. Ele estava tentando acertar com o Botafogo após uma temporada frustrada no tricolor, em 1977, mas não teve seu regresso aprovado pelos dirigentes.

Diante da carência de um jogador para ocupar a ponta-direita do Auto, e pelo fato de ter agradado ao treinador Zé Lima no jogo com o Esporte, Edmilson já está discutindo o acerto contratual com o alvi-rubro.

Hoje, os jogadores voltam aos treinamentos no estádio Herder Henriques, e os atletas devem ser liberados nesta quinta-feira, em virtude da Semana Santa. Mas isso é um assunto que será decidido amanhã, pelo presidente João Máximo Malheiros.

FPF FARÁ JOGOS NA GRAÇA

Com a decisão da Federação Paraibana de Futebol, em fechar os estádios Virgínio Veloso Borges (Santa Rita) e Francisco Figueiredo de Lima (Cabedelo), a Prefeitura Municipal de João Pessoa está tomando as providências para resolver o problema da iluminação no estádio da Graça, onde serão disputados os jogos entre as equipes pequenas, a fim de fugir às altas taxas do Almeida.

Os dirigentes do Nacional de Cabedelo não gostaram da decisão da FPF, mas a verdade é que a Prefeitura portuária nunca se preocupou em reformar o estádio. No Campeonato do ano passado os clubes enfrentaram dificuldades para disputar jogos naquela cidade, face a insegurança do campo.

Em Santa Rita, o caso é idêntico. Além da falta de segurança no estádio, não há cabines de imprensa, e as rendas registradas no Teixeira, sempre proporcionaram prejuízos para a FPF. Ano passado pelo menos, o representante Jusepe Antonio, da Federação, teve que comprar 100 cruzeiros de ingressos para fazer o borderô.

Em Santa Rita, o caso é idêntico. Além da falta de segurança no estádio, não há cabines de imprensa, e as rendas registradas no Teixeira, sempre proporcionaram prejuízos para a FPF. Ano passado pelo menos, o representante Jusepe Antonio, da Federação, teve que comprar 100 cruzeiros de ingressos para fazer o borderô.

ROCHA VENCE PROVA CICLISTA

Em disputa do Campeonato Paraibano de Ciclismo de 1981, a FPC, realizou no último domingo, pela manhã, na pista da Lagoa do Parque Solon de Lucena, mais uma prova AUSTRALIANA no percurso de 60 km, tendo como ganhadora a equipe do ABC FUTEBOL CLUBE, que classificou três dos atletas entre os cinco primeiros lugares.

Individualmente a prova foi ganha pelo ciclista WILBA ROCHA,

que conquistou o 1º lugar na competição com 4 voltas de diferença sobre os demais companheiros, no tempo de 1 hora e 46 minutos, sendo muito aplaudido pela assistência presente, e principalmente pelos seus companheiros de equipe.

A Companhia de Trânsito como sempre, esteve presente dando total cobertura a competição organizada pela Federação Paraibana de Ciclismo.

Federação quer fazer campeonato rentável

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, disse ontem que pretende promover um Campeonato este ano, dentro de um padrão que proporcione lucro financeiro para os clubes. Mas explicou por outro lado que vai depender dos dirigentes dos clubes, nesta quinta-feira, quando será realizada a reunião do Conselho Arbitral.

Juracy disse que não pretende fazer nenhuma imposição sobre as formas de disputas do certame regional, para evitar problemas futuros, tipos, "a Federação beneficiou "a" ou "b". Acrescentou que os clubes é que vão procurar as melhores maneiras de disputas e a palavra da FPF somente decidirá, em caso de empate nas decisões do Conselho.

Sobre os problemas das arbitragens, que, segundo comentários Treze e Campinense somente aceitarão juizes de outras federações para apitar os clássicos, Juracy ressaltou que isso vai depender também dos clubes. Mas lembrou que todos conhecem os dificuldades financeiras, e isso somente acarretará em prejuízo para as agremiações. Quanto ao problema do doping, caso os clubes o exijam exames, terão de pagar as despesas.

- Nosso objetivo - disse Juracy - é tentar promover um campeonato lucrativo para os clubes e vamos lutar na tentativa de conseguir reduzir as taxas. Conseguindo fazer um bom Campeonato, acredito que os torcedores prestigiarão os jogos.

Boxe perde um grande campeão

Las Vegas - O ex-campeão mundial dos pesos pesados, Joe Louis, um dos maiores boxeadores de todos os tempos, morreu em Las Vegas ontem aos 66 anos.

Sua mulher Matha e outros familiares estavam com ele no Hospital Desert Springs quando o boxeador fez uma parada cardíaca.

"Já tinha acontecido antes, assim que ele chegou ao hospital e fizemos todo o possível para revivê-lo", declarou a supervisora de enfermeiras, Shirley Brown. Acrescentou que Louis "já estava doente há algum tempo".

De seus 71 combates ao longo de 17 anos, Louis venceu 68 e perdeu somente três. E das vitórias, 54 foram por nocaute, sendo 12 no primeiro round.

Futebol na penitenciária é a alegria dos presos

Viva o (a) Liberdade

Marcondes Brito

"Se concentração ganhasse jogo, time de presidio não perdia um". Assim falou Nenem Prancha, o mais famoso filósofo do futebol brasileiro, naturalmente pondo em dúvida a validade da concentração, que é utilizada por todos os clubes profissionais do Brasil.

O velho filósofo, porém, jamais poderia imaginar que o time do Presídio do Roger, em João Pessoa, ostenta atualmente uma invencibilidade de 214 partidas e continua desafiando equipes amadoras da capital paraibana para jogos dentro ou fora de casa. É verdade que os presidiários só jogaram 4 vezes fora dos seus domínios, sempre muito bem escoltados, mas o permanente regime de concentração que os atletas são obrigados a cumprir, sem dúvida nenhuma, tem a sua influência dentro de campo.

Formado exclusivamente por detentos, o time do Presídio do Roger, curiosamente chamado de "Liberdade Futebol Clube", existe desde 1956, mas só começou a se organizar de 71 para cá. Tem, presidente, diretoria, conselho deliberativo, treinador, preparador físico e até gândulas especiais.

Por enquanto, por ser um dos líderes do grupo, o goleiro Luiz Gonzaga exerce as funções de presidente/técnico/jogador. Luiz impõe respeito também pela sua experiência, pois já atuou no Riachuelo e América de Natal, sendo, por conseguinte, um dos destaques da equipe.

O grande craque é o ponta de lança Beto Fuscão, cujo passe será comprado pelo Auto Esporte de João Pessoa, tão logo termine sua pena. Beto foi juvenil do Sport Recife, com passagem também pelo Flamengo do Piauí. Tem boa estatura e deve trocar o "Liberdade" pela liberdade propriamente dita nos próximos 30 dias.

- Estou aqui - diz Beto Fuscão - há 1 ano e 6 meses. Graças a Deus, devido ao ótimo tratamento que me deram, consegui me regenerar. Tenho 23 anos e meu sonho é me tornar profissional de futebol. Se o Auto Esporte me contratar, pode preparar a festa, pois seremos

campeões da Paraíba este ano.

O time base é este: Luiz; Tomás, Ferreira, Cabra Velho e Carlinhos; Edmilson, Jorge e Beto Fuscão; Nivaldo, Cearense e Jonas. Outros jogadores que se destacam são o zagueiro Ferreira, com estilo de jogo semelhante ao de Luizinho, do Atlético-MG e da Seleção Brasileira; e o centro avançado Cearense, que centraliza quase todas as jogadas de ataque, sendo o artilheiro da equipe. O zagueiro Cabra Velho é o mais jovem, tem 21 anos; enquanto o ponta direita Nivaldo é o veterano, com 42.

- A grande vantagem do Liberdade - afirma Martinho Antônio Serrão, sub-coordenador do Sistema Penitenciário - é que todos os jogadores são valentes. Pipoqueiro aqui não tem vez.

E não poderia ter. Os atletas do Liberdade levam a sério até os treinamentos físicos. Tanto que pediram a demissão de um professor de educação física contratado especialmente para treiná-los, alegando que ele exigia muito pouco nos exercícios.

- Todos os presídios do Brasil - diz o coronel Lindenberg, diretor geral - deveriam estimular os detentos para a prática de esportes. Trata-se de um lazer lícito, de uma ocupação permanente, quer reintegra o homem à sociedade.

Sem constrangimento, eles concordaram em posar para o nosso fotógrafo, cercados pela guarnição policial. Um soldado que às vezes participa dos jogos da equipe ficou furioso porque não lhe deram o material para a fotografia. Os gândulas Severino Santos e Dita Sem Medo também fizeram questão de aparecer, confessando depois que o "ideal seria ir buscar as boias do lado de fora do muro".

O tempo passa depressa para os jogadores do Liberdade. As vezes eles até se esquecem que estão ali cumprindo uma pena. E, nos fins de semana, no campo estreito e de gramado irregular, fazem a alegria de uma torcida de mais de 200 pessoas, seja qual for o adversário.

E viva o (a) Liberdade...



Liberdade Futebol Clube, 214 partidas sem conhecer o sabor de uma derrota (foto Armando Formiga)



Cel. Lindenberg, diretor geral

Paraibinha, imbatível na queda de braço

Mas não é só de futebol que vive o detento do Presídio do Roger. O famoso Paraibinha, por exemplo, é imbatível na "queda de braço" e faz questão de mostrar suas qualidades.

- Ei, meu irmão - disse Paraibinha - só tem "colher de chá" para o futebol. Por que você não faz uma notícia também comigo? Eu sou o campeão de queda de braço. Ninguém aqui tem condições de me vencer.

Aceitei, no ato, a sugestão do atleta, até porque não fazia sentido discordar naquela oportunidade. Mas Paraibinha não encontrou ninguém disposto a competir com ele, pelo menos para uma fotografia. Um crioulo convidado saiu com esta:

- Não gosto de tirar retrato e não quero medir minha força com ninguém.

A reportagem fica para outra oportunidade.



Martinho Serrão, coordenador

Abono beneficiará 19 mil funcionários



Burity anuncia abono e aumento e garante que os reajustes serão concedidos agora de seis em seis meses

José Fernandes acha que as medidas foram justas

IVALDO

O deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, considerou "justo e razoável" o aumento embora não conheça ainda em detalhes, o que espera fazer amanhã (hoje) com a leitura nos jornais.

Ele, inicialmente, se mostrou curioso quando foi informado de que o governador Tarcísio Burity iria dar dois aumentos por ano "Ele vai fazer isso, é?" Em seguida afirmou que "não podia deixar de ser, pois tem que acompanhar a inflação. O Governo Federal já vem adotando este critério".

SOARES MADRUGA

A Paraíba ainda não tinha tomado conhecimento de um aumento como este. Uma atitude inédita do governador Tarcísio Burity, ao conceder majoração tão significativa, tão expressiva para os servidores públicos, principalmente dentro daquela política que S. Exa vem adotando de beneficiar o salário menor, isto é, daquele que ganha menos.

A opinião é do deputado Soares Madruga, líder do Governo na Assembleia, adiantando que desde o tempo de jornalista e até agora, como homem público, "não tive conhecimento de nenhuma majoração que atingisse os percentuais da que hoje o Governador anunciou aqui, em Palácio".

O ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Evaldo Gonçalves ao tecer comentários a respeito do abono concedido ao servidor de baixa renda do Estado e o anúncio do novo aumento ao funcionalismo público feito ontem pelo governador Tarcísio Burity disse que "se congratulava com a iniciativa do Governador por ter realmente atendido aos justos reclames de todas as categorias funcionais: servidores humildes, magistratura, magistério e em fim todos os que foram beneficiados. Está de parabéns, pois, o Governador e a numerosa e laboriosa classe de funcionários do Estado".

AFRÂNIO

Esse aumento que o governador Tarcísio Burity concedeu ao funcionalismo público fugiu até mesmo às nossas expectativas - disse ontem, o deputado estadual Afrânio Bezerra - como bem o governador frisou a Ampep, no caso do magistério tinha pedido 120 por cento e o governador deu 124 por cento. Então eu vejo com grande satisfação, porque fui eu na qualidade de deputado a dar a sugestão de que o Governo do Estado desse aumento ao funcionalismo estadual como o Governo Federal dá para o funcionalismo federal."

A mensagem do aumento

Na íntegra, a mensagem do aumento:

"Art. 1º - É concedido, a partir de 1º de maio do corrente ano, um abono provisório mensal aos servidores civis, ativos e inativos, da Administração Direta do Poder Executivo, que percebem vencimento, salário ou provento inferior a Cr\$ 6.713,00 (seis mil setecentos e treze cruzeiros), de modo que, em cada caso, atinja este valor.

Parágrafo único - O benefício previsto neste artigo vigorará até 30 de junho, data anterior ao reajuste geral-dos servidores também objeto da presente lei.

Art. 2º - O abono ora concedido fica sujeito ao desconto para a instituição de previdência de que o servidor seja contribuinte.

Art. 3º - Ficam reajustados, em duas etapas sucessivas, a primeira a partir de 1º de julho e a segunda a partir de 1º de dezembro, do corrente ano, os níveis de retribuição dos servidores civis e militares do Estado, ativos e inativos, observados os critérios e valores mensais estabelecidos nesta lei e seus anexos, abrangendo:

I - o vencimento dos cargos efetivos integrantes dos Quadros Permanentes do Serviço Civil da Administração Direta do Poder Executivo, da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado (Tabelas 1, 2, 3 e 4 do Anexo I);

II - o vencimento dos membros da Magistratura, do Ministério Público, dos Conselheiros, Auditores, Procuradores e Procurador Geral do Tribunal de Contas do Estado, bem assim o dos integrantes do Grupo Serviços Jurídicos (Tabelas únicas dos Anexos II, III, IV, V, VI, VII e VIII);

III - o vencimento e a gratificação de representação dos cargos de provimento em comissão dos Quadros Permanentes do Serviço Civil da Administração Direta do Poder Executivo, da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado (Tabela 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do Anexo IX);

IV - a retribuição dos cargos do Quadro Permanente do Grupo Magistério, inclusive os de provimento em comissão (Tabelas 1, 2 e 3 do Anexo X);

V - o vencimento das categorias funcionais do Grupo Tributação Arrecadação e Fiscalização dos cargos de Técnico de Controle Externo e de Auxiliar de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, bem assim os de Técnico de Controle Interno e Auxiliar de Controle Interno da Secretaria das Finanças (Tabelas 1, 2 e 3 do Anexo XI);

VI - o vencimento dos cargos integrantes dos Grupos Outras Atividades de Nível Superior (ANS) da Administração Direta do Poder Executivo, da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado (Tabelas 1, 2 e 3 do Anexo XII);

VII - a retribuição dos cargos integrantes dos Quadros Suplementares da Administração Direta do Poder Executivo e do Grupo Magistério (Tabelas 1, 2 e 3 do Anexo XIII);

Art. 4º - O subsídio vitalício dos Ex-Governadores, previsto na Emenda Constitucional nº 19/80 fica reajustado de conformidade com a Tabela Única do Anexo XIV.

Art. 5º - O soldo dos policiais-militares, ativos e reformados, fica reajustado na forma da Tabela Única do Anexo XV, observado o escalonamento vertical previsto no art. 108 da Lei nº 3.940, de 29 de novembro de 1977.

Parágrafo único - Em relação aos policiais-militares classificados nos símbolos PM-01, PM-02, e PM-03 o reajustamento previsto nesta lei será devido a partir de 1º de maio do corrente ano.

Art. 6º - O valor do salário família, por dependente, será de Cr\$ 210,00 (duzentos e dez cruzeiros) a partir de 1º de julho, elevando-se para Cr\$ 336,00 (trezentos e trinta e seis cruzeiros) a partir de 1º de dezembro.

Art. 7º - Os salários dos servidores da Administração Direta do Poder Executivo, da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho ficam reajustados, a partir de 1º de julho, em 40% (quarenta por cento) e em 60% (sessenta por cento) a partir de 1º de dezembro, calculados estes sobre o último reajuste, excluído o valor do abono provisório.

Art. 8º - Os proventos dos inativos, entendidos no seu global e excluído o abono provisório, serão reajustados em 40% (quarenta por cento) a partir de 1º de julho e em 60% (sessenta por cento), calculados sobre o reajuste precedente a partir de 1º de dezembro.

Art. 9º - No caso dos arts. 7º e 8º, feito o reajuste, será acrescido ao resultado o valor do abono provisório que passará a fazer parte do salário ou do provento.

Parágrafo único - Ressalvada a hipótese deste artigo, nenhum cálculo de reajustamento poderá tomar por base o valor do abono provisório.

Art. 10 - As pensões pagas à conta do Estado e de valor até Cr\$ 4.795,00 (quatro mil setecentos e noventa e cinco cruzeiros) serão reajustadas em duas parcelas: a primeira para atingir Cr\$ 6.713,00 (seis mil setecentos e treze cruzeiros), a partir de 1º de julho; a segunda de 60% (sessenta por cento) calculada sobre aquele valor, a partir de 1º de dezembro.

Parágrafo único - Em relação às pensões superiores ao valor previsto neste artigo, o reajuste será de 40% (quarenta por cento) a partir de 1º de julho e mais 60% (sessenta por cento) a partir de 1º de dezembro.

Art. 11 - É fixado em Cr\$ 616,00 (seiscentos e dezesseis cruzeiros), a partir de 1º de julho e em Cr\$ 985,60 (novecentos e oitenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos), a partir de 1º de dezembro, o valor do ponto previsto no art. 17 da Lei nº 4.099, de 02 de outubro de 1979 para efeito de gratificação de produtividade.

Art. 12 - Aplicam-se aos Procuradores efetivos do Tribunal de Contas do Estado as disposições relativas a progressão funcional, estabelecidas no art. 5º da Lei nº 3.995, de 06 de junho de 1978.

Art. 13 - A disponibilidade consignada a cada Secretaria do Estado pelo Decreto nº 7.933, de 26 de março de 1979, para pagamento da gratificação de assessoria especial, é fixada em Cr\$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil cruzeiros) a partir de 1º de julho e em Cr\$ 436.000,00 (quatrocentos e trinta e seis mil cruzeiros) a partir de 1º de dezembro do corrente ano.

Art. 14 - É o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercício, o crédito suplementar de, até Cr\$ 1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros) para fazer face às despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 15 - A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Ao assinar, ontem, no Palácio da Redenção, a mensagem concedendo aumento ao funcionalismo público estadual, dividindo-o em duas etapas - uma em julho e outra em dezembro - além de um abono, a partir de maio, para 19 mil funcionários que ganham Cr\$ 4.400,00, o governador Tarcísio Burity estabeleceu a semestralidade na escala dos aumentos para os servidores do Estado, prometendo cumpri-la, rigorosamente.

Esses dezenove mil funcionários, que ganhavam menos no quadro dos servidores, também terão direito ao reajuste previsto para julho e dezembro próximo. O governador justificou que o abono é necessário a eles, porque "estão vivendo em situação precária".

Aproximadamente 1.500 pessoas foram ontem às 17hs à Praça João Pessoa, para assistir a solenidade de assinatura da mensagem, que transcorreu no salão nobre do Palácio da Redenção, na presença de autoridades e servidores estaduais.

Inativos vão ter equiparação

Após discursar na solenidade de assinatura da mensagem de aumento para os funcionários públicos estaduais, o presidente da Aspep, sr. Aloísio Feitosa, disse, ontem, que o governador Tarcísio Burity prometeu estabelecer a equiparação salarial dos servidores inativos com os da ativa, "a partir do segundo semestre deste ano".

No seu discurso, o presidente da Aspep disse que o funcionalismo público paraibano aprendeu a confiar que o desejo do governador Tarcísio Burity, de beneficiar o funcionalismo está delineado desde os seus primeiros dias de Governo", quando disse que ao final de sua administração, estariam resolvidas todas as nossas pretensões.

Segundo ele, o que mais cativa a sensibilidade dos funcionários públicos, é a atenção especial que o governador destina aos pequenos servidores do Estado, que é "o mais coerente e o mais necessitado".

Ubiratan: "vamos pagar em dia"

O secretário Marcos Ubiratan, das Finanças, após o anúncio do novo aumento concedido pelo governador Tarcísio Burity ao funcionalismo público do Estado, disse: "Eu sempre afirmei que no segundo semestre tudo era possível. Está aí a prova que o governador acaba de dar e é possível conceder o aumento e nos resta somente a obrigação de pagar e pagar em dia como ele afirmou".

BRONZEADO

O procurador Geral da Justiça, Luiz Bronzeado, disse que empolgou-se com o aumento dado pelo governador Tarcísio Burity, que tem sensibilidade, que tem coração e conhece as necessidades humanas".

- O governador Tarcísio Burity - disse Bronzeado - é um campeão no

Aloísio: "excedeu as expectativas"

"Estamos hoje sob o impacto do aumento dado pelo senhor Governador, que excedeu todas as expectativas". A declaração foi dada ontem pelo secretário de Saúde, Aloísio Pereira, argumentando em seguida que "estamos no Nordeste do Brasil e a Paraíba é um Estado pobre".

Todavia, o secretário Aloísio Pereira, ressaltou que através do gesto do governador Tarcísio Burity, "foi reafirmado, mais uma vez, a coragem e a confiança no seu governo e do governante em seu povo".

Lembrando o alcance do aumento, Aloísio Pereira disse que não só os médicos, a partir de julho, mas todos aqueles com nível superior terão um reajuste de 40 por cento, passando a perceber Cr\$ 28 mil. "E em dezembro atingiremos mais 84 por cento, o que significa Cr\$ 44 mil e 124 por cento de aumento no ano".

Quando ao PIASS Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento - que serve a rede básica de saúde do Estado, o secretário Aloísio Pereira disse que "nos empenharemos junto ao Governador e aos Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social, para que os profissionais venham a conquistar os mesmos índices salariais". - O que não será fácil - prosseguiu - mas nós estamos habituados a

Inicialmente, falou o presidente da Aspep, Aloísio Feitosa, agradecendo, em nome dos funcionários públicos, o aumento concedido pelo Governo, dizendo que o funcionário público paraibano aprendeu a confiar no governador Tarcísio Burity.

Aplaudido diversas vezes por quase duzentas pessoas que estavam no salão nobre, além da multidão que se concentrou do lado de fora do Palácio, o governador Burity falou durante 20 minutos, dizendo: "não seria eu, ao iniciar o terceiro ano de Governo, durante os quais procurei retificar a distorção salarial, que hoje haveria de decepcioná-los". Referiu-se, aos funcionários estaduais.

Após os discursos do governador Tarcísio Burity, e do presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, o governador assinou a mensagem de aumento. A solenidade foi transmitida por uma cadeia de rádio local, pela TV-Borborema de Campina Grande. A multidão da Praça João Pessoa ouviu através de uma via-tuba de som.

Na entrevista que concedeu a A UNIAO, ao final da solenidade, o sr. Aloísio Feitosa disse que "o servidor público paraibano está plenamente satisfeito com os níveis salariais anunciados hoje (ontem) pelo governador Tarcísio Burity".

E acrescentou que está é a primeira vez que o funcionalismo paraibano tem direito a um aumento de tal percentual. Para ele, "o mais importante é que o governador estabeleceu o princípio da semestralidade dos aumentos futuros, o que significa dois aumentos anuais para os servidores."

- É com a maior alegria que, em nome da Aspep, agradeço ao governador Tarcísio Burity, pelo substancial aumento concedido do pequeno servidor público, aquele que no início deste Governo, ganhava apenas Cr\$ 1.120,00 mensais, e que, em dezembro, estará percebendo Cr\$ 13 mil, disse o presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado.

NORAT

O presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, José Hardman Norat, falando ontem a respeito do aumento concedido pelo governador Tarcísio Burity comentou que: "o aumento foi satisfatório e nós não poderíamos exigir mais do que o Governador deu. A situação do Estado, reconhecemos, que é difícil, daí porque a Associação dos Magistrados agradece ao governador esse aumento, como também que abrangeu o funcionalismo mais carente e necessitado. Nos estamos agradecidos". concluiu.

lutar pela conquista do difícil em favor de uma classe, que merece todo o nosso respeito, já que cuida, ao nosso ver, de essencial da vida: saúde.

Prosseguindo, ele afirmou que nenhuma outra atividade é possível ser exercida pelo homem se ele não tiver saúde. "Daí porque", acrescentou, "nós confiamos e a ajuda que temos recebido do Governo Federal, à qual se soma a ajuda e o apoio do Governo Estadual será, mais uma vez, demonstrada como das vezes anteriores".

Aloísio Pereira lembrou também que há 15 de março de 79, o Governador do Estado encontrou médicos, dentistas, enfermeiros, bioquímicos e assistentes sociais, percebendo Cr\$ 1.800 (aqueles contratados em regime de CLT) e Cr\$ 2.400 (estatutário). "No início do terceiro ano de seu governo deu aos profissionais, da área de saúde, os altos percentuais que acabaram de ser anunciados".

Porém, o secretário de Saúde ressaltou que isso não significa que os médicos não devam ganhar mais. "Todavia", disse ele, "o Estado não tem como fazê-lo".

"Hoje", concluiu Aloísio Pereira, "se implantar na Paraíba, uma decisão que ninguém terá coragem de retroceder: de seis em seis meses o funcionalismo terá aumento".

BNH envia a J. Pessoa representante do Ipesp

Está em João Pessoa o sr. Allan Fraser dos Santos, representante do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo - IPESP -, que veio à Paraíba por determinação do BNH para observar o andamento dos trabalhos do IPEP no setor habitacional. Esta visita deve-se ao fato do Banco Nacional de Habitação ter escolhido o órgão previdenciário paraibano como um dos mais estruturados do país neste setor.

Em João Pessoa, o representante do IPESP - reuniu-se com o presidente do Instituto de Previdência do Estado - IPEP -, sr. Fernando Guedes Pereira e assessores onde obteve amplo material que servirá de base para um programa habitacional para funcionários de baixa renda que o Governo de São Paulo pretende colocar em prática naquele Estado.

Diante dos contatos, o sr. Allan Fraser dos Santos ficou entusiasmado com os métodos adotados na Paraíba, chegando a afirmar que realmente o IPEP "trata-se de um órgão padrão para todos os outros Institutos Previdenciários Estaduais existentes no país". Na oportunidade, o sr. Fernando Guedes Pereira disse que o IPEP vem obtendo esta repercussão graças a sua filosofia de funcionamen-

to que é a "de não ganhar em função do segurado, pois os preços das unidades habitacionais vendidas pelo Instituto são inferiores ao do mercado".

Durante os entendimentos, o Presidente do IPEP comunicou também que os métodos de ação do órgão previdenciário paraibano é manter os seus compromissos em dia com os agentes financeiros, principalmente com o BNH, motivo principal de ter sido escolhido como um Instituto padrão em todo o país, apesar dos poucos recursos.

Disse ainda que o IPEP tinha uma responsabilidade junto ao BNH de construir 10 mil unidades até 1.982, ocorre no entanto que este número já se encontra bem adiantado tendo em vista que 6.596 unidades já estão sendo construídas e que antes do término do atual Governo serão construídas mais de 12 mil unidades.

Após fornecer amplo material ao representante do órgão previdenciário de São Paulo, o sr. Fernando Guedes Pereira, em companhia dos assessores Geraldo Rocha e Antonio Feitosa fizeram uma visita às obras construídas pelo IPEP em João Pessoa, onde o visitante teve oportunidade de ver pessoalmente os trabalhos, mostrando-se entusiasmado.



Allan Fraser se reuniu com o presidente do Ipep